

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARELLA

RELATÓRIO ANUAL
E
PRESTAÇÃO DE CONTAS

relativo a 1945

1946

353.811
F981n

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO

~~SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO~~

5401

5401

BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	
DATA 19 AGT 1948	NUMERO DE CHAMADA 068.81
NUMERO DA OBRA	F981
NUMERO DO VOLUME 6006A	REGISTRADO POR J. S. B.
INTB.-L-II	NUMERO E RUBRICA

AB

5401

5401

L. CHRISTINO

I N D I C E

DA

1a. PARTE

DO

R E L A T Ó R I O

	PAG.
APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO I - TRABALHOS PARA CONSTITUIÇÃO - (4-7-44 - 20-12-44)	3
CAPÍTULO II - TRABALHOS DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES-(20-12-44 - 25-6-45)....	6
CAPÍTULO III - TRABALHOS DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES	12
1 - Conselho Técnico	12
2 - Serviços Gerais	12
3 - Órgãos com Funções Substantivas	13
CAPÍTULO IV - TRABALHOS REALIZADOS E EM CURSO	
ATE 31-12-45	17
1 - Generalidades	17
2 - Realizações dos Grupos de "Serviços Gerais"....	17
3 - Realizações dos Órgãos subordinados à Divisão de Estudos e Pesquisas	46
4 - Realizações dos Órgãos subordinados à Divisão de Intercâmbio e Documentação	60
5 - Realizações dos Órgãos subordinados à Divisão de Ensino	66
6 - Realizações dos Órgãos subordinados à Divisão de Organização	66

Sr. Presidente.

Cumprindo a determinação estatutária fixada no item V do art. 22, venho apresentar a V.Ex. o relatório circunstanciado das atividades do exercício anterior, acompanhado da prestação de contas organizada nos termos do art. 31 dos Estatutos, documentos esses, que ainda de conformidade com o disposto nesse último artigo, deverão ser apresentados ao Conselho Diretor até o dia 28 do corrente.

Tratando-se do primeiro relatório a ser submetido aos Órgãos Estatutários, para final consideração e aprovação da Assembleia Geral, julguei conveniente fazer constar dele todo o período anterior à instituição legal, que se verificou a 20 de dezembro de 1944, o qual corresponde à fase de criação, desde os estudos preliminares que se iniciaram com o ofício do Sr. Presidente do DASP, Dr. Luiz Simões Lopes, de 4 de julho de 1944, ao Sr. Presidente da República, até aquela data.

Os Boletins ns. 1 e 2, já editados no corrente ano, contêm um resumo histórico da Fundação até 25 de junho do corrente ano, pelo qual podem ser conhecidas as principais fases de desenvolvimento desta entidade.

Limitar-me-ei, neste relatório, a completar com novos esclarecimentos alguns aspectos que fundamentalmente possam interessar ao Conselho Diretor, ao Conselho Curador e à Assembleia Geral.

Como os Serviços adjetivos da Fundação ainda estão sendo regulamentados com elaboração de normas definitivas, e os prazos previstos nos Estatutos não permitem maiores estudos sobre os balanços, quer da parte da Direção Executiva, - que somente os recebe concluídos nas vésperas de apresentação do relatório, - quer da parte dos Conselheiros que dispõem de curto prazo para uma apreciação mais fundamentada, sugeria que V.Ex. solicitasse ao Conselho Diretor um exame dos mesmos por peritos que com mais segurança e rapidez pudessem opinar, facilitando os julgamentos daqueles Órgãos Estatutários.

Para melhor orientar o estudo dos dados deste relatório, desdobrei-os nos seguintes capítulos:

Ia. Parte

- I) Trabalhos para a Constituição da Fundação
- II) Trabalhos para o planejamento das atividades
- III) Trabalhos de implantação das atividades
- IV) Trabalhos realizados e em execução até 31.12.45

2a. Parte

- I) Comentários sobre os balanços e quadros comparativos
- II) Balanços
- III) Quadros comparativos.

Espero ter correspondido à confiança de V.Ex. no desempenho das funções que esta Presidência, me cometeu, tão altamente honrosas para mim, e, quero deixar consignado desde já o meu agradecimento à invulgar equipe de técnicos que, em todos os setores, tem desenvolvido esforços capazes de transformar em realidade o soberbo ideal que representa a Fundação.

Em 19 de Fevereiro de 1946.

Paulo de Assis Ribeiro

(Paulo de Assis Ribeiro)

Director Executivo

I- TRABALHOS PARA CONSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO

(4/7/44 - 20/12/44)

1- O Histórico da Fundação Getúlio Vargas, publicado no Boletim nº 1, indica nos itens 1 a 10 os fatos essenciais da fase de constituição.

2- A fim de serem melhor compreendidas as referências feitas naqueles itens, mandei providenciar cópias dos seguintes documentos neles citados, para serem distribuídas aos Srs. Conselheiros:

- a) ofício nº 1796 de 4/7/44 do Sr. Presidente do DASP ao Sr. Presidente da República
anexo nº 1
- b) Decreto-lei nº 6 693 de 14/7/944
anexo nº 2
- c) Decreto-lei nº 6 694 de 14/7/944
anexo nº 3
- d) Estatutos
anexo nº 23
- e) Escritura de Constituição
anexo nº 14

3- Sobre esta fase desejo apenas acrescentar ao que foi historiado no Boletim, alguns fatos que devem ficar documentados pelo que encerram de expressivo na vida da Fundação.

3.1- Tendo sido o Sr. Presidente do DASP o idealizador da instituição e tendo sido designado pelo Sr. Presidente da República para representante do Governo Federal nos atos de sua constituição, foram instalados na dependência do DASP os primeiros trabalhos do encarregado de coordenar as atividades e das comissões de estudos dos Estatutos e de obtenção das doações iniciais.

3.2- Coube-me a honra de ser escolhido para aquele encargo e de participar de todas as comissões dessa fase, e, assim, posso bem avaliar o devotamento dos primeiros chamados a colaborar e dos membros das comissões que com assiduidade pouco comum nesse gênero de trabalho, tomaram-se logo de interesse profundo e ativo, durando as sessões longas horas em debates que refletiam o entusiasmo e fé que os animaram na obra em realização.

É desnecessário salientar que, entre todos, o Sr. Presidente do DASP não se poupava na luta pela obtenção do máximo de possibilidades, tanto as derivadas dos meios materiais, como as de ordem técnica e administrativa.

3.3-Também devo consignar o especial auxílio presta do nessa fase pelos Srs. Felinto E. Maia e Paulo Lopes Corrêa, que nas funções que exerciam no DASP puseram à disposição da nova entidade a ser creada todos os seus préstimos.

3.4-Entre os Membros da Comissão Organizadora, constituiu-se uma outra da qual fiz parte, composta ainda dos Srs. Arnaldo Guinle, Manoel Ferreira Guimarães, Herbert Moses e Mario Paulo de Brito, a qual desenvolveu esforços junto aos futuros doadores para obter maior número e mais vultosas doações, lançando mão de suas relações pessoais hipotecando assim, previamente, plena solidariedade e afirmando sua confiança à obra que se iniciava.

Essa Comissão endereçou, em novembro de 1944, a várias empresas e a capitalistas, uma carta enaltecendo os objetivos da Fundação, para facilitar o trabalho de obtenção de doações.

3.5-Colaborando da forma mais acentuada com a novel entidade, o Sr. Ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, concordou em pôr à disposição da mesma, para instalação de suas atividades administrativas os 2º, 3º e 4º andares do Edifício do antigo Banco Francês Italiano, à rua da Candelária nº 6, baixando o aviso nº 1927 de 18/9/944.

3.6-O Governo Federal abriu um crédito de CR\$... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para os trabalhos preliminares da instituição, posto à disposição do Sr. Presidente do DASP pelo Decreto-lei nº 6 908, de 27/9/944, de cuja prestação de contas, tanto os Cpnsehos como a Assembleia Geral já tomaram conhecimento e deram sua aprovação.

3.7- O Sr. Jorge Felipe Kafuri, membro da Comissão Geral organizadora dos Estatutos, colaborou, também, de forma apreciavel, a fim de facilitar a obtenção de doações para a constituição do Fundo Patrimonial inicial proferindo no Rotary Club uma conferência, a 8/12/944, que foi publicada na Revista do Serviço Público em janeiro de 1945.

3.8- Antes ainda da constituição, o Governo Federal baixou um Decreto, sob nº 7 170, de 19/11/44, que concedeu à Fundação isenção de todos os impostos da União e da Prefeitura do Distrito Federal.

4- Completando os dados esclarecedores das referências feitas no histórico do Boletim, mandei providenciar cópias dos seguintes documentos referidos neste Capítulo:

- a) carta da Comissão de obtenção de doações
anexo nº 1
- b) Decreto-lei nº 6 908, de 27/9/44
anexo nº 4
- c) aviso nº 1 927 de 18/9/44 do Sr. Ministro da Fazenda
anexo nº 9
- d) conferência do Sr. Jorge F. Kafuri no Rotary Club sobre a Fundação
anexo nº 25
- e) Decreto-lei nº 7 170 de 19.2.44
anexo nº 6
- f) Boletim nº 1
anexo nº 20

5- Finalizando a exposição sobre essa fase, não posso deixar de fazer uma referência especial aos dedicadíssimos cooperadores que puzeram todas as suas energias e conhecimentos sem medir sacrifícios, integralmente, à disposição dos estudos que realizamos, sendo de salientar a valiosíssima colaboração do Sr. Lino Leal de Sá Pereira que tanto contribuiu para o êxito dos trabalhos iniciais.

II - TRABALHOS DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

(20/12/44 - 25/6/45)

1 - Constituída a Fundação, continuamos os trabalhos de planejamento das atividades a desenvolver nos primeiros anos de sua existência e foram providenciados os locais para sua instalação provisória.

Foram realizados os trabalhos como em resumo expusemos no histórico publicado nos Boletins n°s 1 e 2.

2 - Esses trabalhos, já contavam, então, com a útil colaboração dos membros do Conselho Diretor.

3 - Mandei, juntar cópia, dos seguintes documentos referidos naquele histórico e não transcritos no Boletim e, será conveniente, ainda, para esclarecimento da Assembleia Geral, ter presentes por ocasião de sua reunião os livros de atas do Conselho Diretor e do Conselho Curador para quaisquer outros esclarecimentos necessários:

- a) 3 escrituras de compra dos edifícios na Praia de Botafogo e na Avenida Paulista; -a nexos n°s 15
- b) Regimento Interno; anexo n° 22
- c) Plano de Trabalho; anexo n° 19
- d) Boletim n° 2; anexo n° 21

4 - Acrescentarei, como esclarecimento desta fase, que iniciada a 20 de dezembro de 1944 durou até 25 de junho de 1945, data da apresentação do Plano de Trabalho, os seguintes elementos informativos, agrupando as ocorrências em duas espécies:

A) Medidas de ordem econômica e financeira

B) Medidas de ordem administrativa e técnica

5 - No primeiro grupo salientam-se a Decisão do Conselho Diretor de só serem feitos depósitos das disponibilidades da Fundação no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica, e, as relativas às aquisições dos imóveis da Praia de Botafogo n°s 184/192 e da Avenida Paulista n°s

5.1 - Quanto à primeira, depois dos vários entendimentos com as referidas entidades bancárias, conseguimos colocar na Caixa Econômica do Distrito Federal nossas disponibilidades, a prazo

fixo, juros de 6%/a.

5.2 - Quanto às últimas, as aquisições foram feitas em ótimas condições para a Fundação após avaliação que nos garantiam a compra por valores bem mais elevados, sendo que os proprietários dos edifícios à Avenida Paulista tiveram ofertas superiores à nossa de mais de 1 milhão de cruzeiros, efetivando a operação com a Fundação, unicamente por compromisso já assumido.

5.3 - Ainda entre as medidas desta ordem, devem ser registrados os trabalhos relativos à efetivação de doações constantes da escritura e outras que estavam em vias de realização quando da constituição da Fundação. Especialmente merecem aqui referência as seguintes:

5.31 - Doação da Prefeitura do Distrito Federal

Confirmando o compromisso assumido pela Prefeitura do Distrito Federal na escritura de constituição, autorizada pelo Decreto-lei nº 148 de 13/12/44, o Prefeito do D. Federal baixou o Decreto nº 8.012 de 28 de dezembro de 1944, doando uma área na Esplanada do Castelo à Fundação.

Vários entendimentos tem tido a Fundação com a Prefeitura para lavratura da escritura de doação, porém questões ligadas ao processo de desapropriação daqueles terrenos, ainda por ultimar, impediram a efetivação dessa doação, a qual, no entanto, tem sido objeto dos maiores cuidados da administração geral da Fundação. As mudanças da administração geral da Prefeitura têm retardado, no entanto, o andamento do processo.

5.32 - Doação da Prefeitura do Estado de São Paulo

Após vários entendimentos com a Prefeitura, concluímos pela aceitação de um terreno à Avenida 9 de Julho, próximo ao túnel que liga a cidade ao Jardim América. Esta doação, também, devido as mudanças de administração da Prefeitura ainda não foi concluída, apesar dos inúmeros esforços da administração da Fundação.

5.33 - Doação do Governo do Estado de São Paulo

O compromisso assumido na escritura de constituição refere-se a uma área de, apro-

ximadamente, 300.000 m2 num raio não superior a 10Km da Praça da Sé. Vários terrenos foram objeto de estudo, tendo a Fundação optado finalmente por um que, embora mais distante do que fixava a escritura, poderia satisfazer os objetivos da Fundação, si o Estado de São Paulo desse, como promotora, com pensação na área a fim de não prejudicar o valor patrimonial previsto para aquela doação, que seria na hipótese da escritura, e entendimentos anteriores, da ordem de 20.000.000 de cruzeiros.

O officio que o Diretor Executivo encaminhou ao Sr. Governador esclarece todos os pontos acordados entre a Fundação e o Estado.

Como um industrial paulista desejava doar à Fundação 20.000.000 de cruzeiros com encargos pre-fixados, entre eles a escolha da área em que seria construído um prédio financiado pela sua doação, o assunto ficou dependente do beneplácito daquele industrial, o que não se verificou conforme adiante examinaremos no estudo desta doação.

Não tendo o Estado chegado a um acordo neste particular e, sendo quasi impossível realizar a doação, divergindo Fundação, Estado e o doador referido, na escolha da área, providenciou o Estado a substituição do compromisso pela doação da importância de 20.000.000 de cruzeiros, a ser aplicada na obtenção de uma área na Cidade de São Paulo. Este expediente, no entanto, devido às mudanças da administração no Estado de São Paulo não pode ainda ser ultimado.

5.34 - Doações em dinheiro

- Foram, todavia, mais fáceis as efetivações das doações em dinheiro, feitas na escritura de constituição. O Governo Federal cumprindo o compromisso assumido, fixou no orçamento de 1945 a subvenção de 15.000.000 de cruzeiros, subvenção que recebemos em 21/3/45. Os demais doadores, na maioria, já integralisaram suas doações, sendo que atualmente quasi todas acham-se regularizadas, conforme especificadamente esclarecem os dados da 2a. parte deste relatório.

5.4 - Entre as novas doações de vulto, em via de realização, na fase da escritura de constituição, salientam-se três que examinarei a seguir:

Torreño na área do Manguinhos
Conde Francisco Matarazzo
Fundação Gaffrée-Guinle

- 5.41 - A fim de serem construídos os Núcleos e Centros da Fundação, pleiteamos junto ao Governo Federal doação de um terreno na área do Manguinhos, estando o expediente ainda sujeito a decisão definitiva, muito embora já se achasse na fase final quando houve mudança do Governo Federal em outubro p. passado.

Este assunto deverá ser novamente abordado no exercício em curso, pois esta doação é de grande interesse para as soluções remotas, não só quanto a garantia do crescimento do fundo patrimonial, como pela previsão de espaço suficiente à expansão que deverão ter suas atividades nos anos futuros.

- 5.42 - Conde Francisco Matarazzo

Esta doação cujo histórico poderá ser melhor elucidado nas atas dos Conselhos da Fundação, não foi ainda realizada, pelos motivos expostos na análise feita da doação do Governo do Estado de São Paulo. Há uma escritura de compromisso assinada, porém as condições nela contidas não permitiram ainda sua efetivação.

Todos os esforços dispendidos previamente, para reduzir os encargos daquela doação não foram coroados de êxito.

- 5.43 - Fundação Gaffrée-Guinle

Havia a intenção dos fundadores desta instituição de, uma vez adquiridos pelo Governo Federal os bens da entidade, transferir ao Patrimônio da Fundação Getúlio Vargas a importância de ~~11.000 cruzeiros~~ milhões de cruzeiros.

A operação prevista com o Governo Federal não tendo sido ultimada e, segundo notícias recentes, tendo sido feita a doação da Fundação Gaffrée-Guinle, sem condições, ao Governo Federal, deixa esta doação de ser objeto de cogitação, porém será mais um motivo para facilitar a obtenção da área pedida ao Governo Federal em Manguinhos, caso os Conselhos da Fundação apoiem esta medida junto às autoridades federais.

- 5.5 - Completando a enumeração das principais ocorrências de ordem financeira, devo citar o

Decreto-lei nº 7 426 de 31 de março de 1945, que determinou seja considerado de utilidade pública a aquisição dos bens destinados à constituição ou ampliação do patrimônio da Fundação.

5.6 - Relativamente às referências feitas nos itens acima, providenciei cópias dos seguintes documentos que podem esclarecer o julgamento dos Conselhos e da Assembleia Geral:

- a) Decreto-lei nº 7 426 de 31/3/45-anexo nº 7
- b) Decreto-lei nº 7 148 de 13/12/44-anexo nº 5
- c) Decreto-8.012 de 28/12/44 do Sr. Prefeito do D.F.- anexo nº 8
- d) Carta dirigida ao Interventor do Estado de S. Paulo - anexo nº 12
- e) Escritura Matarazzo- anexo nº 13
- f) Ofícios sobre a doação do terreno do Mangueiros - anexos nºs 13.1 e 13.2

6 - Entre as ocorrências desta fase, relativas ao planejamento administrativo e técnico duas são mais importantes e merecerem comentários especiais:

Regimento Interno, o

Plano de Trabalho

6.1 - Em 6/3 /45 a Direção Executiva encaminhou ao Sr. Presidente da Fundação o ante-projeto do Regimento Interno com o ofício que consta dos anexos deste relatório.

Este documento que já evidencia o caráter universitário da entidade organizada e as possibilidades para atender à sua finalidade máxima que é a de adaptar ao meio brasileiro os princípios e métodos de racionalização de trabalho, facilitando o planejamento econômico e administrativo da nação, por meio do perfeito conhecimento de nossos recursos e deficiências, foi julgado da forma confortadora pelos especialistas de organização, podendo, assim, ser considerado como um trabalho que atesta a capacidade da instituição para os fins a que se destina.

6.2 - Tendo sido traçado com a visão de um desenvolvimento progressivo em prazos não rígidos, a fim de poder se adaptar aos recursos materiais e aos de fator humano disponíveis, o Plano de Trabalho, aprovado pelo Conselho Diretor, e organizado pelos técnicos enumerados no ofício que acompanhou, é também uma das realizações que credencia a Fundação.

A simples leitura pelos responsáveis por algumas das mais conceituadas entidades científicas e por alguns industriais e administradores permitiu à Fundação obter um crédito "a priori" de suas realizações, que ultrapassou as nossas mais otimistas expectativas.

O modo pelo qual foi iniciada sua execução nos seis meses restantes de 1945, e as atividades que foram fixadas para 1946, serão esclarecidos no capítulo seguinte deste relatório.

6.3 - O ofício encaminhando o Regimento Interno e o plano de Trabalho constituem os anexos nos. 11 e 13 respectivamente.

III) TRABALHOS DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES

1- CONSELHO TÉCNICO

Este órgão previsto no R.I. como um dos de maior responsabilidade na parte executiva, foi o de mais difícil constituição.

Convidados inicialmente os Drs. Lino Leal de Sá Pereira, José Baeta Viana, Roberto Marinho e Oscar Portocarre, não foi possível, a nenhum, aceitar em forma definitiva, embora todos tenham já prestado e continuem prestando seu apoio e colaboração eficiente à Fundação por outras formas.

Com a admissão dos Srs. Charles Tadeu Javes e Othon Henry Leonardos iniciamos o funcionamento do Conselho Técnico, que contava para os casos de administração geral com a colaboração do Sr. Heitor Campello Duarte. Com a admissão dos Srs. Rafael da Silva Xavier, Manoel José Ferreira e com a possibilidade do Sr. Jorge Oscar de Mello Flores dar mais tempo à Fundação, ficou em fins de 1945, completo o C.T. Inicialmente foi secretário pelo Dr. Jayme Moreira Lins de Almeida, e na fase de maior atividade contou com a eficiente e dedicada colaboração de C.J. de Assis Ribeiro que manteve rigorosamente em dia as atas de cerca de 30 reuniões.

2- SERVIÇOS GERAIS

Os órgãos com funções adjetivas foram os primeiros a ser implantados.

- 2.1- Dentre eles os Serviços de Finanças e Controle, dada a natureza da instituição, foram os que logo se tornaram necessários tendo tido seu funcionamento iniciado com a designação do Sr. Heitor Campello Duarte em 1/10/44 quando na fase de constituição da Fundação. Os auxiliares que foram admitidos a título provisório se incumbiram dos registros relativos aos de mais serviços gerais inclusive os de manutenção.
- 2.2- Somente em abril e maio de 1945 foram sendo diferenciados aqueles serviços.
- 2.3- Começaram a ser desenvolvidos os estudos relativos às obras em junho de 1945 com a admissão dos engenheiros e arquitetos Alvaro Vital Brasil e Jorge Machado Moreira e, atualmente, con

tamos com a colaboração do Engenheiro Dimitri Pankov.

2.4-A Zeladoria teve seu início de organização em julho de 1945, depois de iniciada a implantação dos órgãos com funções substantivas e a instalação deles nos prédios da Praia de Botafogo.

2.5-Assim, durante a fase de constituição houve um único encarregado de todos os serviços adjetivos com um pequeno número de auxiliares; depois da constituição legal da Fundação até a aprovação do Plano de Trabalho foram mantidos ainda quasi reunidos os Serviços de Finanças e Controle e os de Manutenção; e, somente depois da aprovação do Plano de Trabalho iniciamos a organização administrativa na forma definitiva, tendo sido ainda insuficientes os seis meses restantes de 1945, para completar a regulamentação de todos os "Serviços" com normas definitivas.

Isto, aliás, é fácil de se deduzir pelo gráfico de admissão do pessoal, que mostra claramente que a evolução gradativa daqueles órgãos foi feita de acordo com o desenvolvimento das atividades de natureza substantiva com o fim de evitar despesas desproporcionadas para a administração o que de todo, não pode ser evitado no início do funcionamento de entidades do gênero da Fundação.

2.6-Em outubro foi iniciada a organização do Serviço de Assistência Médico-Social sob a orientação do profissional Dr. José Rodrigues da Silva.

3) ÓRGÃOS COM FUNÇÕES SUBSTANTIVAS

3.1- Subordinados à Divisão de Estudos e Pesquisas.

Estes órgãos foram sendo criados progressivamente à medida que eram conseguidas as colaborações dos técnicos e cientistas, satisfazendo as condições exigidas no corpo de servidores da Fundação.

3.1.1- Assim, o Núcleo Técnico Científico de Geologia e Geografia, iniciou-se, apenas, com o chefe Othon Henry Leonardos, em 1/7/45, o qual já vinha prestando sua colaboração desde 1/4/45 na organização do Plano de Trabalho. Este Núcleo só teve o auxílio de novos técnicos em outubro com a ad -

missão dos geógrafos Viktor Leinz e Eliziário Tavora Filho, e foi ampliado em novembro com a admissão dos geógrafos Pierre Dansereau, Cristovam Leite de Castro e José Setzer.

A exposição que será feita no capítulo seguinte, dos trabalhos já realizados e em curso, mostrará bem o quanto foi produzido em cerca de 3 meses de atividade.

3.12-0 Núcleo Técnico Científico de Matemática iniciou suas atividades com a admissão do chefe Leílio Itapembyra da Gama, em 15/7/45 e contou com os auxiliares Leopoldo Nachbin e Francisco Mendes de Oliveira Castro, ainda nesse mesmo mês tendo sido ampliado no mês de setembro com a admissão do matemático português Antonio Aniceto Monteiro.

Também, apenas com cerca de cinco meses de trabalho efetivo, a realização que será documentada no capítulo seguinte, prova a eficiência e capacidade dos técnicos admitidos.

3.13-0 Núcleo Técnico Científico de Biologia, que foi iniciado em agosto de 1945 com a colaboração não renumerada do seu chefe Professor Antonio da Silva Mello, teve ainda em agosto a colaboração do Prof. Karl Arens e do Dr. Jayme Moreira Lins de Almeida, foi ampliado em outubro com a admissão dos especialistas Drs. Olavo Rocha e José Rodrigues da Silva e, em novembro com a do higienista Dr. Manoel José Ferreira.

3.14-0 Centro de Inquéritos e Análises, previsto no Plano de Trabalho, foi inicialmente desdobrado por necessidade de aproveitamento da colaboração do Dr. Jorge Oscar de Mello Flores, que, exercendo as funções de Diretor da Divisão de Obras do DASP só poderia prestar seus serviços com tempo parcial e junto à sede do DASP. Tiveram, assim, início em julho de 1945, sob a direção do Sr. Thomaz Pompeu de Accioly Borges e Jorge Oscar de Mello Flores os trabalhos deste Centro, desdobrando-os em dois setores; um dos problemas gerais econômicos, demográficos e sociais, e outro específico para Serviços Públicos Concedíveis.

No capítulo seguinte serão melhor justificadas estas atividades. Ambos os chefes citados já colaboraram na fase de constituição e planejamento das atividades da Fundação.

Foram as atividades deste Centro ampliadas com a admissão do demógrafo Giorgio Mortara e do geógrafo Americo Leonides Barbosa de Oliveira, em

julho, e dos Srs. Moacyr Tolxcoira da Silva, em agosto, Rafael da Silva, Xavier em outubro, Zacarias de Sá Carvalho em Novembro e Tocary Assis Bastos em dezembro. Assim, embora iniciado em julho, somente teve o seu grupo de técnicos indispensável obtido em dezembro, sendo, no entanto, considerável, como nos capítulos seguintes, o acervo das realizações.

- 3.15- A Secção de Cadastro e Cooperação dessa Divisão acha-se ainda em formação embrionária. Iniciada em 15.8.45 com a colaboração dos Srs. Ernesto Luiz de Oliveira Jr. e Jayme Moreira Lima de Almeida, contou com o apoio dos Núcleos Técnicos Científicos, tendo podido realizar vários acordos e reuniões científicas que serão descritas no capítulo seguinte.
- 3.2- Subordinados à Divisão de Intercâmbio e Documentação. Nesta Divisão as atividades foram desde a aprovação do Plano de Trabalho, iniciadas simultaneamente, porém com ritmo mais acentuado nas Secções de Publicidade e Documentação. As Secções do Roster sob a direção do Sr. Roberto da Mota Macedo e Intercâmbio sob a orientação do Sr. Ernesto Luiz de Oliveira Junior ainda se achavam em fase embrionária até fins de 1945. A Secção de Documentação iniciada sob a orientação do Sr. Otto Maria Carpeaux, já pode ser considerada como tendo a sua regulamentação concluída, estando em desenvolvimento as atividades de constituição da biblioteca. A Secção de Publicações iniciou efetivamente sua atividade em outubro de 1945 com a direção do Sr. C.J. de Assis Ribeiro, não tendo até o fim de 1945 tido nenhum auxiliar. O volume dos trabalhos realizados nesta Secção, em apenas três meses, pode ser julgado pelo exposto no capítulo seguinte.
- 3.3- Subordinados à Divisão de Ensino. Os trabalhos no setor de ensino foram divididos em dois campos; a Secção de Planejamento e Contrôlo, sob a orientação do Sr. Joaquim Rufino Ramos Jube Junior, que colaborou também na fase de planejamento geral e o Centro de Ensino sob a orientação do Padre Helder Câmara. Ambos iniciaram as atividades em julho de 1945. Os planejamentos iniciais foram concluídos em fins do ano e as atividades decorrentes dos planos esboçados constam do capítulo seguinte deste Relatório.
- 3.4- Subordinados à Divisão de Organização. Iniciou

esta Divisão seus trabalhos em junho de 1945 sob a orientação do Sr. Charles Tadeu Javes-o Flávio do Carvalho Leme, que vinham colaborando desde julho/44 e maio de 1945, respectivamente nos trabalhos de constituição e de planejamento geral.

Teve seu corpo de colaboradores ampliado em novembro com a admissão dos Srs. Marcelo Brasileiro de Almeida e Jorge Pankov.

As atividades restringiram-se à organização dos próprios órgãos da Fundação e estão relacionadas no capítulo seguinte.

IV - TRABALHOS REALIZADOS E EM CURSO ATÉ 31/12/45

1 - Visando fundamentalmente a Fundação como preceitua o Regimento Interno, o conhecimento dos recursos e deficiências do meio brasileiro afim de ser possível a racionalização do trabalho no mais alto sentido, isto é, em seus aspectos administrativo, social e econômico, e que somente será possível com o preparo acelerado da elite cultural e técnica necessária às entidades públicas e privadas, todos os órgãos que foram criados, para atender aos cinco objetivos estatutários, estão desenvolvendo suas atividades dentro de um plano geral tendente à consecução dessas finalidades.

1.1 - Evidentemente uma observação apressada dos órgãos no estado de desenvolvimento atual, poderá dar uma impressão de falta de conjunto, pois somente na essência de cada um podem ser encontrados os laços que dia a dia virão evidenciar as articulações previstas, as quais são, no entanto, entranhadamente sentidas pelos que vivem no ambiente de trabalho que a Fundação, embora nos primórdios de sua vida, pode criar, e que é a maior garantia de êxito da obra a que se propõe.

1.2 - Todos os estudos, pesquisas, inquéritos e análises que nela são elaborados, visam conhecer o meio, suas possibilidades, recursos de toda natureza e ao mesmo tempo formam os especialistas na melhor escola que é de tudo aprender fazendo.

Muitas vezes repeti o que afirmou Bernard Shaw: "aquele que sabe faz, e o que não sabe ensina".

É preciso, no entanto, agir de acordo com esta idéia e não apenas aceitá-la. Evitamos de toda maneira cursos de forma clássica, pois nestes, na maioria dos casos intervêm mais os que ensinam e poucas vezes os que sabem e fazem.

2 - Os trabalhos realizados e em curso nos "Serviços" foram discriminados nos boletins 1 e 2, devendo aqui ser fornecido sobre alguns, dados que melhor esclarecem certos aspectos de interesse para julgamento dos Conselhos e da Assembleia Geral.

2.1 - Nos "Serviços" de Manutenção convém realçar a forma de admissão do pessoal.

2.11 - O pessoal técnico tem sido admitido, não só

atendendo à oportunidade da colaboração de cada um, mas ainda após rigoroso exame dos predicados morais, culturais e técnicos, e por um período provisório sujeito ao inquérito definitivo posterior para efetivação do contrato de locação de serviço.

2.12 - A entrada do pessoal em geral obedeceu ao critério das necessidades reais da Fundação e os gráficos 1, 2 e 3, mostram bem como as faixas de constituição, de planejamento e de implantação estudados neste relatório, destacam-se nitidamente pelo simples exame dos mesmos. Ainda o gráfico 4 mostra como as admissões nas diferentes faixas foram as de pessoal de nível necessário, pois os coeficientes de remuneração mensal, caracterizam a espécie de grupos entrados em cada época.

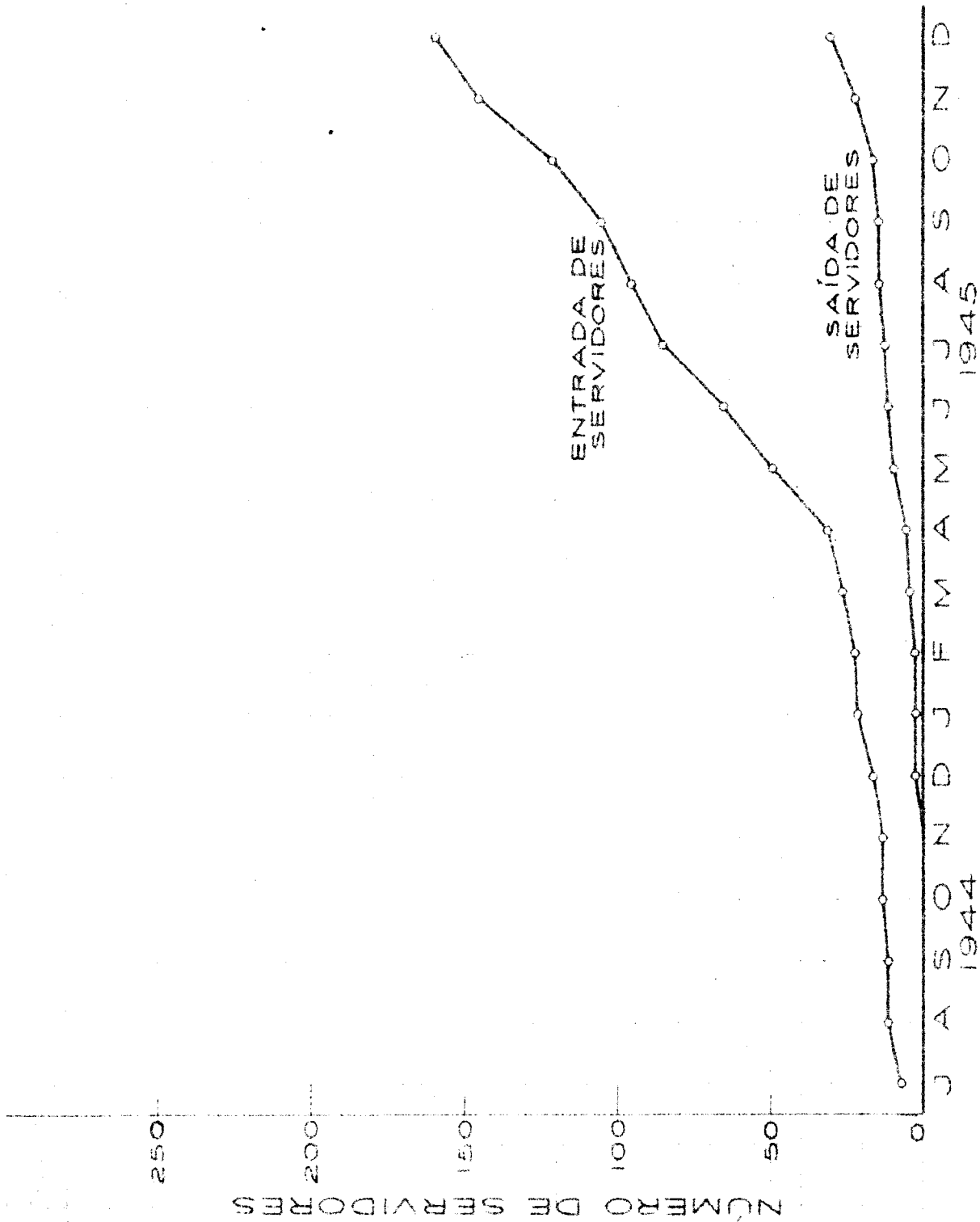
2.13 - Para atender à determinações regimentais, foi organizado o setor de assistência médica cuja atividade pode ser resumida nos seguintes dados fornecidos pelo chefe do serviço Dr. José Rodrigues da Silva.

"O Serviço Médico vem funcionando desde o dia 15 de outubro de 1945. Feito um ligeiro estudo do tipo de ficha médica mais conveniente ao caso, o aprovada a mesma pelo Serviço de Organização, iniciou-se o exame de saúde do pessoal já admitido anteriormente à criação do Serviço, bem como de todos os candidatos à admissão que lhe foram encaminhados desde então.

"Instalou-se em sala adequada um consultório com o equipamento imprescindível dos exames clínicos, bem como a prestação de cuidados assistenciais de urgência, e entendimentos foram feitos com uma instituição de Radiologia e um laboratório, com a finalidade de utilização de seus serviços - roentgenfotografia e outros exames complementares indispensáveis.

"Até 31 de dezembro foram submetidos à exame médico 101 funcionários e candidatos; desses exames fazem parte os dados completos de anamnese familiar e pessoal, bem como de rigoroso exame físico geral, completados por um exame roentgenfotográfico do torax em todos os casos, e por outros exames laboratoriais em casos especiais.

"Além disso a parte assistencial foi



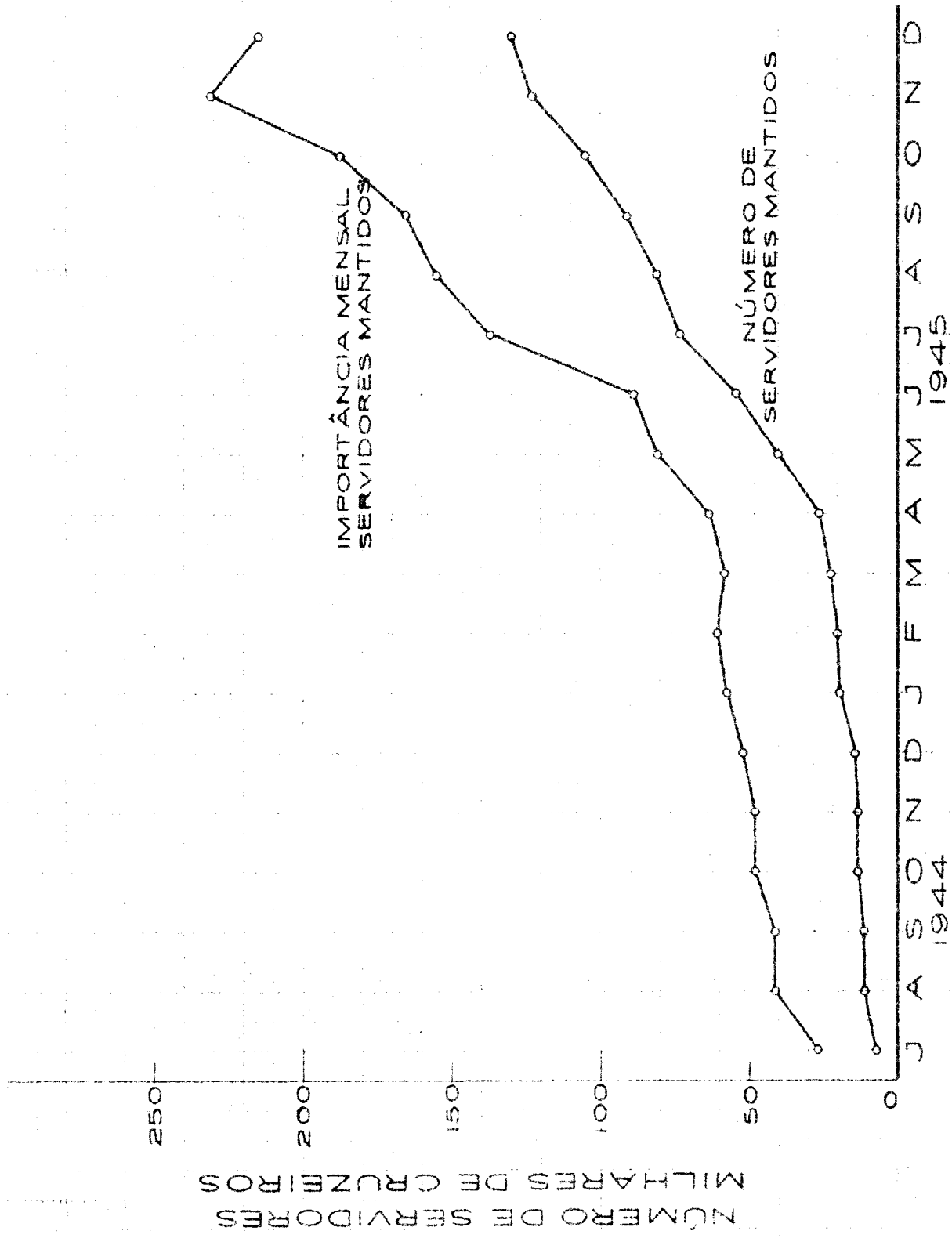
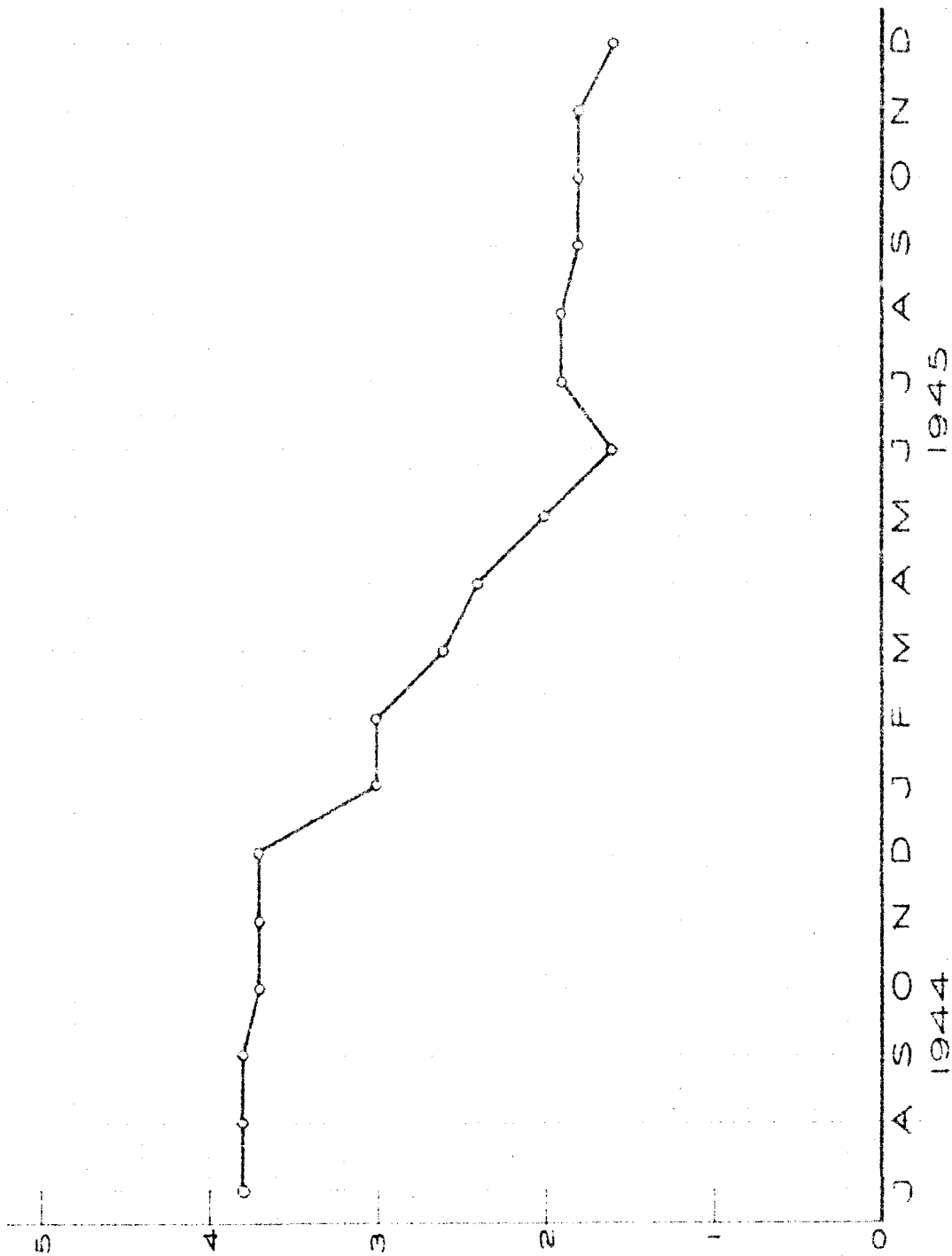


GRÁFICO Nº 3

ÍNDICES DE REMUNERAÇÃO MENSAL
MILHARES DE CRUZEIROS



prestada a diversos funcionários; não só em caráter de consulta dispensarial, bem como de assistência domiciliar as quais possivelmente serão desenvolvidas tão logo se complete um estudo já iniciado das possibilidades de sua execução- devendo, de acordo com o desenvolvimento que se pretende dar a este serviço, serem elas coordenadas com um Serviço de Assistência Social a ser criado, prevendo o fornecimento de medicamentos aos funcionários que realmente o necessitarem, e a utilização do laboratório do Núcleo de Biologia em instalação, para execução de todos os exames complementares indispensáveis.

"Reexames, pelo menos uma vez anualmente, estão previstos de vez que serão de utilidade não só garantindo os funcionários do ponto de vista de contágio dentro da própria Organização, como também do ponto de vista de prevenção nos casos de processos evolutivos de outra ordem."

- 2.14- Também, sempre levando em conta que o ambiente de trabalho deve caracterizar a obra da Fundação, foi organizado o Serviço de Restaurante, no qual se vêm reunindo diariamente os técnicos dos vários setores num mais íntimo contato, favorecendo o entendimento e as boas relações recíprocas.

Além deste objetivo que merece aqui referência especial, por si só justificaria esta iniciativa, a forma pela qual foi organizada, com a colaboração dos auxiliares do Núcleo Técnico e Científico de Biologia, Dr. Olavo Rocha e Daysê Furtado, vem trazendo um sensível levantamento do nível de saúde dos serventuários das classes mais modestas.

- 2.3- Os trabalhos dos "Serviços de Finanças e Controle" foram também relacionados no Boletim nº 1, e serão melhor avaliados pelo exame da 2ª parte deste relatório.

- 2.4- Os trabalhos dos "Serviços" de Obras e Transportes, foram relacionados Boletim nº 1, mas detalharemos melhor aqui as obras de adaptação e distribuição dos órgãos nos edifícios utilizados pela Fundação, e os estudos já executados para a construção nos terrenos doados e cuja posse depende apenas da escritura de transmissão.

2.41 - Conforme havia sido previsto no plano de trabalho, o já foi exposto no Boletim nº 1, os prédios adquiridos a Praia de Botafogo, o prédio cedido pelo Governo Federal a rua da Candelária e os andares alugados à rua Barão de Itapetininga, em São Paulo, sofreram obras de reparação ampliação e adaptação, achando-se instalados nestes edifícios os diversos órgãos da Fundação de acordo com o indicado nas plantas anexas.

Nas plantas números 1, 2, 3 e 4, que representam os diversos pavimentos dos prédios nos. 184/186 da Praia de Botafogo, podem ser verificadas as ampliações feitas com a construção de área de mais de 200m², destinada aos laboratórios de Biologia e Psicotécnica.

As adaptações e reparações principais consistiram em: divisões construídas para separação dos diversos órgãos, preparação da área do Restaurante, colocação de esquadrias no 4º pavimento para adaptação das salas de desenho e cálculo, melhoramentos na cozinha, instalação completa das salas da biblioteca, além de pequenas reformas, concertos e pintura na maior parte das salas e revisão da rede de telefones internos.

Além disso, em todos os prédios foi necessário uma rigorosa revisão das instalações elétricas e hidráulicas.

Nas plantas 5 e 6, correspondentes aos dois pavimentos dos prédios 190 e 192 da Praia de Botafogo, acham-se indicadas as instalações existentes sendo que no prédio 190 ainda não foi conseguido o despejo do inquilino com grave prejuízo para as localizações dos trabalhos de vários órgãos.

Todavia, já indicam as instalações que devem funcionar neste prédio. As obras realizadas no prédio 192 foram do mesmo tipo das que levamos a efeito nos de nos. 184/186.

Nas plantas 7, 8 e 9, referentes aos 3 pavimentos cedidos pelo Ministério da Fazenda, no edifício do antigo Banco Frances e Italiano, acham-se indicadas as instalações da Presidência, Conselhos e Assembleia gerais.

As principais obras realizadas neste prédio constam de: construção da cobertura

e acabamentos no 5º pavimento, obtendo-se assim cerca de 300 m² de área utilizável; pintura, revisão e divisões nos demais pavimentos e concertos das instalações elétricas e hidráulicas.

Na planta nº 10, acham-se apresentados os dois pavimentos alugados à rua Barão de Itapetininga ~~em São Paulo~~ em São Paulo, com indicações das instalações feitas e a utilização dada a cada peça. As obras consistiram apenas na adaptação e divisões, pois o prédio havia sido construído recentemente.

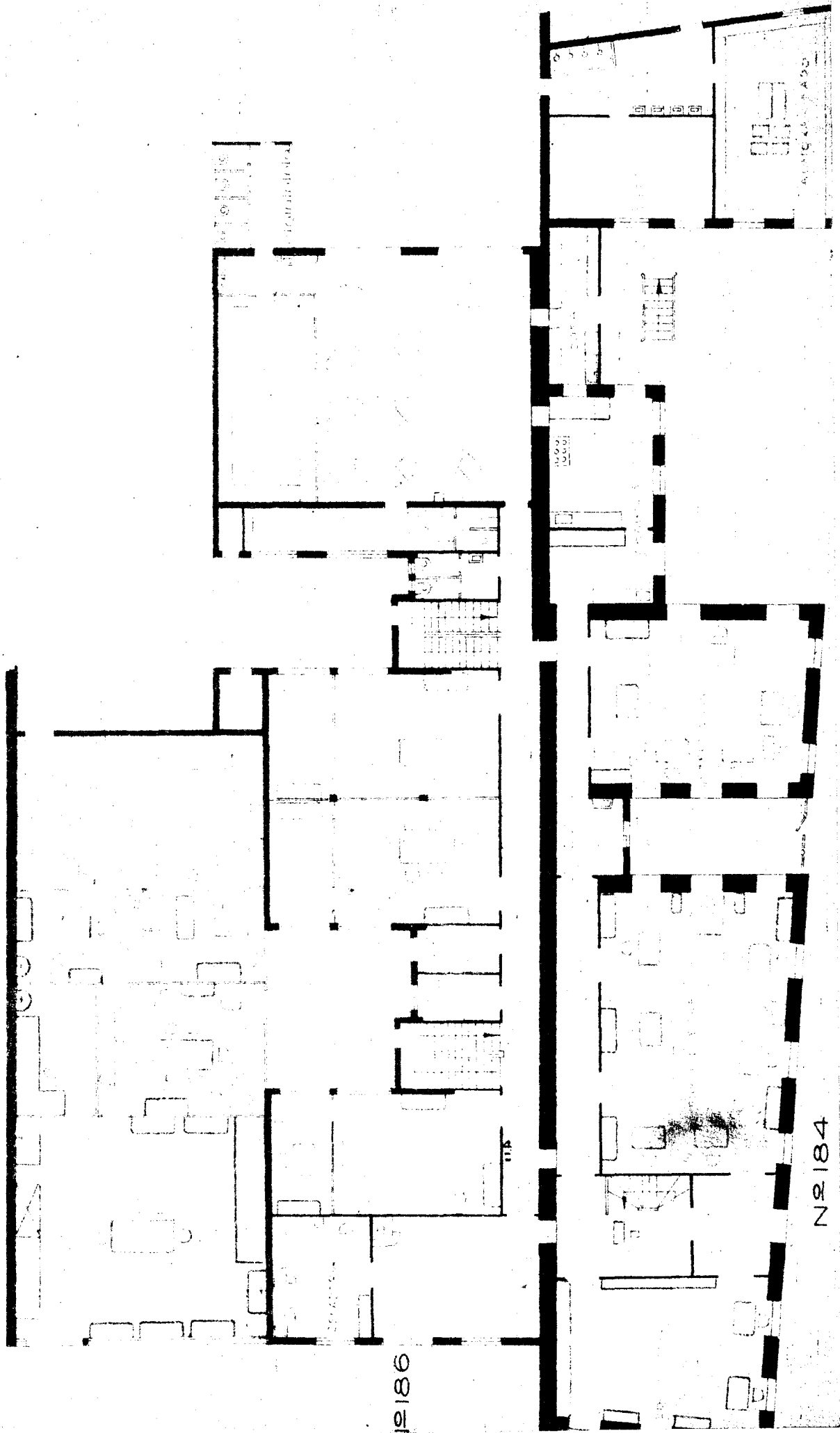
2.42 - Os terrenos doados e adquiridos já referidos neste relatório, acham-se indicados nas plantas de situação nº 11, 12, 13 e 14.

Para os terrenos da Avenida Nove de Julho, em São Paulo (planta nº 11) e para o da Esplanada do Castelo, no Rio (planta nº 14) foram feitos estudos preliminares para construção, indicados nas plantas nos. 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

PRAIA DE BOTAFOGO

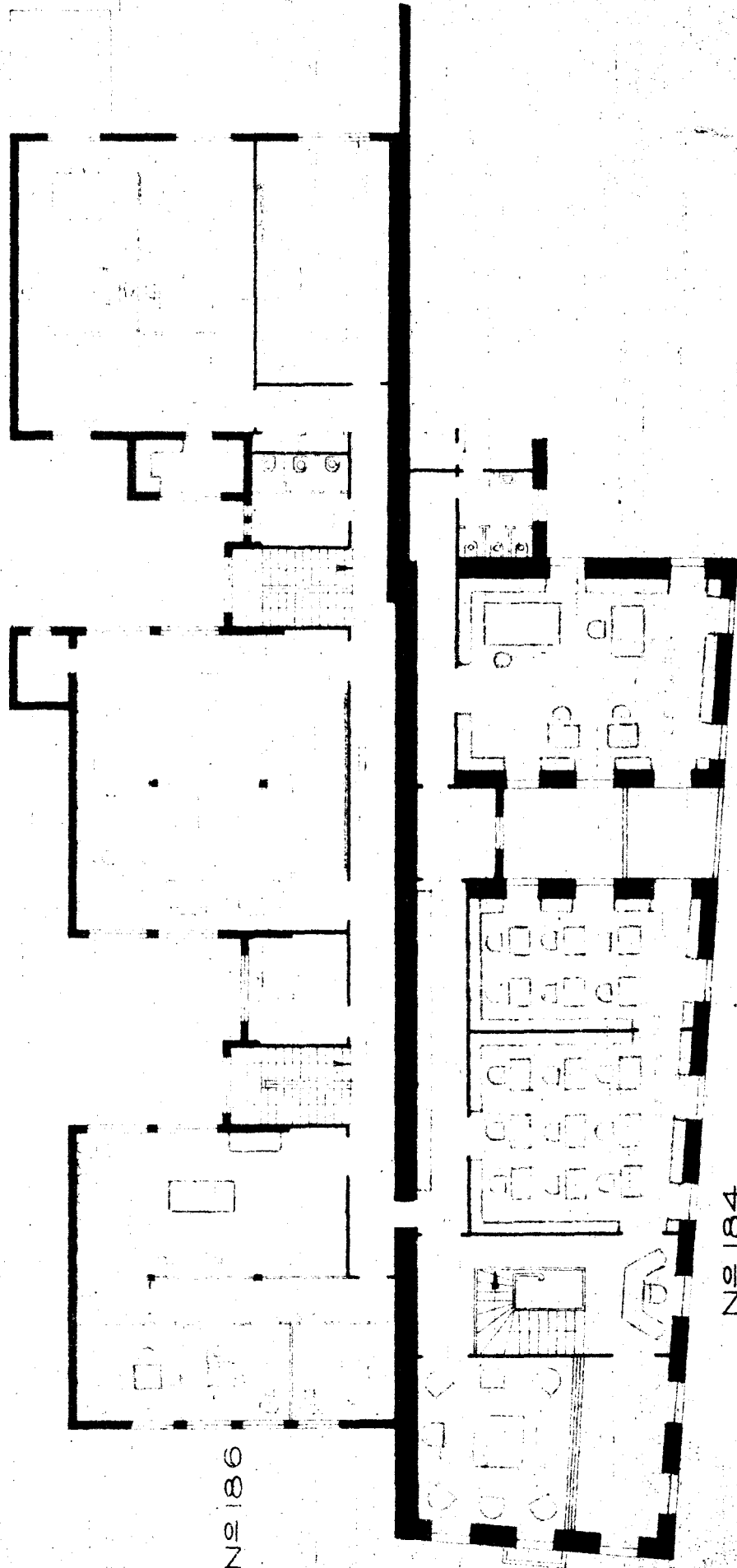
1º PAVIMENTO

Nº 184 E 186



PRAIA DE BOTAFOGO

2º PAVIMENTO
Nº 184 E Nº 186



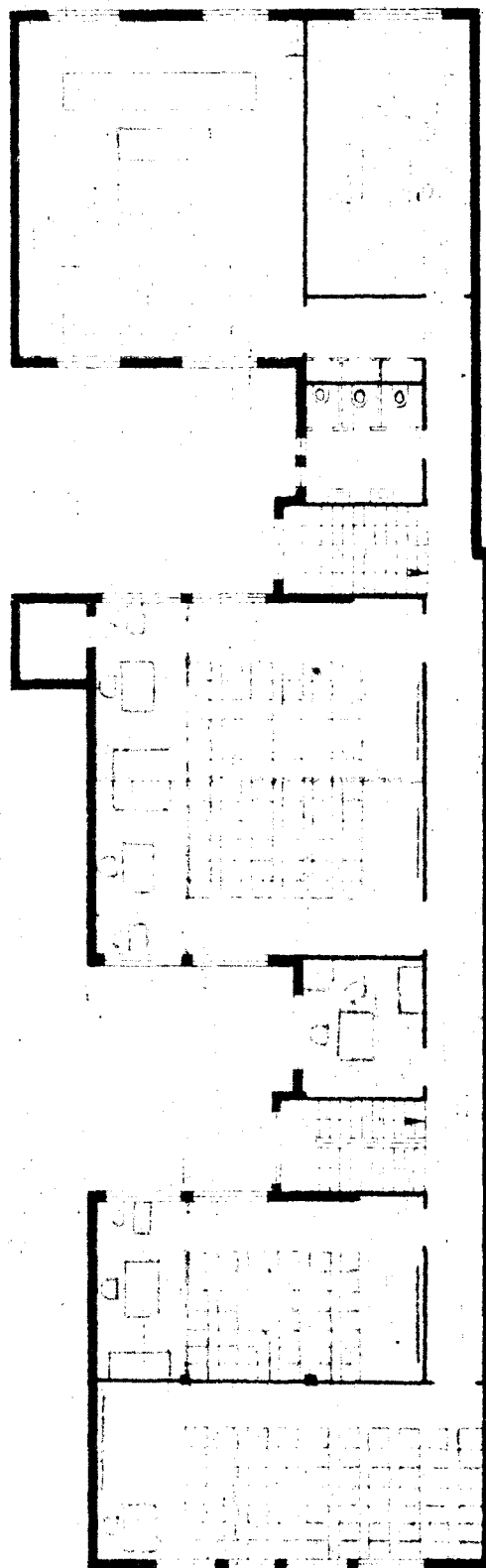
Nº 186

Nº 184

PRAIA DE BOTAFOGO

3º PAVIMENTO

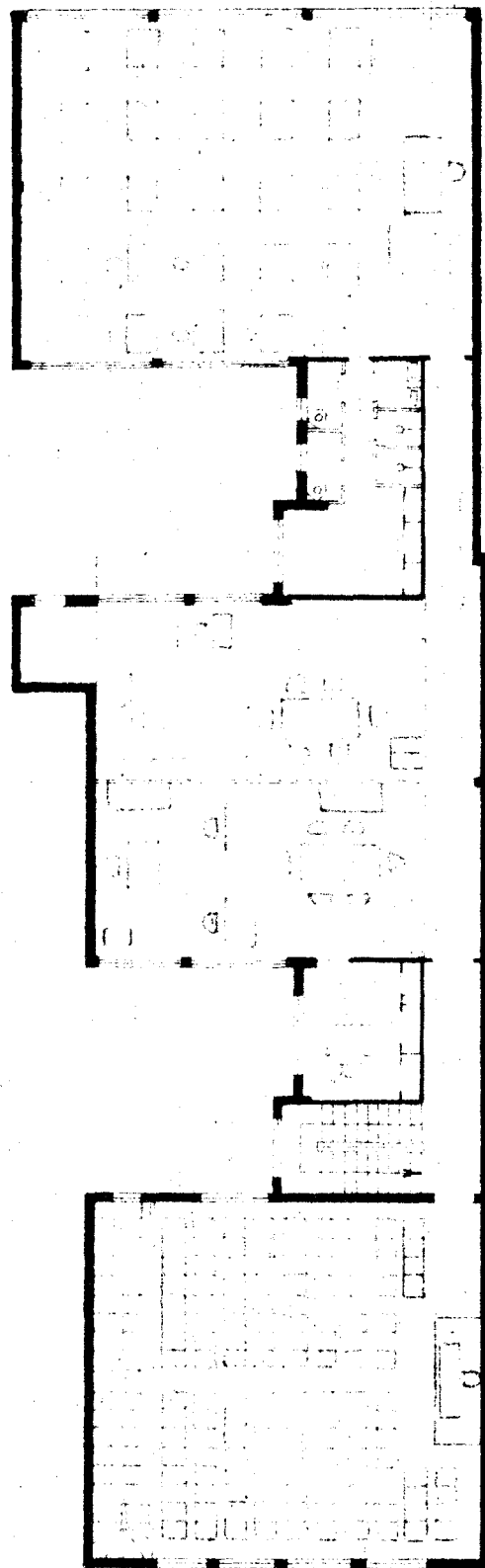
Nº 186



Nº 186

PRAIA DE BOTAFOGO

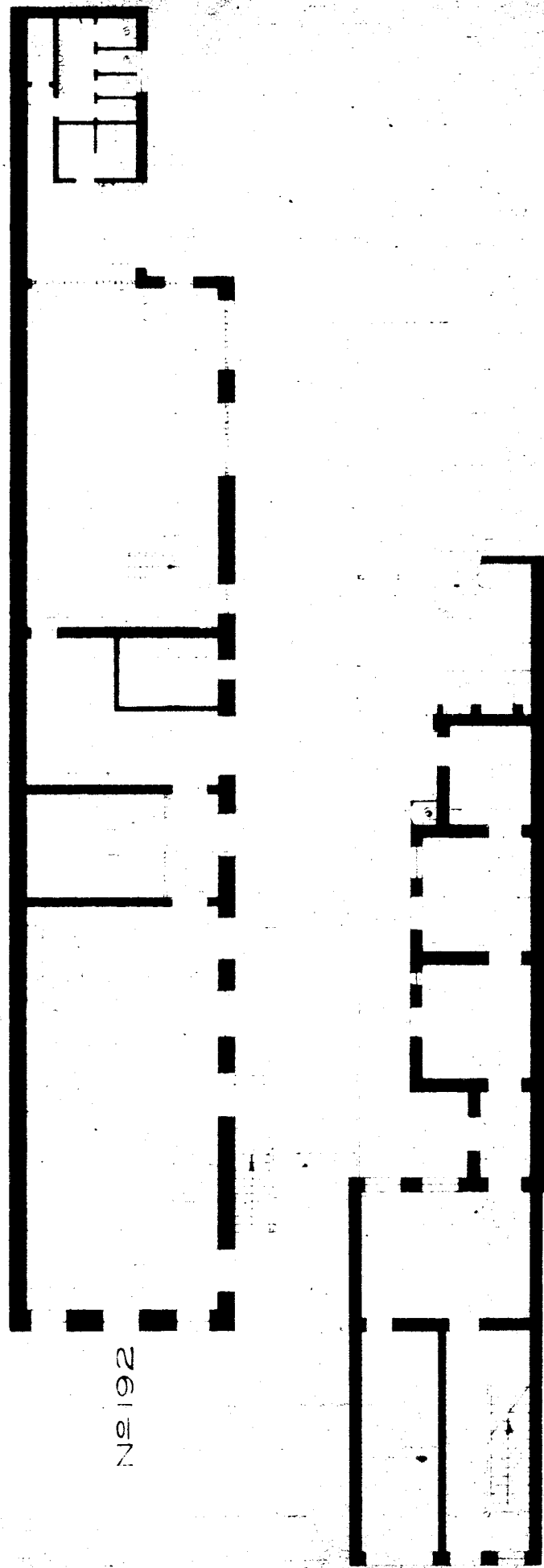
4º PAVIMENTO
Nº 186



Nº 186

PRAIA DE BOTAFOGO

1.º PAVIMENTO
N.º 190 E N.º 192

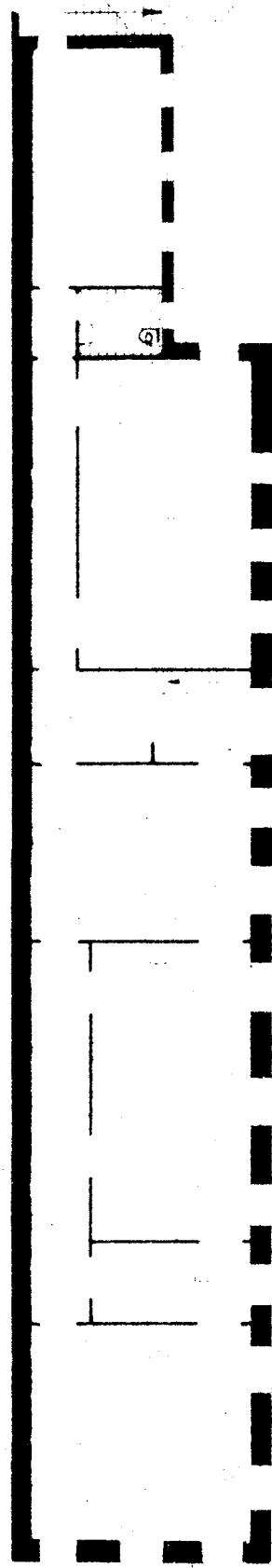


N.º 192

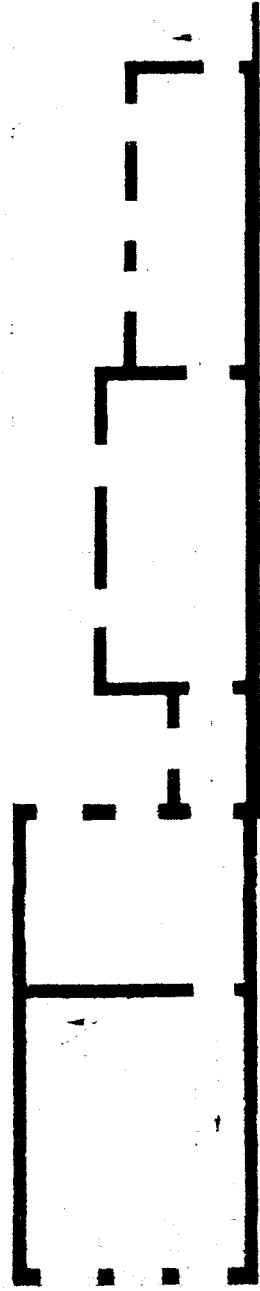
N.º 190

PRAIA DE BOTAFOGO

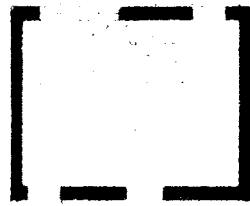
2º PAVIMENTO
Nº 190 E Nº 192



Nº 192



Nº 190

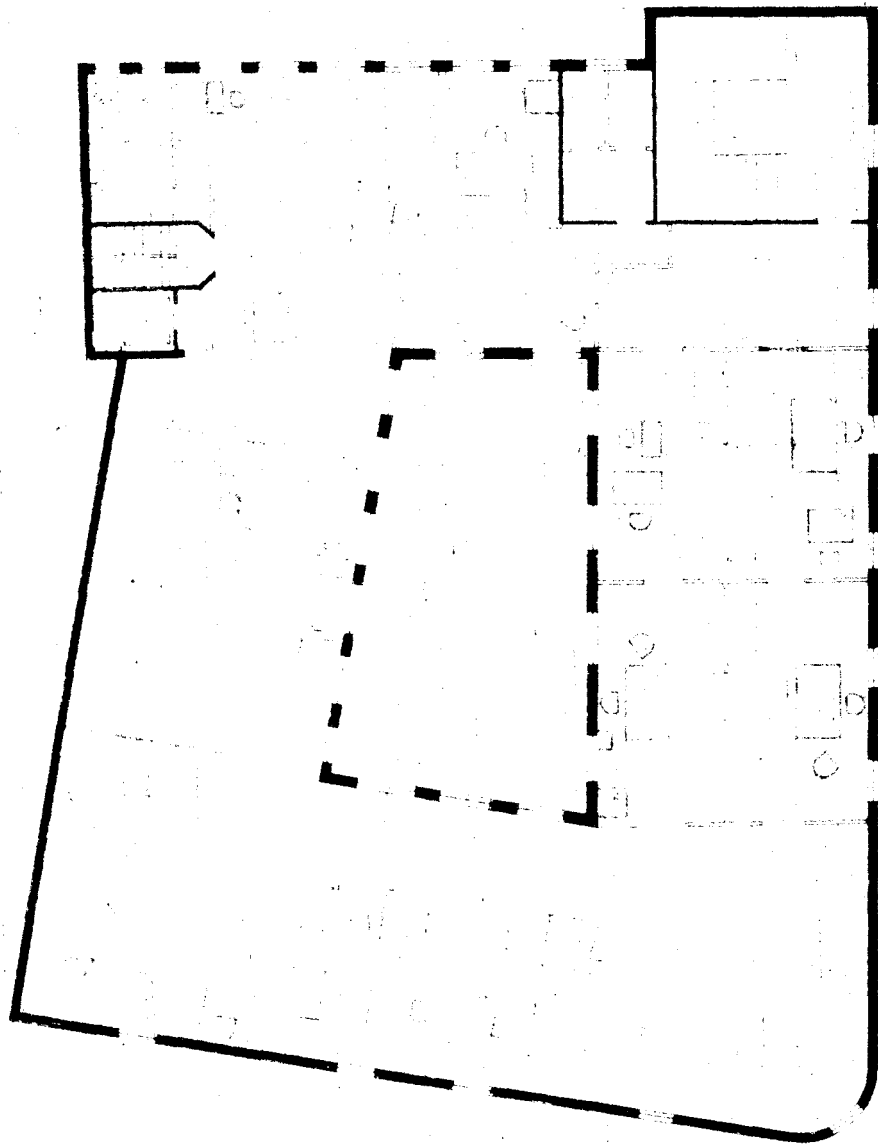


Nº 190
3º PAVIMENTO

RUA DA CANDELARIA

32 PAVIMENTO

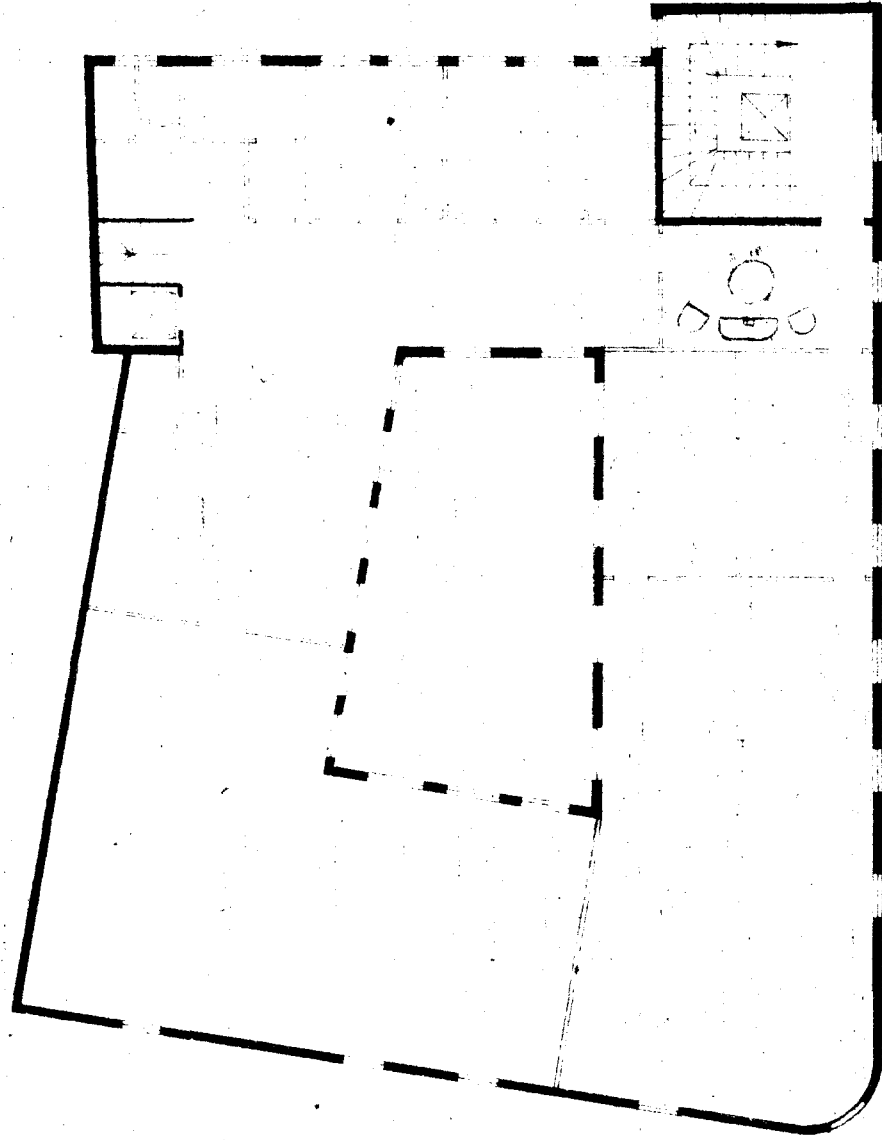
Nº 6



0
N
0

RUA DA CANDELARIA

42 PAVIMENTO
Nº 6

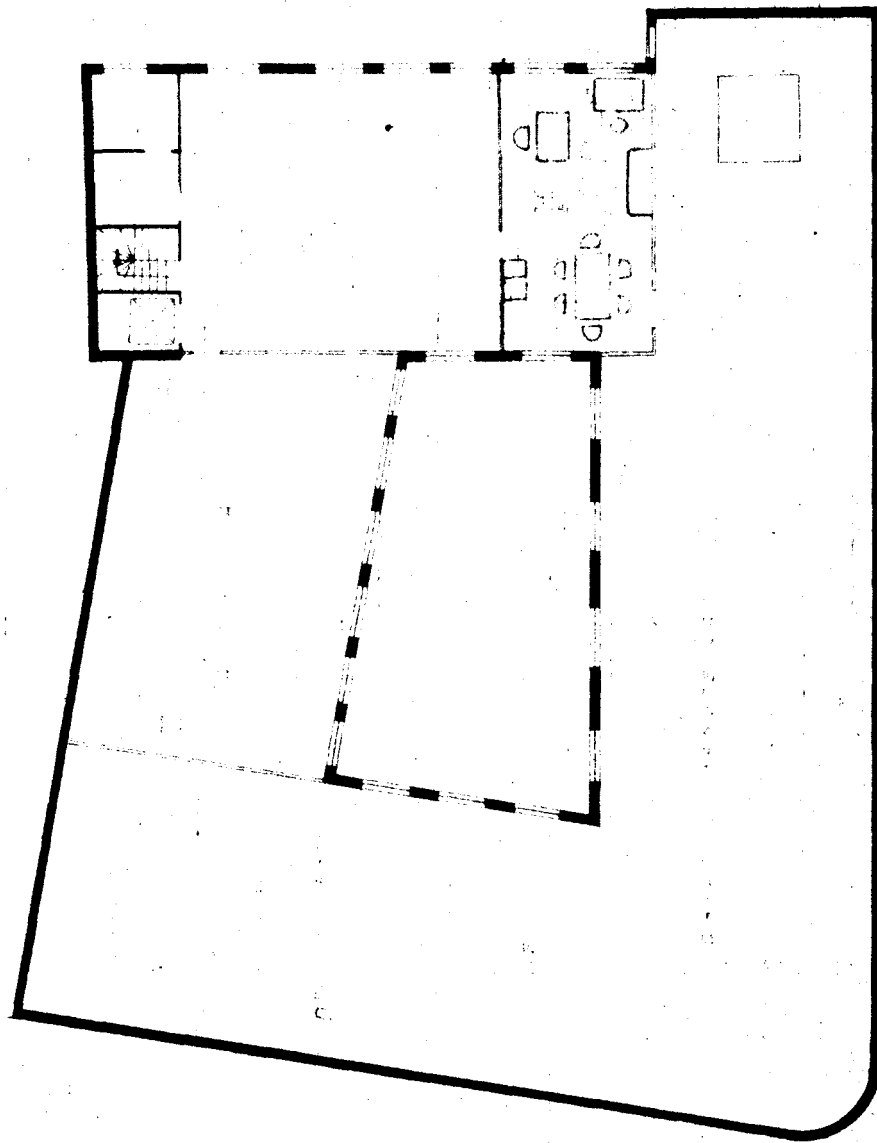


Nº 6

RUA DA CANDELARIA

5º PAVIMENTO

Nº 6

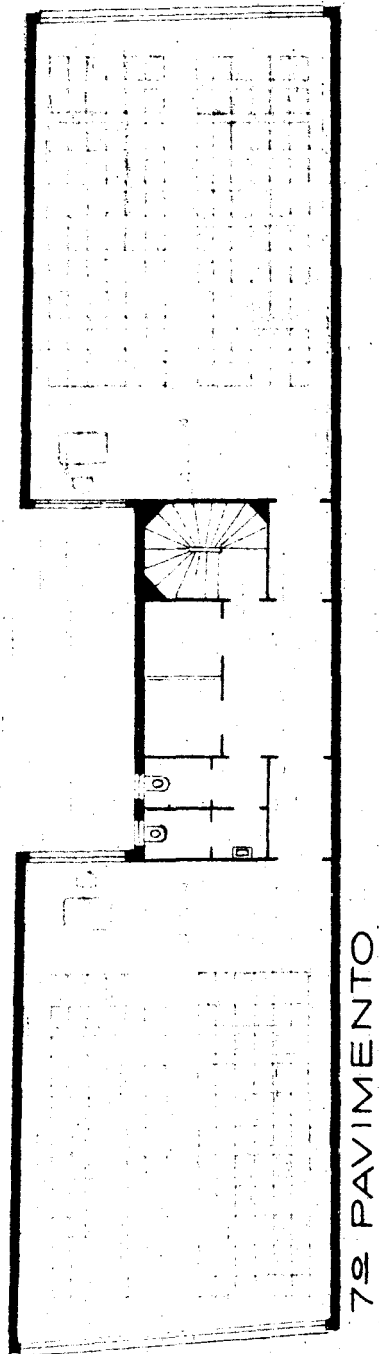
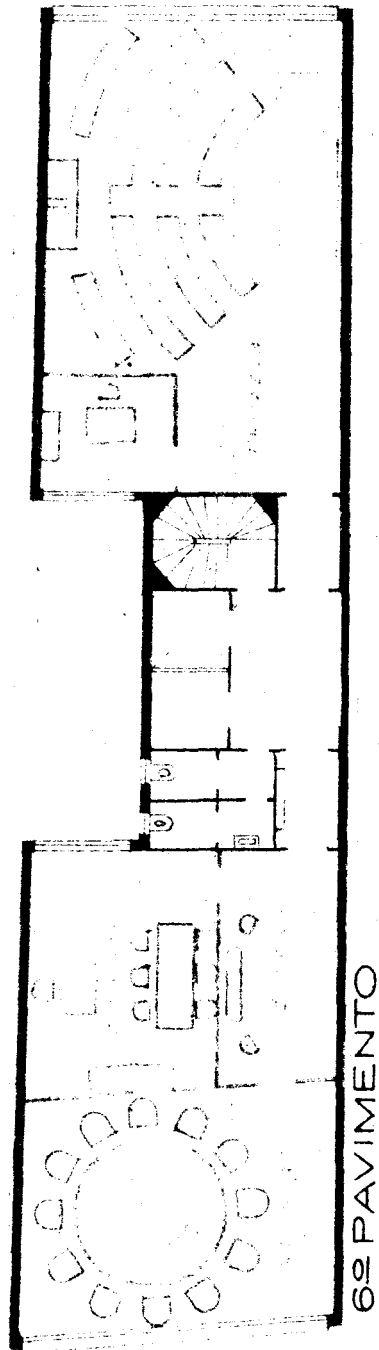


0
N
0

RUA BARÃO DE ITAPETININGA

6º E 7º PAVIMENTOS

Nº 124



RUA

PEIXOTO

GOMIDE

AVENIDA PAULISTA

JULHO

DE NOVE

AVENIDA

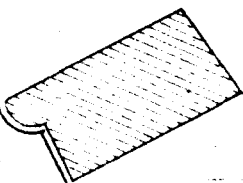
ITAPEVA

RUA

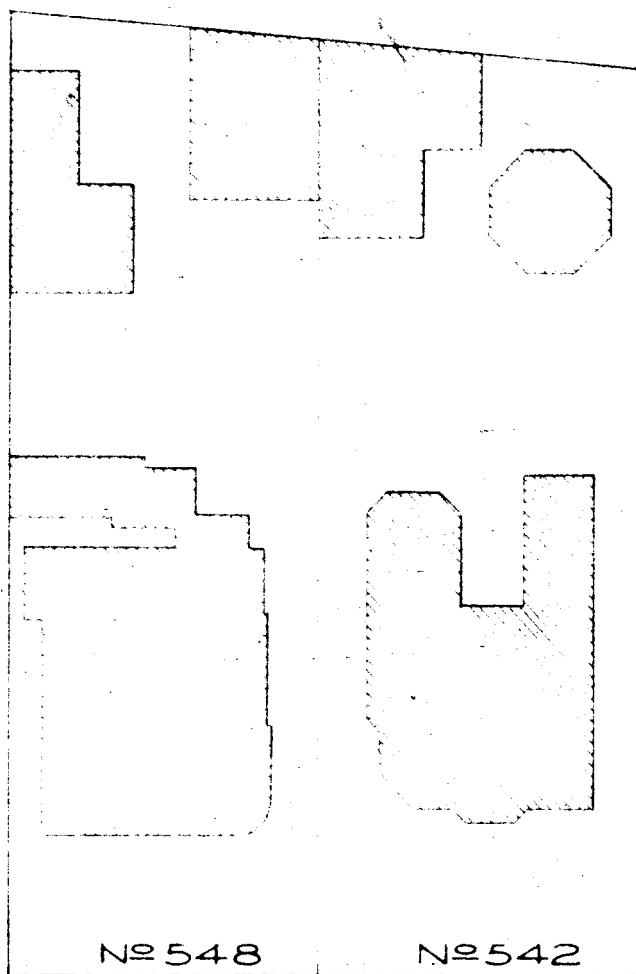
RUA

RIO CLARO

RUA PAMPLONA



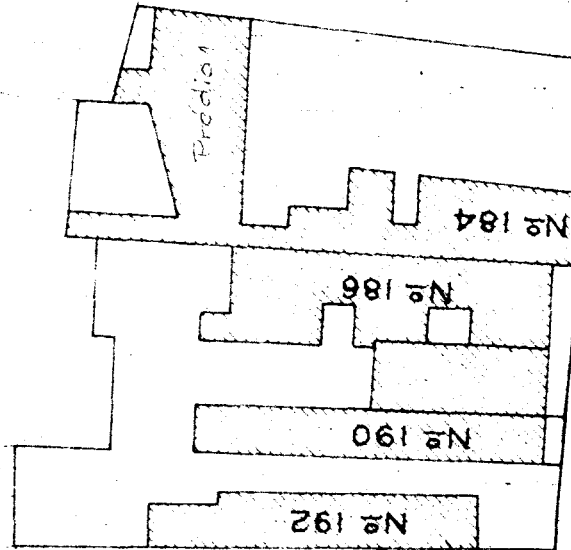
AV B. LUIZ ANTÔNIO



AVENIDA PAULISTA

RUA BARAO DE ITAMBY

RUA FARANI



186 184

PRAIA DE BOTAFOGO

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
TERRENO NA ESPLANADA DO CASTELO - RIO

PLANTA Nº 1A

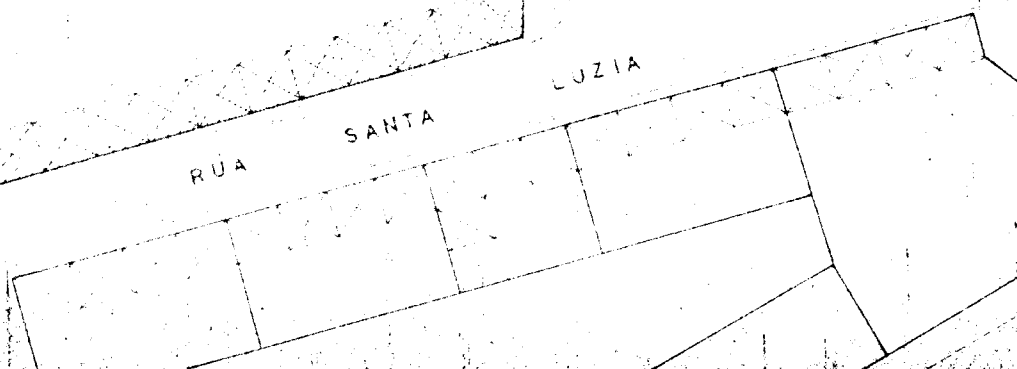
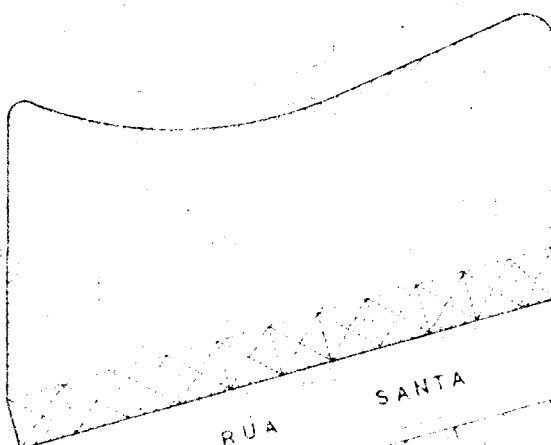
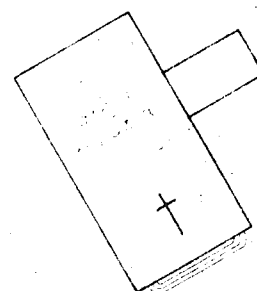
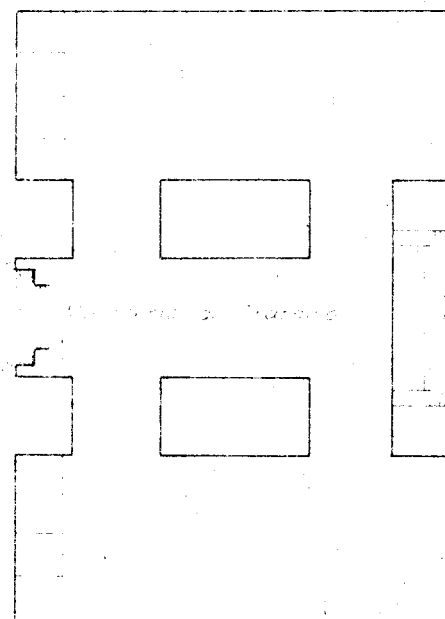
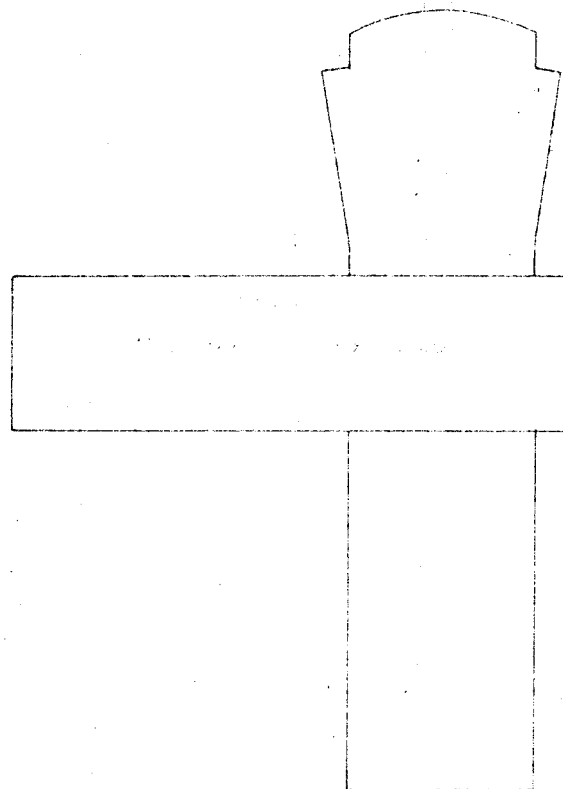
Planta de Situação do terreno
Projeto feito pela PDF modificando o pro-
jeto nº 3474

Área do terreno 2 535,00m²

AVENIDA
GRACA
ARANHA

RUA
DEBRET

RUA DA
IMPrensa



RUA SANTA LUZIA

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

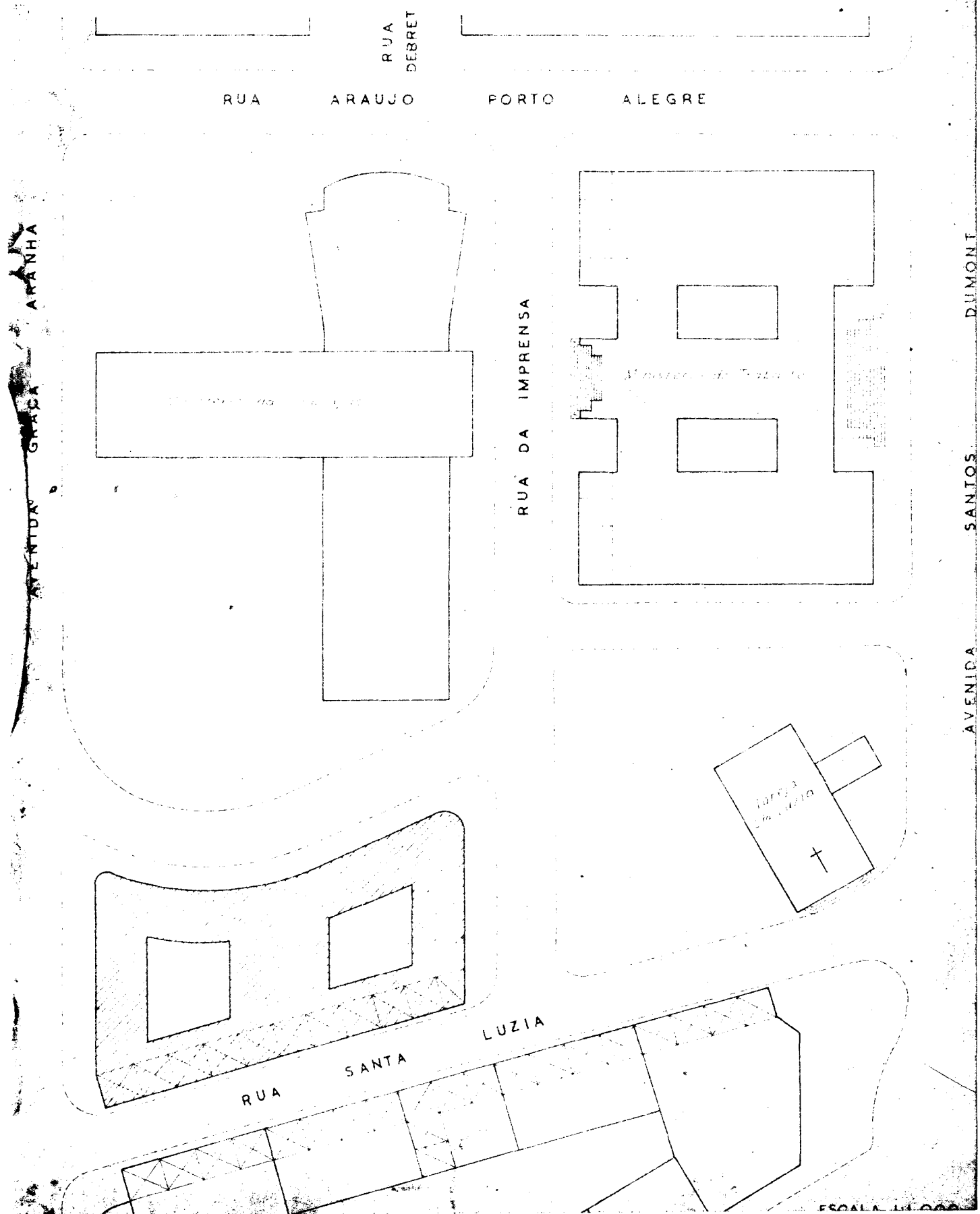
TERRENO NA ESPLANADA DO CASTELO - RIO

PLANTA Nº 815

Construção em todo perímetro - Solução com áreas internas - CONDENAVEL

Áreas:

Pavimento tipo 2000,00m²
Total da construção 34 000,00m²



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

PLANTA Nº 17

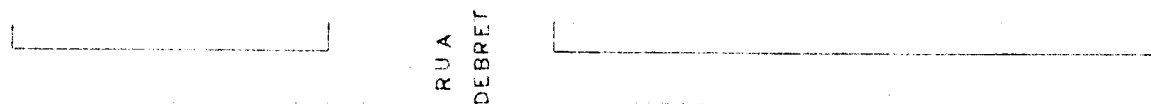
TERRENO NA ESPLANADA DO CASTELO - RIO

Bloco construído

Áreas:

Pavimento tipo 1700,00m

Total da construção 30.000,00m

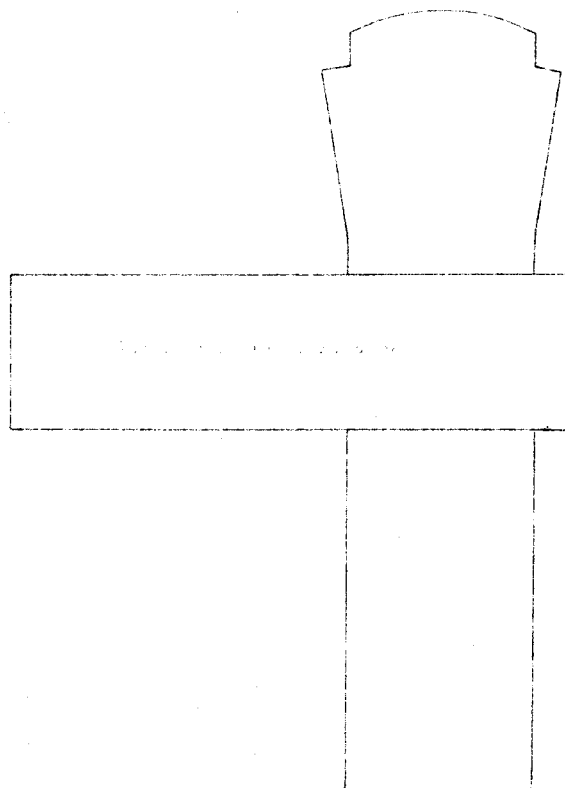


RUA ARAUJO RUA PORTO ALEGRE

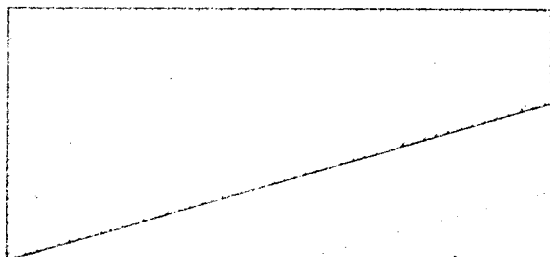
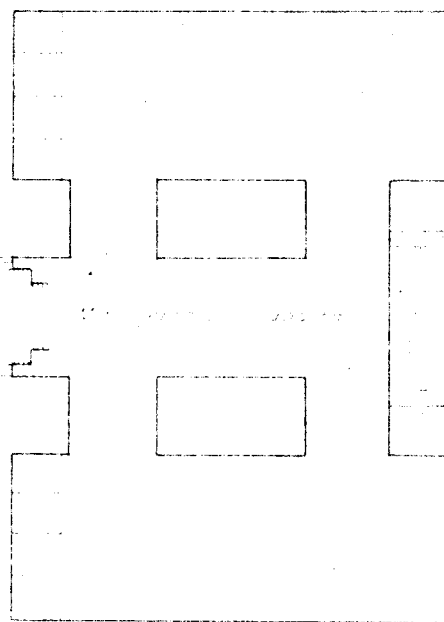
AVENIDA ARANHA

GRACA

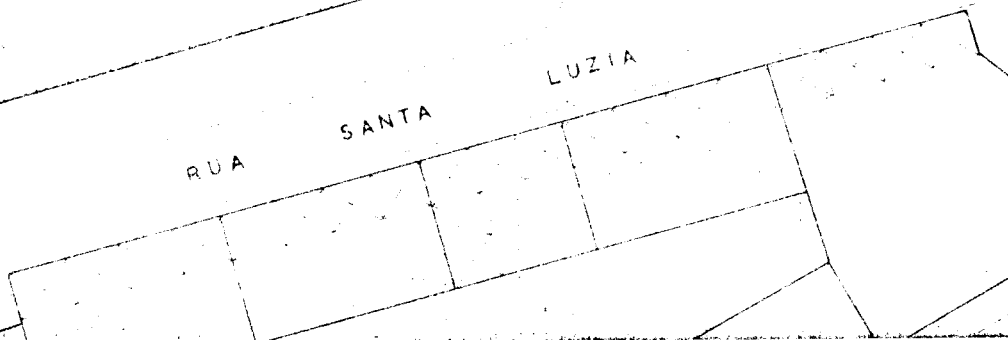
AVENIDA



RUA DA IMPRENSA



RUA SANTA LUZIA



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
TERRENO NA ESPLANADA DO CASTELO - RIO

PLANTA Nº 19

Bloco trapezoidal

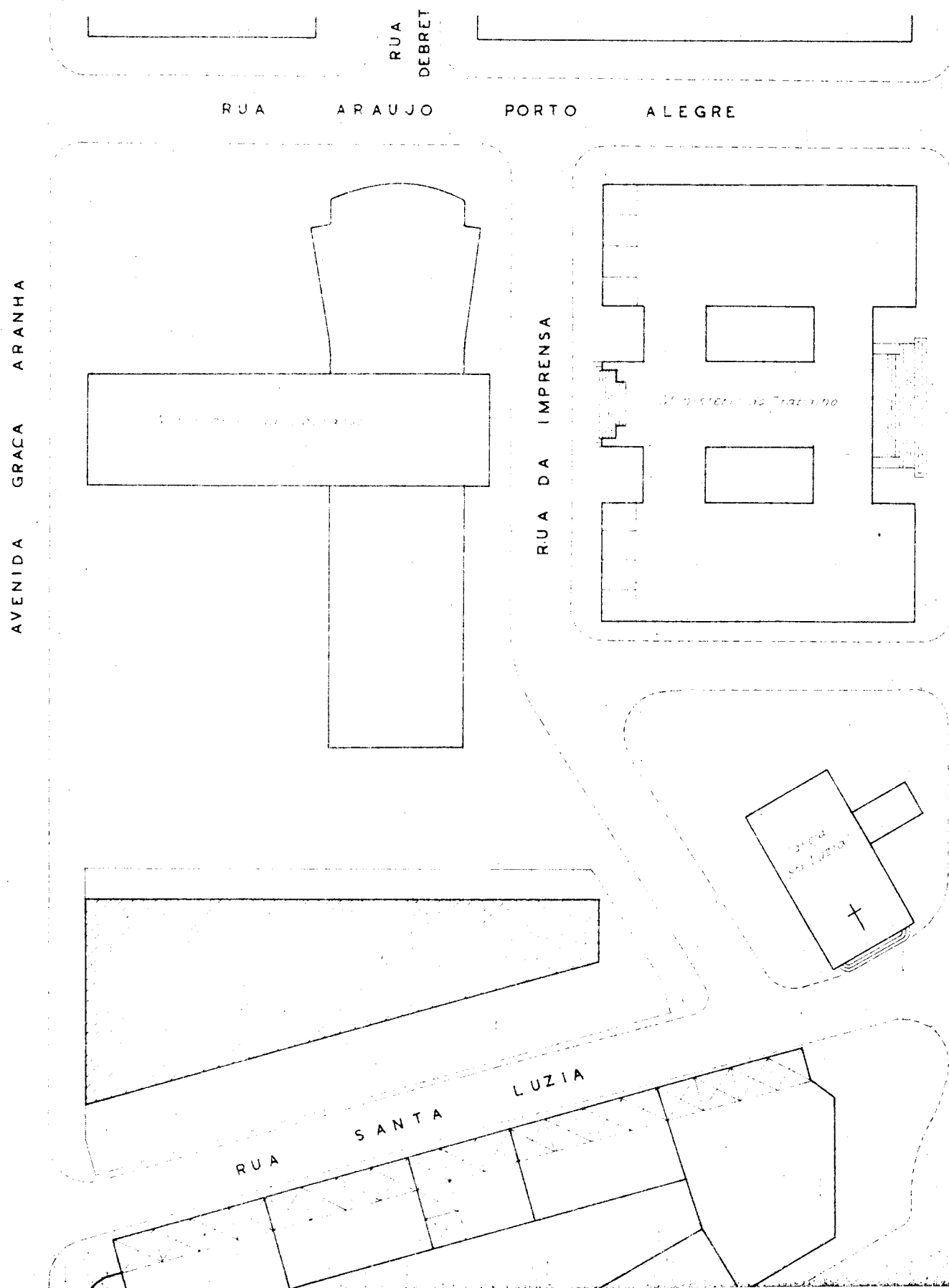
Áreas:

Pavimento tipo

2375.00m²

Total da construção

40 000.00m²



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

TERRENO NA AV. 9 DE JULHO - S. PAULO

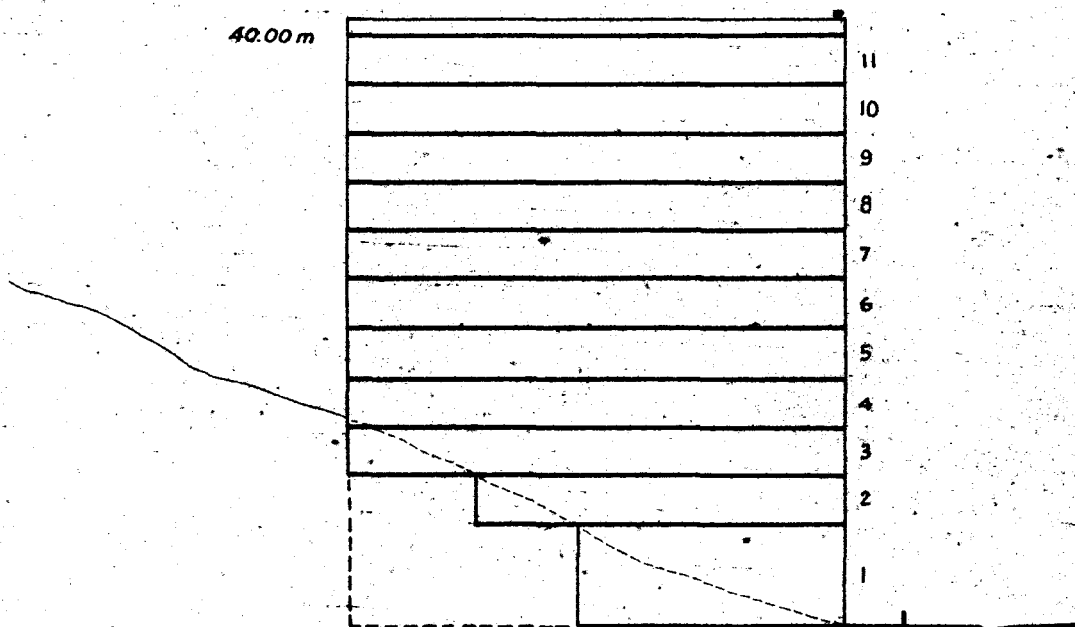
Estudo obedecendo às exigências do Código de Obras.

Áreas:

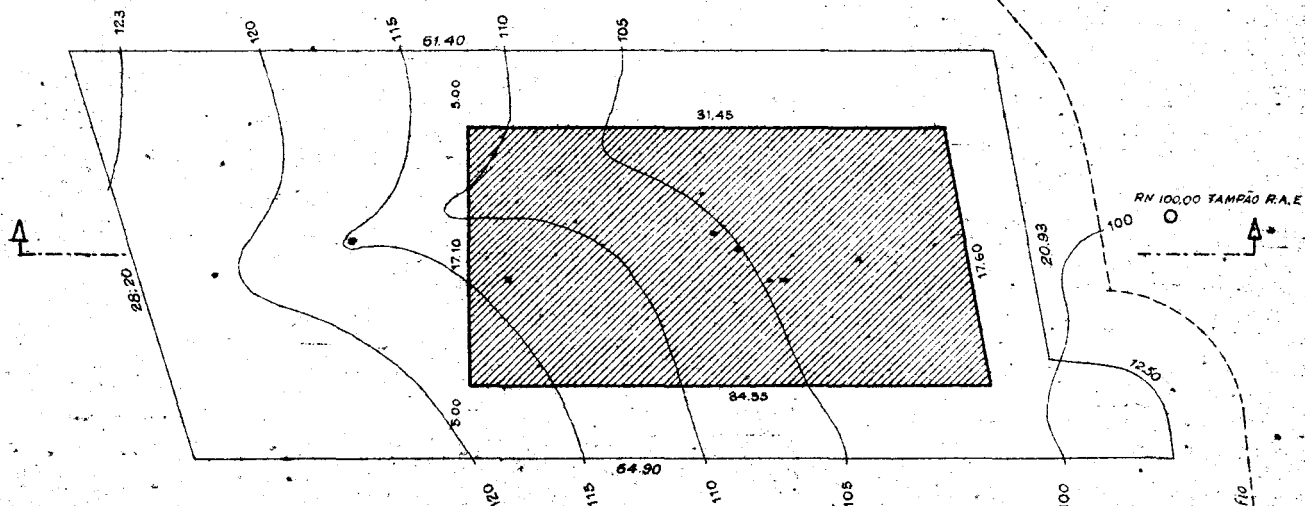
Terreno 1705,00

Pavimento tipo 567,00

Total da construção 6245,00



CORTE



PLANTA

AVENIDA 9 DE JULHO

3 - As atividades dos órgãos subordinados à Divisão de pesquisas, embora já relacionadas nos Boletins nº 1 e 2 serão aqui expostos com alguns detalhes que esclarecem melhor o sentido da obra em realização.

3.1 - Os trabalhos do Núcleo Técnico de Geologia e Geografia, de acordo com os dados fornecidos pelo respectivo chefe, Dr. Othon Henry Leonardos, especialista em Geologia estratigráfica e econômica do Brasil, podem ser assim resumidas:

"A razão da criação desse núcleo decorreu da necessidade de se incentivarem as pesquisas e a formação de técnicos para o melhor conhecimento geográfico do nosso extensíssimo e mal estudado território, base de qualquer estudo brasileiro, e do reconhecimento geológico especialmente quanto aos recursos minerais, para servir à planificação industrial do país."

"Tem o Núcleo de Geologia e Geografia, múltiplas finalidades: a) Realizar pesquisas originais com os seus próprios elementos, nos sectores da Geomorfologia, Biogeografia, Geografia Regional, Estratigrafia, Paleontologia, Mineralogia, Petrografia, Agrogeologia, Geologia Econômica, etc. b) Coordenar as pesquisas que estão sendo executadas nesses mesmos sectores por outras instituições, de molde a evitar duplicidades e aumentar o rendimento geral. c) Preparar, com o auxílio do Conselho Nacional de Geografia e de outras instituições, cartas gerais ou regionais, geológicas, edafológicas, biogeográficas, petrográficas, dos recursos minerais, etc. para facilitar os estudos econômicos do país. d) Preparar livros didáticos. e) Realizar cursos de aperfeiçoamento sob a forma de seminários. f) Realizar cursos de nível médio, p.e., de prospectores de minas, etc. g) Realizar cursos de especialização, para a formação de geólogos, geomorfologistas, etc."

"Um programa de colaboração pôde ser logo acertado com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o Conselho Nacional de Geografia, graças a compreensão dos seus ilustres dirigentes, embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E., do sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, e do Eng. Christovam Leite de Castro, Este último ofereceu-se para ser o coordenador do Sector de Geografia do nosso Núcleo, ao mesmo tempo que o agente de ligação entre:

a Fundação e o Conselho Nacional de Geografia. As pesquisas de Geografia do Núcleo acham-se a cargo do professor Francis Ruellan, da Universidade de Paris, que aceitou a incumbência de formar imediatamente seis geomorfologistas reclamados pelo Conselho Nacional de Geografia, devendo posteriormente formar um grupo de assistentes para realizar estudos de Geografia Regional em plano a ser acertado com o mesmo Conselho."

"Um segundo plano de colaboração foi firmado com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, por proposta do professor Reynaldo Saldanha da Gama e anuência do prof. André Dreyfus, diretor da Faculdade, e professor Jorge Americano, reitor da Universidade. Dêsse plano, cuja execução foi iniciada em novembro, resultará a criação de um Instituto de Geologia dentro da Universidade de São Paulo, constituído pelas atuais cadeiras de Mineralogia e Petrografia, e de Geologia e Paleontologia, pela cadeira de Geologia do Petróleo, a ser brevemente criada e preenchida por professores e assistentes pagos pela Universidade e mais as cadeiras de Geologia do Solo e Mineralogênese, cujo pessoal será custeado pela Fundação. Para chefiar a cadeira de Geologia do Solo foi contratado o professor José Setzer, nosso melhor especialista naquele assunto, e para a de Mineralogênese foi convidado o professor William D. Johnston Jr., do U. S. Geological Survey, autoridade mundial em jazidas minerais. Deverá ser em breve iniciada nesse nosso Centro de Geologia junto à Universidade de São Paulo e sob a chefia do prof. Saldanha um curso de prospectores de minas, organizado e mantido pela Fundação, devendo ser aproveitados como professores elementos da Escola Politécnica, da Faculdade de Filosofia, do Instituto Geográfico e Geológico e do Departamento Nacional da Produção Mineral. Provavelmente em 1947 poderemos iniciar em São Paulo um curso de alto nível para a formação de geólogos."

"No Centro do Rio de Janeiro temos, ainda, o professor Viktor Leinz, antigo primeiro assistente do prof. Karl Correns na Universidade de Rostock, e pelo mesmo in

dicado, a pedido do governo brasileiro em 1934 para chefiar o Sector de Petrografia e Mineralogenese da Divisão de Fomento da Produção Mineral, e convidado depois para chefiar o Departamento de Mineralogia e Geologia da Universidade do Distrito Federal e a Divisão de Geologia do Museu Nacional; o professor Llewellyn Ivor Price, antigo assistente do prof. A.S. Romer na Universidade de Harvard e contratado posteriormente como encarregado do Sector de Paleontologia de Vertebrados da Divisão de Geologia e Mineralogia; o professor Pierre Dan sereau, diretor do Instituto de Biogeografia da Universidade de Montreal; e o professor Elysiario Tavora Filho, catedrático de Mineralogia na Faculdade Nacional de Filosofia."

"Conta, ainda, o Núcleo de Geologia como membros permanentes do Seminário os seguintes técnicos: eng. Avelino Ignacio de Oliveira, ex-diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral e atualmente Chefe da Divisão Técnica do Conselho Nacional de Petróleo; prof. Luciano Jacques de Moraes, ex-diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral e ex-professor de Geologia e Paleontologia da Universidade de São Paulo; prof. Ruy de Lima e Silva, catedrático de Geologia Econômica, ex-diretor da Escola Nacional de Engenharia e atual diretor do Departamento Nacional de Iluminação; prof. Sylvio Froes Abreu, diretor da Divisão de Indústrias Químicas Minerais do Instituto Nacional de Tecnologia; eng. Glycon de Paiva, ex-diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia e da Divisão de Fomento da Produção Mineral; e eng. Evaristo Penna Scorza, chefe da Secção de Petrografia da Divisão de Geologia e Mineralogia."

"Pretende-se nesse seminário, entre outras cousas, fazer-se a revisão dos principais conceitos sobre estratigrafia, geologia econômica, etc., ao mesmo tempo que a elaboração de programas de atividades a serem desenvolvidas coordenadamente pelas diferentes instituições."

"As pesquisas que estão sendo executadas pelos técnicos do Rio de Janeiro:

Mapas geológicos regionais.

Fichário das jazidas minerais brasileiras, em complemento a volumoso fichário adquiri

do da Geomina Ltda., para a confecção de cartas localizando geograficamente as ocorrências de cada substância mineral."

"Estudo estratigráfico e paleontológico do Cretáceo brasileiro (L.I. Price)."

"Estudo das ocorrências de calcário no Brasil visando o seu aproveitamento nas indústrias da cal, do cimento, do vidro, dos corretivos do solo, etc. Uma monografia sobre as Ocorrências de Calcário no Rio Grande do Sul e Prospeção da Jazida de Vacacaí, redigida pelo prof. V. Leinz, constitui o Fascículo I dos Estudos Brasileiros de Geologia, já impresso."

"Estudo dos materiais de construção nos arredores do Rio de Janeiro, visando a industrialização em maior escala para o barateamento das construções no Distrito Federal. Esse trabalho está sendo feito em colaboração com o eng. Fernando Nascimento Silva, diretor do Serviço de Geologia e Sondagens da Prefeitura do Distrito Federal."

"Estudo morfológico de minerais obtidos em jazidas brasileiras. Esses estudos estão sendo feitos em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia e a Faculdade de Filosofia de São Paulo. O primeiro trabalho executado na Fundação pelo prof. E. Tavora Filho, "Estudo morfológico da baritina de Camamu" acha-se no prelo. A Divisão de Geologia e Mineralogia tem cedido algum material para esses estudos."

"O Dr. O. H. Leonardos está ultimando um trabalho sobre as jazidas de magnesita do Ceará, por ele examinadas em julho de 1945, e que têm um grande interesse econômico para a fabricação de refratários."

"O Dr. Pierre Dansereau está dirigindo um estudo sobre a Ecologia das Restingas Fluminenses, com a colaboração do prof. Karl Arens, do Núcleo de Biologia e de outros cientistas do Instituto Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Geografia, Museu Nacional, Jardim Botânico, etc."

"Para o estudo regional da Baixada Fluminense, que está sendo planejado pelo Centro de Inquéritos e Análises, o Núcleo de Geologia e Geografia concorrerá com investigações sobre solos, água subterrânea, drenagem, matérias-primas para cerâmica e outras indústrias, geomorfologia, geografia regional, etc."

"Sob a orientação do prof. Setzer e colabo

ração de alguns fazendeiros, está sendo abordado estudos para o combate às "vossorocas" ou "desbarrancados" resultantes da erosão das terras mal cultivadas no estado de São Paulo".

Ainda sob a chefia do prof. Setzer estão sendo colhidos dados para o preparo de cartas edafológicas regionais, já tendo o prof. Setzer concluído o Mapa dos Solos do Estado de São Paulo."

Treinamento de campo está sendo feito pelo prof. Kenneth E. Caster, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, com todos os assistentes das cadeiras de Geologia, Paleontologia, e Mineralogia, sendo as excursões custeadas pela Fundação.

3.2 - Os trabalhos do Núcleo Técnico e Científico de Matemática, de acordo com os dados fornecidos pelo respectivo chefe, Professor Lélío Itapoambira Gama, podem ser assim resumidos:

"O principal objetivo deste Núcleo está sendo alcançado com a coordenação, por seu intermédio, de todos os centros de matemática do país e o amplo contato com os meios científicos estrangeiros, através de colaboração permanente na série de publicações que o Núcleo superintende.

"Foi organizada a relação geral da documentação necessária aos trabalhos e pesquisas relativas à produção de monografias de livros originais, e ainda aos cursos e seminários que serão mantidos, com a orientação de especialistas do Núcleo. Já foi providenciada a aquisição de grande parte desta documentação, quer na praça do Distrito Federal, quer nos Estados Unidos e França. Aham-se adiantadas as monografias que cada um dos membros do Núcleo está elaborando.

"Foi publicado em dezembro o primeiro fascículo da "Summa Brasiliensis Mathematicae" sendo que achavam-se no prelo, no mesmo mês, mais sete publicações desta série.

"Os cursos e seminários tiveram frequência considerável, tendo-se em vista o limitado número de interessados que nos so meio possui em condições de acompanhá-los.

"As conferências foram já relacionadas no Boletim nº 1.

"Os cursos preparatórios foram previstos par início em 1946."

3.3 - Os trabalhos do Núcleo Técnico e Científico de Biologia, de acordo com os informes da Assistente-Diretor, Dr. Manoel José Ferreira, que serve como auxiliar naquele Núcleo, podem ser assim resumidos:

"Para permitir melhor apreciação das atividades do Núcleo Técnico Científico de Biologia, torna-se necessário reexaminar a conceituação geral da Divisão de Estudos e Pesquisas, tal como exposta no Plano de Trabalho, aprovado pelo Conselho Diretor para 1945/46. A leitura do item 211.1 torna-se assim um introito obrigatório, pois que é na essência o programa geral em que se esteia a orientação do Núcleo Técnico Científico de Biologia.

"A fase inicial das atividades, deveria pois tomar a feição que lhe atribue o referido Plano de Trabalho.

"A escolha do pessoal técnico a ser grupado, para a formação, por assim dizer, embrionária do Núcleo, representou, como é óbvio uma dificuldade de não pequen monta.

"Os melhores especialistas brasileiros neste vasto e trabalhado campo de atividade cultural, estão via de regra, vinculados de tal forma aos seus Institutos e atividades, que não são facilmente disponíveis.

"A própria definição de finalidade está a exigir a direção dos trabalhos do Núcleo, por profissional já credenciado de forma iniludível e, de jeito a evitar ensaios ou simples provisões, que a se verificarem negativas, trariam para o início da formação nuclear, um mal provavelmente insanável.

"Através da colaboração do Conselheiro Lino Leal de Sá Pereira, foram realizados os primeiros contatos com o Prof. Antonio da Silva Mello. O entusiasmo e a confiança desde logo despertados pela Fundação lograram atrair esse ilustre profissional, acedendo em assumir a direção do Núcleo, sob condição, porém, de que os proventos financeiros que a esse cargo deversem ser atribuídos, revertissem em benefício de uma necessária cooperação com a Revista Brasileira de Medicina, através da qual seriam realizados os trabalhos de vulgarização do Núcleo, especialmente no setor da ali-

mentação.

"Abordar o problema da alimentação dispensaria qualquer justificativa.

"A consciência nacional, já está despertada quanto a ele, e o Estatuto da Fundação, torna quasi que automaticamente obrigatório o seu trato.

"Ao mesmo tempo em que o chefe do Núcleo promovia o ingresso de técnicos de alto nível, com tarefas já específicas, elaborava uma publicação que acaba de ser dada à distribuição (Problema de Alimentação no Brasil) e que constitui uma verdadeira justificativa do programa do Núcleo no que se refere à alimentação.

"Entre os elementos que já se acham em atividade na concretização do plano, deve ser referido o Dr. Olavo Rocha, nutricionista de renome e cuja atuação na Fábrica Nacional de Motores, veio largamente confirmar o conceito que já grangeara nos setores de sua especialidade.

"O Restaurante da Fundação que já está em pleno funcionamento não visa apenas uma comodidade para os seus servidores, cujos fundamentos nos aspectos econômicos e sociais dispensam comentário. Ele visa acima de tudo, constituir-se em um campo experimental, onde os ensaios com fundamentos técnicos e econômicos, não ficam confinados às tabelas de custo, ou aos achados de laboratórios, mas completam o seu ciclo até o detalhe da técnica culinária e a aceitação do paladar, de cujo olvido tantas tentativas se tem visto fracassar. O laboratório e a cozinha experimental acabam de ter finalizadas as obras de adaptação e dentro de um mês deverão estar em pleno funcionamento.

"O Dr. José Rodrigues da Silva internista e biotipologista experimentado acaba de regressar dos Estados Unidos onde realizou cursos de especializações e além dos serviços de seleção e assistência médica que presta aos funcionários da Fundação, prestará a sua colaboração no concernente aos estudos experimentais de Biologia mais entrosados com os problemas de sua especialidade.

"Faz parte também do grupo de técnicos que está levando a termo o estudo do homem Nordesteño, precioso material recolhido pela equipe do extinto Serviço Especial de

Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia e que representa a mais completa amostra até agora recolhida daquela importante região do Brasil.

"O Dr. Jayme Moreira Lins de Almeida, biologista de largo tirocínio e possuidor de uma bagagem científica de primeira ordem, complementa na parte zoológica, as atividades de fitologia a cargo do Dr. Karl Arens, constituindo esses dois profissionais, os elementos indispensáveis ao programa de estudos de nossos alimentos animais e vegetais, sob os múltiplos aspectos através dos quais deve ser posta a questão. Ainda que em caráter temporário, conta o Núcleo Técnico Científico de Biologia com a colaboração do professor Pierre Dansereau da Universidade de Montreal cujos estudos sobre as Restingas, são da maior importância para o Distrito Federal e Estado do Rio, cujo solo em larga faixa litorânea, se apresenta justamente ávido de um exame científico de suas possibilidades.

"Outro setor já agora em marcha é o da Psicotécnica.

"Nos Estados Unidos está a ultimar seus cursos o Dr. Euryalo Canabrava, e na sua volta integrará as atividades já iniciadas através do contrato com os assistentes do Prof. André Ombredane, que já se acham implantando esses trabalhos na Fundação. Privados da presença do Prof. Ombredane que há pouco partiu para a França, ficaram seis assistentes seus dos quais três já estão em trabalhos regulares e os três outros, aguardando detalhes de ordem administrativa para completarem a equipe. A Legação Brasileira de Assistência está em entendimento com a Fundação para regularizar a cessão da aparelhagem construída pelo Prof. Ombredane e seus auxiliares, mas a sua utilização já está sendo feita, pois os referidos aparelhos já se acham instalados na Fundação.

"Em referência a parte, cabe dizer das especiais possibilidades que o Prof. Silva Mello lobriga, no estudo da utilização da Soja em nosso meio. Esse assunto está no momento concentrando as maiores atenções do Núcleo. O Dr. Olavo Rocha está encarregado de atualizar e levantar uma análise completa de tudo quanto está sendo fei

to nesse sentido em nosso meio e através do serviço de Intercâmbio sobre o que está realizando em outros países. O problema já se encontra encarado de tal forma e por tantos prismas, que seria inteiramente inviável ontrasse a Fundação com veleidades de tomar exclusivamente a si um largo sector dessas atividades.

Não resta menor dúvida, porém, de que um órgão como a Fundação está habilitado a desempenhar, no Brasil, um excepcional papel no aumento da utilização desse alimento, criando, incentivando, complementando e colaborando com varios grupos interessados.

"Em outro campo de atividades culturais, o Núcleo Técnico Científico de Biologia, iniciou as suas atividades, promovendo a vinda de técnicos de alto nível, para a revisão de certo assuntos em forma de conferências, cursos, demonstrações, etc.

"Já está com viagem acordada o Prof. Rudolph Dreykurts patologista da Universidade de Chicago, cuja viagem não se faz a expensas da Fundação, limitada como fica, a uma mera e simbolista remuneração por conferência realizada.

"O desenvolvimento da cooperação cultural, como o próprio exito das demais atividades do Núcleo Técnico Científico de Biologia, estão alicerçados no próprio nome do Prof. Silva Mello e cuja direção já é por si só uma garantia.

3.4 - Os trabalhos do Centro de Inquéritos e Análises, tanto no setor de estudos e pesquisas de caráter econômico, social, Administrativo e demográfico em geral, como nas atividades especiais de estudo da racionalização dos "Serviços Públicos Concedíveis" de acordo com os dados fornecidos pelos Assistentes Diretores Drs. Rafael da Silva Xavier e Jorge Oscar de Mello Flores e o chefe do Centro Dr. Tomaz Pompeu Acioli Borges, podem ser assim resumidos:

"A criação do Centro de Inquéritos e Análises obedeceu às seguintes considerações:

"Não se podia pensar no estudo de problemas brasileiros quaisquer que eles fossem, sem determinar previamente, do ponto de vista ecológico, as zonas em que eles apresentassem características comuns e pudessem comportar, em consequência soluções uniformes.

"Isso era importante, sobretudo se tendo em vista a grande extensão territorial do Brasil e a enorme variedade de suas condições fisiográficas, econômicas, sociais e culturais.

"Seria, portanto, falso equacionar cada problema de per si e aplicar soluções ao Brasil inteiro, desconhecendo as suas relações com outros problemas e os respectivos parâmetros regionais.

"E mesmo levando em conta a inter-relação dos vários fenômenos, o zoneamento prévio se faria indispensável em qualquer tentativa de generalização.

"Em suma, só a análise regional é que nos habilitaria ao estudo criterioso e sistematizado dos problemas brasileiros.

"Impunha-se, por conseguinte, a formação dum Centro que, através de inquéritos e análises, fossem elaborando, por assim dizer, um cartograma das realidades brasileiras, tanto no espaço como no tempo.

Como é natural num Centro de pesquisas que se implanta, as suas atividades inicialmente consistiram, sobretudo, dos trabalhos de documentação.

"O Centro entrou em contato com numerosas entidades oficiais e privadas e, através delas foi reunindo e classificando um copioso documentação bibliográfica, estatístico

e cartográfico, de grande utilidade para os estudos que se tinham em vista.

"Nessa primeira fase, os trabalhos se desenvolveram lentamente, não só pelas dificuldades naturais de qualquer implantação, como pela escassez de recursos materiais e humanos.

"Além disso, múltiplos eram os encargos da Fundação e mais que tudo avultava a necessidade de defender e consolidar o seu patrimônio o que fazia com que as atenções do Conselho Técnico não se pudessem voltar inteiramente para os trabalhos de pesquisa.

"Transcorrido esse período e com a admissão de novos elementos de valor no Centro de Inquéritos e Análises, este entrou num ritmo mais acelerado de atividades passando daquela espécie de marasmo inicial a um plano fecundo de realizações e iniciativas.

"As principais atividades do Centro durante o ano de 1945 podem ser assim discriminadas:- Documentação geral sobre a demografia, economia e finanças, região do S. Francisco, Baixada Fluminense e problemas municipais.

"Análises demográficas e econômicas de âmbito nacional, regional e municipal.

"Trabalho sobre a industrialização do Brasil de autoria do chefe do Centro.

"Elaboração de um plano de estudos da região do São Francisco: coleta e fichamento do documentário estatístico, bibliográfico e cartográfico existente sobre essa região; expedição de circulares aos 147 prefeitos municipais da região solicitando dados de interesse para tais estudos, e organização de tabelas, gráficos e cartogramas sobre os aspectos demográficos, econômicos e financeiros do São Francisco.

"Elaboração de estudos da Baixada Fluminense, coleta de dados e documentação existente, cálculo de índices demográficos e econômicos, organização de gráficos e cartogramas expressivos, seminário com a participação do Diretor Executivo e representantes dos vários Núcleos Técnicos Científicos para discutir todos os assuntos ligados aos estudos da Baixada, inclusive a articulação dos vários Núcleos com o Centro de Inquéritos e Análises.

"Estes trabalhos sobre a Baixada, tive

ram início por solicitação do Governo do Estado do Rio, através do Secretário da Agricultura, Dr. Viçoso Jardim.

"Durante o ano de 1946 pretendemos atacar as fazes de pesquisa de campo, estudos e análises, bem como o planejamento da utilização racional da baixada.

"Prosseguiremos também nas demais atividades acima relacionadas.

"Já estão sendo escritas várias monografias sobre assuntos demográficos e econômicos a serem publicados na série de "Estudos Brasileiros" da Fundação.

"Em face do que o Centro já produziu nestes últimos três meses, é de esperar que durante o ano de 1946 ele realize estudos, e apresente trabalhos que justificarão plenamente a sua existência dentro da estrutura da Fundação.

A inclusão do problema dos serviços públicos concedíveis entre os que mereceram a preferência de um tratamento mais imediato e profundo, por parte desta Fundação, decorreu da importância de que o mesmo se reveste, em face dos interesses gerais do país.

Preliminarmente, trata-se de assunto básico, já que, de um lado, envolve dois grupos de atividades economicamente fundamentais - o dos transportes, em suas múltiplas modalidades, e o da energia elétrica -, ao passo que, de outro lado encerra uma série de utilidades indispensáveis ao progresso e conforto contemporâneos, em particular as relativas aos setores de higiene e comunicações. E isso sem mencionar as consequências indiretas de um tão extenso e variado campo de ação, especialmente as ligadas ao trabalho e ao capital, que se traduzem em fenômenos de ordem social, econômica e financeira.

Ademais, há a dificuldade com que se defronta o Governo para a solução do problema, mercê não só da diversidade de órgãos, que d'isto se ocupam, com orientações divergentes e dispersão de esforços, mas também da outorga de atribuições capitais a órgãos de deliberação coletiva, a cujas atividades os membros respectivos dedicam escassas sobras de tempo.

Finalmente, a variedade de interesses em jogo, a interferência direta ou resistência passiva de poderosas organizações concessionárias de serviços, a existência de pontos fundamentais controversos entre os próprios elementos governamentais e muitos outros fatores impedientes, vieram contribuir para o retardamento da solução procurada.

"Assim, a magnitude e o relêvo do problema, bem como o conjunto de circunstâncias adversas apontado, mostravam, claramente, a conveniência e a oportunidade de uma atuação supletiva desta Fundação, em auxílio à que vinha sendo desenvolvida pelo Governo."

"Daí a criação do Centro de Serviços Públicos Concedíveis, o qual agiu, desde o início, dentro de um programa de ação definido, que pode ser resumido da maneira abaixo:

Setor 1 - Regulamentação (conceituação dos serviços, classificação em tipos, fixação das jurisdições administrativas sobre os diferentes tipos, estabelecimento dos princípios básicos da regulamentação, elaboração da regulamentação específica ou código para cada tipo ou espécie de serviço, fixação das diretrizes para o enquadramento dos concessionários pre-existentes aos novos preceitos legais)-

Setor 2 - Elaboração de Normas (Normas contábeis, normas técnicas, normas de estruturação de tarifas, normas acauteladoras da estabilidade financeira das empresas concessionárias, normas para a inversão de capital estrangeiro, normas para a estruturação de entidades públicas exploradoras diretas dos serviços, normas para o enquadramento dos serviços pre-existentes e respectivas entidades exploradoras dos novos preceitos legais e regulamentares.

Setor 3 - Controle pela Administração (forma a dar ao controle da Administração sobre os serviços, repartições executivas fiscalizadoras, conselhos deliberativos simultaneamente órgãos de estudos, normativos e judicativos, aproveitamento dos órgãos controladores da Administração como órgãos de planejamento).

Setor 4 - Estudos Específicos correlatos (estudos técnicos, econômicos, financeiros e de planejamento, ligados às atividades específicas dos serviços).

Setor 5 - Trabalhos Auxiliares (coleta, análise e sistematização de dados, estatística, divulgação, preparo de pessoal).

Durante o exercício de 1945, em que foi aproveitado apenas o 2º semestre e assim mesmo parcialmente, foram levados a efeito, além da organização do programa básico, aludido, o desenvolvimento da fase de regulamentação até o estabelecimento dos princípios básicos, inclusive, bem como a fixação das diretrizes gerais para a execução da parte restante.

3.5 - Os trabalhos da Seção de Cadastro e Cooperação da Divisão de Estudos e Pesquisas ainda se acham em início de implantação, porem uma realização já levada a efeito em setembro de 1945, por si só garante o êxito dos trabalhos deste genero na Fundação. Trata-se do Seminário de Física Nuclear, que reuniu na sede da Fundação, por varios dias, os maiores cientistas no campo da física, além de professores e especialistas de varias entidades que se interessam pelos problemas correlatos como sejam: químicos, geólogos e matemáticos, salientando-se entre estes, todo o corpo de especialistas da Escola Técnica do Exército. Atas do Conselho Diretor, já documentaram varios aspetos destas reuniões científicas, as quais ficarão registradas, em publicações, que se acham em trabalho de revisão pelos diversos cientistas que colaboraram naquêlê Seminário. No ano de 1946 realizar-se-á o Seminário de Electrônica.

4 - As atividades dos órgãos subordinados à Divisão de Intercâmbio e Documentação, até 31 de dezembro de 1945, foram especialmente relacionadas no Boletim n. 1, porem cabem aqui alguns esclarecimentos especiais sobre cada uma das Seções.

4.1 - A Seção de Documentação cuja estruturação e normalização foram objeto de especiais cuidados da Direção Executiva, e ocupou grande parte dos trabalhos da Divisão de Organização, poderá no ano de 1946 iniciar suas atividades, muito embora não seja de vulto o documentário em livros, revistas, folhetos e demais elementos especializados para consultas. Dêse o plano de trabalho foi traçada uma orientação para esta Seção, que a coloca como centro de convergência para os trabalhos de todos os setores, ao mesmo tempo que utiliza todos êles na preparação do material destinado ao uso de pessoas estranhas a Fundação.

O Chefe da Seção, Sr. Otto Maria Carpeaux, vem dedicando os melhores esforços para, no menor praso, aparelhar êste órgão para bem servir a Fundação e ao meio técnico-científico brasileiro.

4.2 - A Seção de Intercâmbio e Bolsas, que conta com a colaboração do Professor Ernesto Luiz de Oliveira Junior, pode realizar varios trabalhos

para os primeiros contatos com entidades nacionais e estrangeiras, contatos esses necessários a uma ampla troca de informações, dados, publicações, professores e alunos. Dessas atividades apresentou a seguinte relação:

"Negociações para:acôrdio com a Seção de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo;acôrdio com a Sociedade de Matemática de São Paulo, pelo qual a Fundação obtve os direitos de publicação dos trabalhos científicos apresentados à Sociedade; acôrdio com a Seção de Matemática da Faculdade Nacional de Filosofia.

"Obtenção de varias publicações de entidades de São Paulo para a Seção de Documentação ; e acham-se em estudo as normas para a obtenção das "Bolsas" destinadas aos cursos mantidos pela Fundação.

"Entendimento com cientistas nacionais e estrangeiros (em colaboração com os Núcleos Técnico-Científicos) para que os mesmos colaborem, em caráter permanente, nos trabalhos dos respectivos Núcleos; e, com as Embaixadas Estrangeiras para o intercâmbio e informações com os respectivos governos.

"Organização das relações de entidades nacionais e estrangeiras com as quais interessa à Fundação manter intercâmbio de informações e publicações, a saber:

- a) - 496 enderêços para intercâmbio com trabalhos de Biologia,utilizando-se chapas adressograph;
- b) - 276 enderêços para intercâmbio com trabalhos de Matemática e Física, utilizando-se chapas adressograph;
- c) - organização, ainda não terminada, da distribuição do Boletim às entidades colaboradoras, etc.
- d) - organização da distribuição da "Revista de Medicina", e dos serviços de contrôle das distribuições e das assinaturas das diferentes publicações da Fundação.

4.3 - Os trabalhos da Seção de Roster, foram quase inteiramente interrompidos pelas dificuldades de obtenção de fontes fidedignas para fornecimento de dados capazes de orientar uma seleção dos técnicos e cientistas que deveriam ser cadastrados em cada especialidade. O Chefe desta Seção, Professor Roberto da Motta Macedo, já forneceu para o Boletim n. 1, os

dados necessários ao esclarecimento das atividades dêste setor.

- 4.4 - Os trabalhos da Seção de Publicidade e Publicações, além dos que já constam dos Boletins ns. 1 e 2, podem ser reunidos de acordo com os seguintes dados fornecidos pelo Chefe da Seção, Sr. C. J. de Assis Ribeiro:
- "O Conselho Técnico, em sessão de 2 de outubro de 1945, fundamentando-se no art. 2º, n. III, dos Estatutos, no item 411,4, do Regimento Interno, e, outrossim, de acordo com o que está beleceu o Plano de Trabalho apresentado ao Conselho Diretor e por êste aprovado, resolveu, em face da exposição verbal do seu Presidente, determinou a execução do plano de publicações da Fundação Getúlio Vargas.
- "êste plano objetivou quatro categorias gerais de publicações a saber: 1a. Séries Científicas editadas em forma de fascículos, a fim de alcançar a publicação de trabalhos inéditos de maneira eficiente e rápida, sob a denominação - SUMMA BRASILIENSIS -. 2a. Séries Estudos Brasileiros, tendentes ao estabelecimento de uma definição do Brasil atual, também editadas em fascículos; 3a. - Obras Científicas ou Didáticas, procurando objetivar a criação do ambiente necessário ao conhecimento técnico-científico no campo das ciências físicas, químicas e biológicas, as quais seriam editadas sempre em volume; 4a. - Boletim Informativo, mensal, a fim de divulgar as atividades administrativas, econômicas, técnicas e científicas da Fundação.
- "Cumpridas as formalidades legais, junto ao Departamento Nacional de Informações, a fim de que as referidas publicações pudessem circular, surgiram sérios obstáculos quanto ao recebimento dos trabalhos pelas tipografias do Rio de Janeiro. No entanto, graças ao espírito de colaboração dos dirigentes da Imprensa Nacional e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tiveram início os trabalhos de impressão a 26 de outubro de 1945, referentes ao fascículo n. 1 da Summa Brasiliensis Mathematicae.
- "Durante os meses de outubro, novembro e dezembro foram remetidos a Imprensa Nacional os seguintes trabalhos:
- "La notion de fonction continue", por Antônio Monteiro e Hugo Ribeiro (26-10-45);
- "Sobre uma modificação da formula de Cauchy", por Omar Catunda (13-11-45);

- " Um fungo destruidor de pinturas a oleo," por Karl Arens (13-11-45);
- " Classical theory of point electron," por Mário Schonberg (14-11-45);
- " Generalized Semi Local Rings," por Oscar Zariski (14-11-45);
- " Sur quelques résultats de Siegel," por André Weil (14-11-45);
- " Problemas de Alimentação no Brasil", por A. da Silva Mello (14-11-45);
- "Limites d'ensembles en des espaces abstraits," por Lélío Gama (29-11-45)
- "Ocorrências de Calcáreo no Rio Grande do Sul e prospecção da jazida de Vacacaí no Município de São Gabriel," por Viktor Leintz (16-12-45)
- "Séries numéricas", por Lélío Gama, obra científica em elaboração

Dentro do mesmo período foram enviadas às oficinas do I.B.G.E. a colaboração de Giorgio Mortara - Tabuas de sobrevivência e mortalidade brasileiras -(16-11-45) e o trabalho de Rafael da Silva Xavier -"Síntese Econômico-Financeira do Brasil".

"Dos trabalhos acima mencionados foram editados em 1945 apenas os seguintes: "Um fungo destruidor de pinturas a oleo" e "La notion de fonction contenue", ambas a 20 de dezembro de 1945, data do primeiro aniversário da Fundação.

"A fim de que pudessem ser distribuídas as publicações editadas pela Fundação, o Conselho Técnico, a 26 de novembro estudou e 12 de dezembro aprovou o contrato de distribuição com a Livraria Kosmos Editora, o qual foi firmado definitivamente em 26 de dezembro.

"De conformidade com este contrato, cada edição de 2.000 exemplares, exclusivamente quanto aos fascículos das séries ou colaborações avulsas de poucas páginas, terá a seguinte aplicação.

400 exemplares ficarão na sede da Fundação para constituição de coleções a serem vendidas futuramente;

600 exemplares serão postos à venda logo após a tiragem;

550 exemplares serão destinados ao intercâmbio com entidades científicas e técnicas;

250 exemplares serão colocados diretamente sob a forma de assinaturas;

150 exemplares serão entregues aos colaboradores permanentes de acordo com o regulamento interno;

50 exemplares serão distribuídos gratuitamente às autoridades públicas e aos Diretores da Fundação.

"Quanto às obras científicas e didáticas não foi firmado nenhum acordo definitivo, pois terão que ser levados em consideração os interesses da Fundação e o valor do trabalho sob o ponto de vista comercial para a elaboração de cada contrato.

"As publicações da Fundação Getúlio Vargas tendo por objetivo promover o desenvolvimento, a sistematização e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos no Brasil e, outrossim, fomentar a colaboração internacional neste domínio, só tem procurado colaborar de alto nível.

Entre as colaborações prometidas até 31 de dezembro, devemos consignar:

"Integral de Stieltjes" por Leopoldo Nachbin
"Determinantes," obra científica, por Lelio Gama;

"Integral de Riemann," obra científica, por Lelio I. Gama;

"Geologia do Brasil, nova edição, por Othon Henry Leonardos;

"Geografia do Brasil, por diversos, elaborada pelos técnicos e cientistas da Fundação;

"A natureza do protoplasma por William Seifriz;

"Alguns estudos sobre a sensibilidade termica por Carlos Chagas Filho;

"Estudos sobre os crustaceos oniscídios, por Jayme Moreira Lins de Almeida;

"Sobre a respiração de um anfíbio ápodo", por Paulo Sawaya;

"Sobre a respiração da traira boia", por Paulo Sawaya, para a Summa Brasiliensis Biologia.

"Função de uma variável complexa, por Francisco Mendes de Oliveira Castro;

"Sobre uma formula de Cipôlla", por Fernando Furquim de Almeida, para a Summa Brasiliensis Mathematicae.

"Transformações Lineares", por Leopoldo Nachbin, também para a Summa Brasiliensis.

"Critérios de Remuneração", por Paulo de Assis Ribeiro e Charles Tadeu Javes;

"Fundamento da técnica de Organização", por Paulo de Assis Ribeiro e Charles Tadeu Javes; e

"Método Analítico para avaliação e seleção",

por Paulo de Assis Ribeiro e Charles Tadeu Javes, para os Estudos Brasileiros de Administração;

"Alguns esquemas teóricos do desenvolvimento demográfico e suas aplicações no Brasil", por João Lyra Madeira;

"Curva Logística e a população", por José Carneiro Felipe;

"O custo da produção do homem adulto e sua variação", por Giorgio Mortara;

"A duração da vida economicamente produtiva", por Giorgio Mortara;

"O Desenvolvimento demográfico e sua aplicação", por João Lyra Madeira; e

"Recenseamento de 1872", por Giorgio Mortara para os Estudos Brasileiros de Demografia.

"Plano Regional", por Rafael da Silva Xavier, para os Estudos Brasileiros de Economia;

"Histórico do Ensino Secundário no Brasil", por Paulo de Assis Ribeiro, para os Estudos Brasileiros de Educação.

"A Mortalidade pelas doenças infecciosas, no Distrito Federal, por J.P. Fontenelle;

"A Mortalidade pelas doenças infecciosas, no Estado de São Paulo, por W. Reinfranck;

"O problema de alimentação na Fábrica Nacional de Motores", por Olavo Rocha, para os Estudos Brasileiros de Higiene.

"A magnesita no Brasil", por Othon Henry Leardos, para os Estudos Brasileiros de Geologia.

"Por último, convem mencionar a relação dos colaboradores permanentes estranhos aos quadros da Fundação, por ordem de nacionalidade e setor de atividade:

Setor de Matemática - Brasil - Fernando Furquim de Almeida, Omar Catunda, Cândido da Silva Dias, Mario Schönberg. Italia - Giacomo Albanese, Achille Bassi, Luigi Fontappié, Luigi Sobrero. França - André Weil. EE.UU. - América do Norte - Oscar Zariski. Peru - Godofredo García e A. Rosemblatt. Portugal - Hugo Ribeiro. Argentina - L.A. Santaló e Alejandro Terracini.

Setor de Biologia - Brasil - Henrique Aragão, Carlos Chagas Filho, J. P. Fontenelle, André Dreyfrus, Fritz de Lauro, Hugo Souza Lopes, Octavio Mangabeira Filho, José Oiticica Filho, N. Dias dos Santos, Paulo Sawaya, Haroldo

Travassos, Lauro Travassos Filho, Paulo Travassos, Henrique Veloso. Canada - Willian Scifriz. Alemanha - Thusnelda Arons Lausberg.

"Sotor de Demografia: Brasil - Luiz N. Briggs, José Carneiro Felipe, Jorge Kingston, João Lyra Madeira, Octavio Alexander de Moraes. Italia - Luigi Galvani.

"Sotor de Geologia e Geografia: Brasil - Carlos de Paula Couto, Reynaldo Saldanha da Gama, Avelino Ignacio de Oliveira, Evaristo Pena Scorza, Fernando Flavio Marques de Almeida, Glycon de Paiva, Josué Camargo Mendes, Luciano Jacques de Moraes, Ruy de Lima e Silva, Ruy Ozorio de Freitas, Ruy Ribeiro Franco, Silvio Fróes Abreu. Canada - Pierre Dansereau. Estados Unidos da America do Norte - William Drumm Johnston Junior e Kenneth Caster. Italia - Ethore Onorato.

5 - As atividades dos órgãos subordinados à Divisão de Ensino, já foram relacionadas no Boletim nº 1, e como as realizações de cursos e estudo não foram iniciadas em 1945, nenhum novo esclarecimento é exigido nesta parte do relatório.

6 - As atividades dos órgãos subordinados à Divisão de Organização, foram, como já foi relatado no Boletim nº 1, quasi exclusivamente orientadas para estruturação e normalização dos órgãos da própria Fundação.

Como esclarecimento da estrutura geral juntamos os organogramas nos. 1, 2, 3 e 4, que mostram a distribuição dos órgãos e suas principais articulações.

As normas já estudadas serão publicadas no início de 1946, constituindo em seu conjunto um trabalho dos mais completos no gênero, e, os auxiliares que colaboraram nestes estudos puderam aperfeiçoar-se de modo a ser iniciada a formação de uma equipe capaz de se incumbir da execução de contratos com o Estado ou com entidades privadas para planejamento e implantação de organizações administrativas.

ORGÃOS ESTATUTARIOS

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

PRESIDENTE

ASSISTENTE
REPRESENTATIVO

ASSISTENTE
ADMINISTRATIVO

CONTENCIOSO

SECRETARIA

ASSEMBLEIA

CONSELHO CURADOR

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR EXECUTIVO

SECRETÁRIO

ASSISTENTES

ORGAOS ESTRUTURAIS CENTRAIS

CONSELHO TÉCNICO

SUPERINTENDENCIA CENTRAL

OBRAS E TRANSPORTES

S.C. OBRAS E CONSERVAÇÃO

S.C. TRANSPORTES

MANUTENÇÃO

S.C. COMUNICAÇÕES

S.C. MATERIAL

S.C. PESSOAL

S.C. MECANIZAÇÃO

FINANÇAS E CONTROLE

S.C. ORÇAMENTO

S.C. AUDITORIA

S.C. CONTABILIDADE

S.C. TESOURARIA

DEPARTAMENTO TÉCNICO

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

CADASTRO E COOPERAÇÃO

DIVISÃO DE INTERCÂMBIO E DOCUMENTAÇÃO

SEÇÃO DE INTERCÂMBIO

PUBLICIDADE E PUBLICAÇÕES

CADASTRO PROFISSIONAL

SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO

DIVISÃO DE ENSINO

PLANEJAMENTO E CONTROLE

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO

ESTUDOS E ORGANIZAÇÃO

ORGÃOS ESTRUTURAIS REGIONAIS
DISTRITO FEDERAL

SERVIÇOS ADJETIVOS
DIRETAMENTE SUBORDINADOS À
SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL

CENTRO DE
INQUÉRITOS
E ANÁLISES

CENTRO DE
ENSINO

NÚCLEO
TÉCNICO CIENTÍFICO DE
GEOLOGIA E
GEOGRAFIA

NÚCLEO
TÉCNICO CIENTÍFICO DE
MATEMÁTICA

NÚCLEO
TÉCNICO CIENTÍFICO DE
BIOLOGIA

ORGÃOS ESTRUTURAIS REGIONAIS
SÃO PAULO

SERVIÇOS ADJETIVOS
DIRETAMENTE SUBORDINADOS À
SUPERINTENDENCIA CENTRAL

JUNTA
COOPERADORA

CENTRO DE
ENSINO

CENTRO DE
ESTUDOS
DOCUMENTAÇÃO
E INTERCÂMBIO

2ª Parte

Prestação de Contas

Nos termos do artigo 51 dos Estatutos, a prestação de contas conterá, além de outros, os seguintes elementos :

- a) - Balanço Patrimonial
- b) - Balanço Econômico
- c) - Balanço Financeiro
- d) - Quadro comparativo entre a receita realizada e a receita estimada.
- e) - Quadro comparativo entre a despesa realizada e a despesa fixada.

Os dados fornecidos pela Superintendência Central, que constam desta segunda parte do relatório, não puderam ir além do estabelecido acima, isto porque, somente a 21 de corrente, foi concluída pelo Sr. Assistente Coordenador de Finanças e Contrôles, prestação de contas para exame da Direção Executiva e da Presidência, tendo sido necessário, conforme V.Ex. pode verificar no estudo conjunto a que procedemos, corrigir vários pontos de interpretação sobre as quais não havia ainda sido firmada a orientação geral por se tratar do primeiro balanço da Fundação. Assim, assim ao relatório, já concluído desde 19 de corrente, os dados obtidos após aquela revisão, acompanhados da exposição geral feita pelo Chefe da Superintendência Central.

RELATÓRIO DO CHEFE DA SUPERINTENDÊNCIA GERAL AO

DIRETOR EXECUTIVO

É com grande prazer que cumpro o grato dever de apresentar a essa Direção Executiva os balanços do exercício de 1945, levantados pelos Serviços Centrais de Controle e Finanças, bem como o relatório pertinente às atividades daquele setor no aludido período de tempo.

Há a se considerar de início - e tomo a liberdade de ressaltar - que vários fatores influíram de modo incisivo, não permitindo que este órgão se desincumbisse deste mister de maneira tão ágil quanto é desejo dessa Direção e anseio desta Superintendência.

Há pouco mais de uma dezena de dias transcorridos que assumi o cargo que exerço e se esse argumento não bastasse, deveríamos ponderar que a Fundação se encontrou em todo o transcurso de 1945, em fase de organização; o que foi um obstáculo ao funcionamento harmonioso de suas várias peças constitutivas.

O bom termo a que se chegou nos trabalhos do exercício recém-encerrado é motivo de justo orgulho para todos os que empregam suas atividades neste ideal de brasilidade de que é esta nossa Casa e condensa o melhor augúrio de um promissor futuro.

Permito-me expender algumas considerações, com base nos elementos constantes dos balanços e seus anexos.

- REGIME FINANCEIRO -

Nos termos do art. 26 dos Estatutos, o exercício financeiro coincide com o ano civil, isto é, tem início a primeiro de janeiro e término a 31 de dezembro de cada ano.

Os balanços devem, portanto, compreender as operações realizadas nesse período.

- BALANÇOS -

O art. 42 dos Estatutos preceitua, todavia, que "o primeiro balanço geral da Fundação será levantado a 31 de dezembro de 1945", o que constitui um conflito de legislação com o art. 26 aludido. Lógica é, no entanto, a explicação, visto que se trata de disposição transitória.

Anêxos ao presente, encontram-se os elementos exigidos pelas alíneas a, b, c, d, e e, do art. 31 dos Estatutos.

- SITUAÇÃO PATRIMONIAL -

Fazendo-se uma análise da situação patrimonial da Fundação, verifica-se que as imobilizações montam 8,8% e as disponibilidadesediatas a 73%.

Por outro lado as exigibilidades correspondem a 0,6% do Passivo.

A situação financeira pode bem ser caracterizada se se considerar que para uma exigibilidade de Cr\$812.835,00 há uma disponibilidade de Cr\$12.880.934,00.

- CONTAS A PAGAR -

A conta em epígrafe representa os compromissos assumidos no exercício e ainda não satisfeitos os quais, em virtude dos princípios orçamentários, devem ser apropriados segundo o regime de competência.

- RESULTADO DO EXERCÍCIO -

O resultado do exercício de 1945, compreendendo também as operações de 1944, à vista do disposto pelo art. 46 dos Estatutos ascendeu, conforme o demonstram os balanços, a Cr\$100.600.470,00.

No total aludido encontra-se incorporado o valor de Cr\$ 85.515.500,00 resultado do período de 1944.

À vista do art. 29 in fine, o resultado permanece em evidência, aguardando seu destino.

- FUNDO PATRIMONIAL -

De acordo com o art. 42 do Decreto-Lei nº 6.698, de 27-9-1944 o saldo resultante da aplicação do crédito adicional especial aberto pelo referido diploma legal em favor do Dr. Luiz Simões Lopes, foi incorporado ao Fundo Patrimonial.

.....

Eis o que me parece digno de evidência neste documento técnico, à margem dos elementos econômicos e financeiros consubstanciados nos balanços e demonstrações constantes deste.

F U N D A Ç ã O G E T Ú L I O V A R G A S

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DO CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL
ABERTO PELO DECRETO-LEI Nº 6.908 DE 27/9/1944 EM FAVOR
DO DR LUIZ SIMÕES LOPES

Valor do crédito, para atender às despesas com a organização, instalação e funcionamento da Fundação	CR\$ 5.000.000,00
Despesas efetuadas à conta do crédito .	<u>CR\$ 235.688,10</u>
Saldo incorporado ao fundo patrimonial, <u>ex-vi</u> do artigo 4º	<u>CR\$ 4.764.311,90</u>

DIMONSTRATIVO DAS DOAÇÕES FEITAS E PROMETIDAS

Unidade: Milhar de Cruzeiros

N O M E S	T o t a l	Realizado até 31-12-1945	A realizar em 1946	A realizar em exercícios futuros
<u>DOAÇÕES FEITAS</u>				
Governo Federal	5.000	5.000	---	---
Estados e Territórios	3.780	2.505	875	400
Prefeituras do D.Federal e de S.Paulo	50.500	500	50.000	---
Autarquias e Sociedades de Economia Mista.	18.285	12.435	800	5.050
Empresas	13.020	12.780	80	160
Pessoas Naturais	<u>566</u>	<u>470</u>	<u>36</u>	<u>60</u>
	<u>91.151</u>	<u>33.690</u>	<u>51.791</u>	<u>5.670</u>
<u>DOAÇÕES PROMETIDAS</u>				
Governo do Estado de São Paulo	20.000	---	20.000	---
Prefeitura de São Paulo	3.000	---	3.000	---
Conde Francisco Matarazzo Junior	<u>22.500</u>	---	---	<u>22.500</u>
	<u>45.500</u>		<u>23.000</u>	<u>22.500</u>
T O T A L	<u>136.651</u>	<u>33.690</u>	<u>74.791</u>	<u>28.170</u>

- CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES -

Unidade: milhar de cruzeiros

N O M E S	IMPORTÂNCIA ANUAL BASE: 1945	A PARTIR DE
<u>CONTRIBUIÇÕES</u>		
GOVERNO FEDERAL	15.000	1945
<u>SUBVENÇÕES</u>		
BANCO DO BRASIL	600	1946
INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL	50	1946
	<u>15.650</u>	

A subvenção anual de Cr\$ 600.000,00, do Banco do Brasil corresponde ao produto do depósito indisponível de Cr\$ 10.000.000,00, creditado a esta Fundação em conta a 6% ao ano.

A contribuição do Governo Federal é variável na razão direta da arrecadação da Taxa Federal de Educação e Saúde, ex-vi do Decreto-Lei n. 6.694, de 14 de julho de 1944 e de acordo com a escritura de constituição desta Fundação, de 20 de dezembro/44

RELAÇÃO DOS DOADORES QUE NÃO REALIZARAM SUAS

DOAÇÃO ATÉ 31 DEZEMBRO DE 1945

<u>D O A D O R E S</u>	<u>IMPORTÂNCIA</u>	
<u>ESTADOS</u>		
Estado do Amazonas	100.000,00	
" " Ceará	100.000,00	
" " Rio Grande do Norte	50.000,00	
" " Alagôas	50.000,00	
" " Espírito Santo	25.000,00	
" " Rio de Janeiro	100.000,00	
" " Minas Gerais	200.000,00	
" " Goiás	200.000,00	
" " Mato Grosso	<u>50.000,00</u>	875.000,00
Prefeitura do Distrito Federal		
V/ de um terreno nesta cidade	<u>50.000.000,00</u>	50.000.000,00
<u>AUTARQUIAS DIVERSAS</u>		
Estrada de Ferro Central do Brasil	500.000,00	
Caixa Econômica do Estado do Paraná	<u>313,60</u>	500.313,60
<u>SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA</u>		
Companhia Vale do Rio Doce	<u>300.000,00</u>	300.000,00
<u>ENTIDADE DIVERSAS</u>		
Cia.Nacional de Máq.Comerciais S/A	20.000,00	
Instituto Brasileiro de Mecani.Toll.	40.000,00	
Máq.Addressograff Multigraph B. S/A	15.000,00	
O Observador Econômico e Financeiro	<u>5.000,00</u>	<u>80.000,00</u>
A transportar		51.755.313,60

RELAÇÃO DOS DOADORES QUE NÃO REALIZARAM SUAS

DOAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1945

D O A D O R E S

IMPORTÂNCIA

Transporte

51.755.313,60

PESSOAS NATURAIS

Doações maiores de CR\$ 500,00

João Marques dos Reis

10.000,00

Valentim F. Bouças

20.000,00

Assis Chateaubriand Bandeira de Melo

1.000,00

31.000,00

Doações de CR\$ 500,00

Alexandre Marcondes Machado Filho

500,00

Francisco Campos

500,00

Ernani do Amaral Peixoto

500,00

Jones dos Santos Neves

500,00

Ernesto Dornelles

500,00

Fernando Costa

500,00

Francisco D'Auria

500,00

Antônio G. Miranda Netto

500,00

Plinio Reis de Cantanhede e Almeida

500,00

Euryalo Cannabrava

500,00

5.000,00

51.791.313,60

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

1- ATIVO

11- ATIVO FINANCEIRO

111- ATIVO DISPONÍVEL

1111- CAIXA GERAL	389,00	
1112- BANCOS	4.293.896,50	
1114- SUPRIMENTOS	1.025.166,20	5.519.451,70

112- ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

1121- DEVEDORES DIVERSOS	2.700,50	
1125- DEVEDORES P/ATENDIMENTOS	1.000,00	
1126- DOADORES- o/A RECEBER	51.791.313,60	
1127- RECITA A APLICAR	1.048.600,00	
1128- VALORES MOBILIÁRIOS	6.421,00	52.850.035,10

113- ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

1131- DEVEDORES DIVERSOS	38.832,00	
1134- CX. ECONÔMICAS FEDERAIS	30.000.000,00	
1135- DOADORES- o/A REALIZAR	5.670.000,00	
1136- ALMOXARIFADO GERAL	782.615,20	36.491.447,20
		94.660.974,00

12- ATIVO PERMANENTE

121- BENS TANGÍVEIS

1211- BENS IMÓVEIS	10.983.713,00	
1212- BENS MÓVEIS	354.988,00	
1215- BIBLIOTÉCAS	99.821,40	11.438.522,40

14- ATIVO EVENTUAL

142- DIVERSAS CONTAS

1422- DESPESAS DIFERIDAS		103.696,00
--------------------------	--	------------

15- ATIVO COMPENSADO

151- CONTAS DE ORDEM

1513- DEPOSITÁRIOS DE VALORES	123.000,00	
1514- PROMITENTES DE DOAÇÕES	22.608.982,10	
1515- VALORES DE TERCEIROS	83.446,60	22.815.428,70

129.018.581,10

2- PASSIVO

21- PASSIVO FINANCEIRO

211- PASSIVO IMEDIATO

2111- CHEQUES EMITIDOS	5.000,00
------------------------	----------

212- PASSIVO EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

2124- CONTAS A PAGAR	787.835,00
----------------------	------------

213- PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

2131- CREDORES DIVERSOS	20.000,00
-------------------------	-----------

812.835,00

22- PASSIVO PERMANENTE

221- PASSIVO NÃO EXIGÍVEL

2211- FUNDO PATRIMONIAL	4.764.311,90	
2215- RESULTADO DO EXERCÍCIO	100.600.470,00	105.364.781,90

23- PASSIVO VINCULADO

231- CONTAS VINCULADAS

2317- DEPOSITOS PARA DOAÇÕES	25.535,50
------------------------------	-----------

25- PASSIVO COMPENSADO

251- CONTAS DE ORDEM

2513- VALORES DEPOSITADOS	123.000,00	
2514- DOAÇÕES PROMETIDAS	22.608.982,10	
2515- DEPOSITANTES DE VALORES	83.446,60	22.815.428,70

129.018.581,10

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

BALANÇO ECONÔMICO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DESPESA

3111- DESPESA ORDINÁRIA		2.259.597,10
.3- Despesa Patrimonial	31.914,70	
.5- Administração Geral	2.227.682,40	
.1- Pessoal	1.535.769,70	
.2- Material	66.155,10	
.3- Enc.Legais e Conexos	5.392,40	
.4- Serviços de Terceiros	548.775,90	
.5- Despesas Diversas	71.589,30	
3112- DESPESA EXTRAORDINÁRIA		31.851,30
.9- Despesas Eventuais		
.2- Material	8.259,70	
.21- Permanente	6.406,00	
.24- Consumo	1.853,70	
.3- Encargos Legais e Conexos	13,40	
.4- Serviços de Terceiros	21.334,20	
.5- Despesas Diversas	2.244,00	
3211- AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES		41.822,10
2515- RESULTADO DO EXERCÍCIO		100.600.470,00
		<u>202.933.740,50</u>

RECEITA

4111- RECEITA ORDINÁRIA		1.867.996,40
.4- Rendimentos Patrimoniais		
.41- Rendimentos de Bens Imobiliários	363.166,60	
.42- Rendimentos de Bens Mobiliários	528,00	
.43- Rendimentos do Capital	1.504.301,80	
4112- RECEITA EXTRAORDINÁRIA		51.065.744,10
.3- Contribuições	15.000.000,00	
.4- Subvenções	600.000,00	
.5- Doações	35.465.500,00	
.9- Eventuais	844,10	
4213- DOAÇÕES DE BENS		50.000.000,00
.1- Bens Imóveis		
		<u>102.933.740,50</u>

FUNDACÃO GETÚLIO VARGAS

BALANÇO FINANCEIRO LEVANTADO EM 31- DEZEMBRO DE 1945

-ATIVO-

11- ATIVO FINANCEIRO

111- ATIVO DISPONIVEL

1111- CAIXA GERAL	389,00
1112- BANCOS	4.293.896,50
1114- SUPRIMENTOS	<u>1.025.166,20</u>

112- ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO

1121- DEVEDORES DIVERSOS	2.700,50
1125- DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS	1.000,00
1126- DOADORES- C/A RECEBER	1.791.313,60
1127- RECEITA A ARRECADAR	1.048.600,00
1128- VALORES MOBILIÁRIOS	<u>6.421,00</u>

113- ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO

1131- DEVEDORES DIVERSOS	38.832,00
1134- CX. ECONÔMICAS FEDERAIS	30.000.000,00
1135- DOADORES- C/A REALIZAR	5.670.000,00
1136- ALMOXARIFADO GERAL	<u>782.615,20</u>

5.319.451,70

2.850.035,10

36.491.447,20

44.660.934,00

-PASSIVO-

21- PASSIVO FINANCEIRO

211- PASSIVO IMEDIATO

2111- CHEQUES EMITIDOS	5.000,00
------------------------	----------

212- PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO

2124- CONTAS A PAGAR	787.835,00
----------------------	------------

213- PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

2131- CREDORES DIVERSOS	20.000,00
-------------------------	-----------

812.835,00

SUPERAVIT FINANCEIRO

43.848.099,00

44.660.934,00

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EM 31-DEZEMBRO-945

-DÉBITO-		-CRÉDITO-	
a 3111- DESPESA ORDINÁRIA	2.259.597,10	de 4111- RECEITA ORDINÁRIA	1.867.996,40
.3- Despesa Patrimonial	31.914,70	-Rendimentos Patrimoniais	
.5- Administração Geral	<u>2.227.682,40</u>		
.1- Pessoal	1.535.769,70		
.2- Material	66.155,10		
.3- Enc.Legais e Conexos	5.392,40		
.4- Serviço de Terceiros	548.775,90	de 4112- RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
.5- Despesas Diversas	<u>71.589,30</u>	-Diversos	51.065.744,10
a 3112- DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
-Despesas Eventuais	31.851,30		
a 3211- AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
-Saldo desta conta	41.822,10		
a 2015- RESULTADO DO EXERCÍCIO	100.600.470,00	de 4213- DOAÇÕES DE BENS	50.000.000,00
	<u>102.933.740,50</u>		<u>102.933.740,50</u>

- QUADRO COMPARTIVO ENTRE A RECEITA PREVISTA E A REALIZADA - ANEXO 13

	<u>PREVISÃO</u>	<u>REALIZAÇÃO</u>	<u>SUPERAVIT</u>	<u>DEFICIT</u>
RECEITA ORDINÁRIA	2.400.000,00	1.867.996,40		532.003;60
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	<u>15.600.000,00</u>	<u>15.600.244,10</u>	<u>244,10</u>	
	18.000.000,00	17.468.240,50	244,10	532.003;60
DEFICIT		<u>531.759,50</u>	<u>531.759,50</u>	
	<u>18.000.000,00</u>	<u>18.000.000,00</u>	<u>532.003,60</u>	<u>532.003;60</u>

- QUADRO COMPARATIVO ENTRE A DESPESA FIXADA E A REALIZADA -

	<u>FIXAÇÃO</u>	<u>REALIZAÇÃO</u>	<u>EXCESSO</u>	<u>DECESSO</u>
DESPESA ORDINÁRIA	2.590.000,00	2.259.597,10	---	330.402,90
DESPESA EXTRAORDINÁRIA..	<u>---</u>	<u>31.851,30</u>	<u>31.851,30</u>	<u>---</u>
	2.590.000,00	2.291.448,40	31.851,30	330.402,90
DECESSO	<u>---</u>	<u>298.551,60</u>	<u>298.551,60</u>	<u>---</u>
	<u>2.590.000,00</u>	<u>2.590.000,00</u>	<u>330.402,90</u>	<u>330.402,90</u>

RELACÃO DOS ANEXOS

<u>Nº</u>	<u>Assunto</u>
1 -	Ofício nº1796, do Sr.Presidente do DASP ao Sr.Presidente da República em 4-7-44.
2 -	Decreto-Lei nº 6693, de 14-7-44
3 -	Decreto-Lei nº 6694, de 14-7-44
4 -	Decreto-Lei nº 6908, de 27-9-44
5 -	Decreto-Lei nº 7148, de 13-12-44
6 -	Decreto-Lei nº 7170, de 19-12-44
7 -	Decreto-Lei nº 7426, de 31-3-45
8 -	Decreto do Prefeito do D.Federal nº 8012, de 28-12-44
9 -	Aviso nº 1927, do Sr.Ministro da Fazenda, de 18-9-44
10 -	Carta da Comissão de Obtenção de Doações, de novembro de 944
11 -	Ofício do Sr.Diretor Executivo ao Sr.Presidente da Fundação encaminhando o projeto do Regimento Interno em 6-3-45
12 -	Ofício do Sr.Diretor Executivo ao Sr.Interventor do E.de São Paulo em 3-5-45
13.1-	Ofício do Sr.Presidente da Fundação ao Sr.Presidente da República sobre terreno em Manguinhos
13.2-	Ofício do Sr.Diretor Executivo ao Diretor da Dir.do Dominio da União sobre terreno em Manguinhos
14 -	Escritura de Constituição da Fundação Getúlio Vargas
15 -	Escritura de compra dos imóveis da Praia de Botafogo
16 -	Escritura de compra do imóvel da Av.Paulista 542
17 -	Escritura de compra do imóvel da Av.Paulista 548
18 -	Escritura da doação Matarazzo
19 -	Plano de Trabalho de 1945/46

NOTA: o Anexo 14 constitui volume à parte.

Cópia

1.796

Em 4 de julho de 1944

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

A fase de intensa reorganização do trabalho processada no país no último decênio veio salientar, de uma parte, as grandes e reais possibilidades da gente brasileira na conquista de novos objetivos, de novas formas e de novos métodos de produção; de outra parte, veio evidenciar, no entanto, que essa reorganização, para completo desenvolvimento, com o sentido de coordenação que lhe é indispensável, está a carecer do estudo, da divulgação e do ensino sistemático dos problemas de administração, nos mais variados níveis e setores de aplicação.

2. E fato incontestável, colhido da experiência dos tempos modernos, que a disciplina do trabalho produtivo está sujeita a princípios racionais, que o homem pode conhecer e aplicar para mais seguras realizações de eficiência e de harmonia social: mas é fato, também inegável, que tais princípios, além de complexos, não admitem formulas universais, exigindo, para perfeita aplicação em cada caso, o exame acurado de determinadas condições do meio social, das suas possibilidades, das aspirações dos diferentes grupos de trabalho em conflito, da articulação, enfim, das energias produtoras com o próprio plano político da Nação.

3. Se estas afirmações já se justificavam à luz da observação da mudança social que as novas formas de produção trouxeram a este século, pela aplicação da ciência, e que os inelutáveis efeitos da primeira grande guerra deviam fazer acelerar, nesta hora, em que o mundo todo se debate em procura de novas soluções, mais fortemente podem ser proclamadas e mais a fundo devem ser meditadas por todos quantos tenham responsabilidades diretas na gestão das organizações de trabalho.

4. O que de tudo se patenteia é que não há soluções acabadas, que se possam copiar e aplicar urbí et orbe, nem também, passíveis de improvisar, ao sabor do arbitrio e da inspiração do momento. O que há são princípios e métodos a estudar e a aplicar, de modo específico, em cada grupo social e em cada instante, mediante reajustamentos graduais e sucessivos, para aplicação que lhes empreste o valor da solidariedade social e daquele sentido profundamente humano, que é a característica mesma das autênticas conquistas de organização.

5. Seria injusto desconhecer o que já se tem realizado em nosso país com esses altos propósitos e esse sentido, graças a situação direta do Estado, a colaboração, nunca recusada, das grandes empresas de produção e o apoio geral do grande público. Os esforços pela racionalização dos serviços públicos; a introdução dos processos de organização menos empíricos, no trabalho em geral; a compreensão dos benefícios da produção organizada, com a consequente elevação do padrão de vida do trabalhador, do qual se poderá esperar, por isso mesmo, mais perfeita produção e maior capacidade de consumo; a revisão, enfim, dos objetivos e dos meios de trabalho tanto nos seus aspectos propriamente técnicos quanto nos de sentido social- tudo veio mudar, em poucos anos, a situação da vida brasileira.

6. *Senso* Novas e mais intrincadas questões agora se apresentam, porém, desafiando a argúcia, a capacidade de previsão, o ~~sentido~~ de objetividade, o poder de compreensão de relações mais complexas, o domínio, afinal, de novos fatos em novas circunstâncias, da parte de todos quantos possuam responsabilidades de administração. Variados e complexos problemas estão, na verdade, surgindo, quer no domínio da administração pública, quer no dos empreendimentos privados e, o que é mais de notar-se, por efeito da elevada orientação do Estado, no último decênio, mais e mais esses problemas se entrelaçam, apresentando aspectos comuns e fases de mútua dependência.

7. É notório o esforço dos órgãos do Estado, e de empreendimentos particulares, no sentido de procura das melhores e mais eficientes soluções para algumas dessas importantes questões; a revisão dos moldes administrativos, a formação e aperfeiçoamento do pessoal, a padronização de material, a orientação e a seleção profissional. Todo esse já notável e patriótico esforço vem sendo empregado, no entanto, em tentativas dispersas que, pela natureza mesma das circunstâncias em que se processam, não de produzem, nalguns pontos, evidente conflito. Mas, ainda que isso não ocorresse, são elas de modo geral pouco econômicas, quer pela repetição de experiências, nem sempre frutuosas, quer pela manutenção de custosos serviços de estudo, de caráter permanente; quer ainda pela ausência de maiores e naturais entendimentos entre os órgãos da administração pública e de empresas privadas, dos quais a experiência comum, se devidamente documentada e elaborada, poderia fornecer bases para realizações de grande eficiência e de maior segurança nos resultados.

8. Não se deverá negar que alguns órgãos especializados de administração pública bom como várias orga-

nizações de iniciativa particular vêm trabalhando de forma a tornar conhecido o resultado de seus estudos e experiências; contudo, nem aqueles órgãos, por isso que tem um programa definido a cumprir, nem outros quais quer, dados os seus campos de restrita atuação, poderão constituir-se num desejado centro de documentação, pesquisa e divulgação dos princípios e normas administrativas, que a todas as grandes organizações de trabalho possam interessar, pelas bases mesmas de que resultem, recursos de informação de que disponham o melhor aproveitamento do reduzido número de especialistas na matéria, até agora existentes.

9. Essa tendência está a indicar a própria solução que convém. O mais simples exame da questão leva a concluir pela necessidade de uma organização em que colaborem os órgãos da administração pública, os de caráter autárquico e paraestatal, os governos estaduais e municipais, os estabelecimentos de economia mista e, ainda, as grandes empresas particulares, todos, neste momento, interessados na indagação de novos princípios e na experimentação de novas formas de ação. A organização de um instituto oficial, por mais bem aparelhado que fosse, à vista mesmo dos problemas que teria de defrontar, não poderia atender as atuais exigências. Uma organização cooperativa entre entidades particulares, com exclusão do Estado, não lograria pelas mesmas razões todos os elementos de bom êxito. A congregação de esforços entre os poderes públicos e entidades particulares deverá ser, portanto, a condição primeira do empreendimento que a organização do trabalho nacional está reclamando.

10. Aceito o princípio, verifica-se que a forma associativa mais adequada é a de entidade privada, que venha a dispor, desde o início, dos recursos que lhe garantam perfeito funcionamento e continuada existência. Os fundos necessários, constituídos por doações dos poderes públicos, de entidades autárquicas e paraestatais, de estabelecimentos de economia mista e de empresas privadas, representarão o mais reprodutivo emprego de capital, pelos benefícios diretos a colher e, ainda, pelos resultados gerais que, de uma tal organização, hão de vir, em curto prazo.

11. Os exemplos de outros países, especialmente dos Estados Unidos da América do Norte, estão a evidenciar a grande importância de uma entidade desse tipo, na própria estrutura econômica da Nação, mostrando como é possível com a divulgação dos métodos adequados, após sua experimentação cuidadosa, desenvolver a riqueza pública e particular, determinando o máximo de pro

atividade com o mínimo de esforço.

12. Não há negar que o excepcional desenvolvimento da indústria nos Estados Unidos e o grito pela racionalização dos serviços públicos O "more business in government" deve o seu impulso as entidades de estudos e pesquisas, cuja importância tão cedo os americanos vislumbraram, e entre as quais se destacam, pela sua importância, como fontes geradores do progresso, a "American Society of Mechanical Engineering", que estudou e divulgou os métodos de Taylor, e a não menos famosa "American Management Association", de New York.

13. Num país como o nosso, em que tudo depende primariamente da própria educação do povo, uma entidade do tipo indicado produzirá, necessariamente, os mais compensadores frutos, podendo acarretar uma verdadeira "revolução industrial", dentro da própria "revolução" que atualmente se processa.

14. Assim entendendo, tenho a honra de solicitar de V.Ex. a indispensável autorização para promover a criação da entidade em apêço, submetendo a V.Exa. o projeto de decreto-lei anexo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Exa. os protestos do meu mais profundo respeito.

a.) Luiz Simões Lopes
Presidente

Cópia

DECRETO LEI nº 6 693 de 14.7.944

Dispõe sobre a criação de uma entidade que se ocupará do estudo da organização racional do trabalho e do preparo do pessoal para as administrações públicas e privadas.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
usando da atribuição que lhe confere o
artigo 180 da Constituição,

DECRETA;

Art. 1º- O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público fica autorizado a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e a divulgação dos princípios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo do pessoal qualificado para a administração pública e privada, mantendo núcleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessários, com a participação dos órgãos autárquicos e paraestatais, dos Estados, Territórios, do Distrito Federal e dos Municípios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Art. 2º- O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público designará uma Comissão para auxiliá-lo no desempenho das atribuições que lhe são cometidas por esta lei.

Parágrafo único - Caberá a esta Comissão estudar a forma jurídica mais conveniente à entidade a que se refere esta lei e promover a satisfação das providências legais necessárias à aquisição de personalidade jurídica, elaborando, ainda, o projeto de Estatutos que, depois de submetido aos interessados, deverá ser aprovado pelo Ministro da Justiça, mediante a expedição de portaria.

Art. 3º- O Presidente do DASP representará o Governo Federal nos atos de constituição da entidade.

Art. 4º- O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º- Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14/7/1944, 123º da Independência e 56º da República.

Cópia

DECRETO LEI nº 6 693 de 14.7.944

Dispõe sobre a criação de uma entidade que se ocupará do estudo da organização racional do trabalho e do preparo do pessoal para as administrações públicas e privadas.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
usando da atribuição que lhe confere o
artigo 180 da Constituição,

DECRETA;

Art. 1º- O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público fica autorizado a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e à divulgação dos princípios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo do pessoal qualificado para a administração pública e privada, mantendo núcleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessários, com a participação dos órgãos autárquicos e paraestatais, dos Estados, Territórios, do Distrito Federal e dos Municípios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Art. 2º- O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público designará uma Comissão para auxiliá-lo no desempenho das atribuições que lhe são cometidas por esta lei.

Parágrafo único - Caberá a esta Comissão estudar a forma jurídica mais conveniente à entidade a que se refere esta lei e promover a satisfação das providências legais necessárias à aquisição de personalidade jurídica, elaborando, ainda, o projeto de Estatutos que, depois de submetido aos interessados, deverá ser aprovado pelo Ministro da Justiça, mediante a expedição de portaria.

Art. 3º- O Presidente do DASP representará o Governo Federal nos atos de constituição da entidade.

Art. 4º- O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º- Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14/7/1944, 123º da Independência e 56º da República.

DECRETO LEI 6694 do 14.7.1944

Eleva a Taxa de Educação e
Saúde de CR\$ 0,20 para CR\$.
0,40 e dá outras providên-
cias.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando
da atribuição que lhe confere o ar-
tigo 180 da Constituição,

DECRETA;

Art. 1º- Fica elevada de CR\$ 0,20 para CR\$0,40 a
taxa de Educação e Saúde, criada pelo Decreto n.
21.335, de 29 de abril de 1932.

Art. 2º- O Governo Federal contribuirá anualmen-
te com uma quantia não inferior a 50% da arrecadação
da Taxa de Educação e Saúde para a entidade a que se
refere o Decreto-lei n° 6 693 de 14. julho de 1944, e
para a organização que tiver a seu cargo a assistên-
cia médico-hospitalar e social dos servidores do Esta-
do.

Paragrafo 1º- No corrente exercício será aberto
crédito especial para atender a despesa, tomando-se
por base a estimativa orçamentária.

Paragrafo 2º- Nos exercícios subsequentes, o or-
çamento consignará verba própria, calculada na base
da estimativa orçamentária e discriminada para cada
uma das entidades acima referidas.

Art. 3º- Este decreto-lei entrará em vigor trinta
dias após a sua publicação, cabendo ao Ministério
da Fazenda transmitir seu texto para todos os Esta-
dos por via telegráfica.

Art. 4º- Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro em 14 de julho de 1944, 123º
da Independência e 56º da República.

DECRETO LEI nº 6.908 do 27/SETEMBRO/944

Abro ao Departamento Administrativo do Serviço Público o crédito especial de CR\$5.000.000,00 para despesas com a organização da entidade a que se refere o Decreto-lei nº 6.693, de 14 de julho de 1944, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 2º e seu parágrafo 1º do Decreto-lei nº 6.694, de 14 de julho de 1944, decreta:

Art. 1º Fica aberto ao Departamento Administrativo do Serviço Público o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros (CR\$ 5.000.000,00), para atender às despesas (Serviços e Encargos) com a organização, instalação e funcionamento da entidade a que se refere o Decreto-lei nº 6.693, de 14 de julho de 1944.

Art. 2º O crédito de que trata o artigo anterior será automaticamente registrado e distribuído pelo Tribunal de Contas ao Tesouro Nacional e posto, no Banco do Brasil S.A. à disposição do Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 3º O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, após a instalação definitiva da entidade referida no art. 1º, prestará contas das despesas que realizar ao órgão competente da mesma entidade, previsto nos seus estatutos.

Art. 4º O saldo que porventura houver na aplicação do crédito de que trata este Decreto-lei será incorporado ao fundo patrimonial da entidade a que se destina.

Art. 5º O presente Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1944, 123º da Independência e 56º da República.

Getúlio Vargas
A. do Souza Costa.

DECRETO LEI N° 7.148 DE 13/DEZEMBRO/944

Autoriza o Prefeito do Distrito Federal a dar terreno que menciona

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA,
usando da atribuição que lho con-
fero o artigo 180 da Constituição,
e nos termos do artigo 51 do Decre-
to-lei n° 96, de 22 de dezembro de
1937,

DECRETA;

Art. 1°- Fica o Prefeito do Distrito Federal auto-
rizado a doar a entidade a que se refere o Decreto-lei
-n° 6.693, de 14 de julho de 1944, o terreno sito na rua
Santa Luzia, lado par, entre a Avenida Graça Aranha e
o prolongamento da Rua da Imprensa, com área aproximada
de 3.000 m2.

Parágrafo único - Ficam isentas de quaisquer ônus
fiscais, custas e emolumentos, as transmissões ou aver-
bações que se fizerem necessárias para esse fim.

Art. 2°- Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944,
123° da Independência e 56° da República.

Getúlio Vargas.

DECRETO LEI nº 7.170 DE 19/DEZEMBRO/944

Concedo à entidade a que se refere o Decreto-lei nº 6.693, de 14 de julho de 1944, isenção de todos os impostos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

DECRETA;

Art. 1º.- É concedida à entidade a que se refere o Decreto-lei nº 6.693, de 14 de julho de 1944, isenção de todos os impostos da União e da Prefeitura da Distrito Federal.

Parágrafo único.- A imunidade protege todos os bens, rendas e serviços da referida entidade, assim como todas as operações em que figure como adquirente, ou donatária de bens imóveis, móveis ou semoventes, estendendo-se outrossim, às doações, atos, registros e averbações necessárias à sua constituição.

Art. 2º.- O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1944, 123º da Independência e 56º da República.

Getúlio Vargas

Alexandre Marcondes Filho

ANEXO N° 7

DECRETO LEI N° 7.426 de 31/MARÇO/1945

Define casos de utilidade pública nos termos da letra p do art. 5 do Decreto-lei federal n° 3.365, de 21 de junho de 1941.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1°- Para os efeitos e nos termos da alínea p do art. 5 do Decreto-lei n° 3.365, de 21 de junho de 1941, é considerada de utilidade pública a aquisição de bens destinados ao exercício das atividades da entidade a que se refere o Decreto-lei n° 6.693, de 14 de julho de 1944, ou a simples constituição ou ampliação do seu patrimônio.

Art. 2°. Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 31 de março, de 1945, 124° da Independência e 57° da República.

Getúlio Vargas

Agamenon Magalhães

DECRETO N° 8.012 de 28 DE DEZEMBRO/944

Faz a doação do terreno que menciona

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,
usando da atribuição que lhe con
fere o Decreto-lei n° 7.148 de
13 de dezembro de 1944, decreta:

Artº. 1º- Fica doado à entidade a que se refere o
Decreto-lei n° 6.693, de 14 de julho de 1944, o terre
no sito na Rua Santa Luzia, lado par, entre a Avenida
Graça Aranha e o prolongamento da rua da Imprensa, com
área aproximada de 3.000 m2 (três mil metros quadrados).

Parágrafo único. Ficam isentas de quaisquer onus
fiscais, custas e emolumentos, as transmissões ou aver-
bações que se fizerem necessárias para esse fim.

Art. 2º- Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 28 de dezembro de 1944, e 56º
da República.

Henrique Dodsworth

ANEXO Nº 9

(Cópia da resposta do Sr. Ministro da Fazenda)

18-9-944.

Aviso
nº 1.927.

Sr. Presidente-

Em referência ao seu Ofício nº 2.713 de 15 de agosto findo, apraz-me comunicar a V.Ex. que autorizei em cessão a esse Departamento, a título precário, do 2º, 3º e 4º andares, do edifício do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, destinados à instalação dos serviços da "Fundação Getúlio Vargas".

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a V.Ex. os protestos da mais perfeita estima e distinta consideração.

a) Artur de Souza Costa

ANEXO Nº 10

Prezado e eminente patricio.

Uma das maiores dificuldades que se apresentam ao nosso administrador, seja na industria, na lavoura, no comercio ou em serviços publicos, reside na falta de pessoal habilitado para as diversas funções especializadas que assegurem o maior rendimento em qualidade e em quantidade a produção e a circulação da riqueza nacional.

Esse é um dos problemas que teremos de resolver a todo custo, pois de sua solução depende o exito de cada uma das iniciativas privadas e do próprio surto progressista que está elevando o Brasil a categoria de país industrial. Como poderemos fundar grandes fábricas e usinas ou desenvolver e modernizar as já existentes, como mecanizar a produção agrícola ou extrativa, como aparelhar as organizações comerciais e os transportes marítimos, fluviais, rodoviários, ferroviários, e aéreos para atender as crescentes necessidades desse novo tipo de economia nacional, como, enfim, dotar a administração publica de serviços que regulem e coordenem todas essas atividades, estimulando-as em vez de entorpecê-las, se nos faltar o elemento humano com o imprescindível domínio da técnica ?

Os países mais adiantados tiveram de enfrentar essa questão e foi em consequencia dos debates na Conferencia Economica Mundial de Genebra, em 1927, que dessa data para cá se criaram nos Estados Unidos e na Europa cerca de 400 entidades dedicadas exclusivamente a formação de técnicos e a sistematização das experiências obtidas na administração em geral e seu aproveitamento na industria, na agricultura, no comercio e em todas as empresas e profissões. O taylorismo, que Henry Ford ampliou e transformou num sistema verdadeiramente criador, graças ao qual os processos evoluem constantemente, obrigando a periodicas remodelações de maquinas e serviços, assenta sua base na preparação tecnica do elemento humano. A politica do "New Deal", planificada e dirigida pelo "Brain Trust", tem seus fundamentos na preparação e seleção de valores tecnicos. Uma das conclusões a que nos levam os depoimentos de Davies, Wilkie e outros observadores mandados a Russia e a de que a sua vitoria sobre a Alemanha teria sido assegurada, muito antes das grandes batalhas desta guerra, pelo chamado movimento "stakhanovista", que elevou a capacidade tecnica do produtor sovietico, de acordo com o famoso "slogan" de Stalin: "o homem, o mais precioso dos capitais".

A evolução dos processos e das técnicas moveu os sociólogos a uma análise dos motivos que levam as pessoas ao trabalho. Max Weber demonstra que a mentalidade de um homem especializado busca geralmente, a par de ganho, através do salário, uma recompensa psicológica, traduzida na paixão pela carreira ou no apuro da eficiência. Ford pretendeu encontrar os marcos de uma nova filosofia utilitária, indicando os benefícios de ordem coletiva e individual, resultantes da orientação que manda colocar em primeiro lugar, nas preocupações do organizador, a melhoria do homem e da técnica.

A falta de pessoal habilitado, no Brasil, poderá ser exposta em algarismos, da seguinte forma: a parcela do valor da produção de riqueza nacional que se destina, em nosso país, ao pagamento dos salários de empregados da indústria, comércio, transportes e administração pública, atinge, em cifras redondas, quinze bilhões de cruzeiros, ao passo que o valor total dessa produção não ultrapassa quarenta bilhões de cruzeiros.

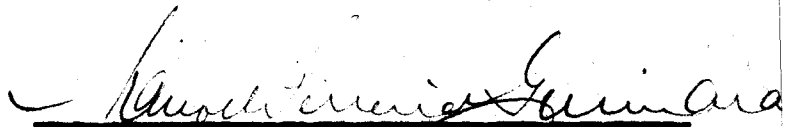
Se quisermos apresentar ainda em cifras o resultado de uma pequena evolução do preparo do nosso pessoal, verificaremos que a melhoria de um por cento na capacidade técnica e física da massa humana que trabalha e produz essa riqueza corresponderá a uma soma de quatrocentos milhões de cruzeiros.

A criação ou o aumento da riqueza nacional está intimamente ligada a adoção daqueles princípios, mas as iniciativas tomadas até há pouco foram isoladas ou de pequeno vulto e não puderam atender as nossas necessidades. Impunha-se a instituição de uma entidade especial, capaz de conjugar, unificar e orientar os esforços e os interesses públicos e privados. Tal entidade foi concebida pelo Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, Dr. Luiz Simões Lopes, e a ela o Governo deu forma e força legal por meio do Decreto-lei número 6.693, de 14 de julho de 1944. É a Fundação Getúlio Vargas. Trata-se de uma organização privada, de caráter técnico-educativo, constituída e mantida por doações dos poderes públicos, das entidades autárquicas, para-estatais e de economia mista, das empresas e doadores individuais.

Sendo, como a define o artigo 1º dos Estatutos, uma "instituição de caráter técnico educativo", a Fundação Getúlio Vargas tem, primordialmente, dois objetivos: a - educar e b - instruir tecnicamente, visando sobretudo os problemas da racionalização do trabalho e a adaptação de seus métodos às condições do nosso meio atual. Daí os demais fins que visa a Fundação, a saber: 1) promover estudos e pesquisas em qualquer campo de atividade, pública ou privada; 2) formar e aperfeiçoar pessoal para qualquer empreendimento, público ou privado; 3) constituir-se em centro de documentação que sistematize e divulgue conhecimentos técnicos, princípios e normas gerais de administração; 4) planejar e organizar qualquer serviço ou empreendimento, executá-lo ou prestar-lhe assistência técnica; 5) concorrer para melhor compreensão dos problemas de administração, para o seu estudo e debate. Para atingir tais fins, a Fundação manterá centros de estudos, de seleção, orientação e ensino, de documentação e organização - onde convier - próprios ou em cooperação com outras entidades.

Como se vê, a Fundação tem objetivos nitidamente definidos e constitui uma forma felicíssima de conjugação de esforços entre o Governo e os particulares: conquanto aquele intervenha, os legítimos interesses destes são sempre atendidos. E' evidente que do maior entendimento entre os órgãos de administração pública e os da administração privada, impossibilitados uns e outros de realizar isoladamente os objetivos acima citados, só poderão originar-se altos benefícios, tanto de ordem privada para os que administrem suas próprias empresas industriais, comerciais e agrícolas, como de natureza nacional.

Atenciosamente,


Manoel Ferreira Guimarães


Arnaldo Guinle


Herbert Moses


Paulo de Assis Ribeiro


Mario Paulo de Brito

Cópia

Rio de Janeiro, 6 de março de 1945

FGV-116

Sr. Presidente.

Terminados os trabalhos preliminares relativos ao planejamento da Fundação e aos estudos dos preceitos gerais que deverão ser observados na normalização de suas atividades, após seis meses de cuidadosa análise de seus objetivos e de suas possibilidades, e, tendo em vista o crescimento provável desta organização, venho apresentar a V.Excia. o ante-projeto do Regimento Interno que deve ser submetido à aprovação do Conselho Diretor, nos termos do art. 17, item I, dos Estatutos.

Uma criteriosa seleção dos técnicos incumbidos de colaborar na execução destes estudos, nos permitiu apresentar, em prazo relativamente curto, um trabalho que foi elaborado dentro do mais equilibrado e objetivo espírito de realidade, após uma longa meditação sobre os mais urgentes problemas a serem examinados pela Fundação.

O ante-projeto fixou em suas disposições as regras regimentais a serem observadas, nos atos normativos; na estruturação dos órgãos e na sua articulação; nas atividades decorrentes de suas funções adjetivas e substantivas; e, ainda, nas atribuições de seus dirigentes e nas relações da Fundação.

A flexibilidade da estrutura; o sistema de coordenação previsto; a descentralização bem estabelecida em agrupamentos homogêneos de órgãos; e, a enumeração de princípios específicos para cada natureza de função ou atividade, selecionados numa longa experiência de administração, pelos que colaboraram no ante-projeto, dezan, segundo creio, uma feição nova a este Regimento que constitui um exemplo para os trabalhos que a Fundação poderá apresentar, de futuro, as empresas que visem adotar a técnica da Racionalização em suas organizações.

Aproveitando o ensejo, apresento a V.Excia. os meus protestos de distinta consideração.

PAULO DE ASSIS RIBEIRO
Diretor Executivo.

A sua Excia. o Sr. Dr. Luiz Simões Lopes
Presidente da Fundação Getúlio Vargas.

Cópia

Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa.
DD. Interventor Federal em São Paulo.

Em virtude dos entendimentos havidos entre V. Excia. e o Dr. Luiz Simões Lopes, Presidente da "Fundação Getúlio Vargas", sobre a doação que o Estado de São Paulo se comprometeu a fazer àquela Instituição, designaram-se para examinar todas as áreas de terrenos situadas nesta Capital, quer as indicadas pelo Exmo. Sr. Prefeito Dr. Prestes Maia, quer as mencionadas pelo Governo do Estado.

Depois de detido exame d'aquelas áreas, tendo sempre em vista as conveniências e finalidades da Fundação, verifiquei que o imóvel situado na "Cidade Jardim", no local denominado -Fazenda Morumby- não só consulta os interesses e conveniências daquela Fundação, mas favorece ao Estado a sua rápida aquisição.

Justamente por se achar localizada em lugar onde a propriedade não atingiu a grandes valorizações, o que se dará, sem dúvida, dentro pouco tempo o seu menor valor unitário permite a aquisição de maior área, beneficiando de um lado a Fundação e de outro o próprio Estado pela diferença daqueles valores unitários.

O Terreno em apreço é de propriedade do Sr. Dr. Fabio da Silva Prado e outros e acha-se situado, como já dissemos, na "Fazenda Morumby", conforme se vê da planta junto.

Trata-se de um imóvel com a área aproximada de um milhão e quinhentos e noventa mil metros quadrados o qual poderá ser adquirido pelo preço de CR\$ 15,00 (quinze cruzeiros) por metro quadrado, valor esse cinco vezes menor que os preços correntes para outras áreas estudadas em zonas que nos foram indicadas.

O proprietário do imóvel concorda com o preço acima estipulado de CR\$ 15,00 (quinze cruzeiros) por metro quadrado, conforme correspondência também junto.

Sendo o imóvel em questão um patrimônio de valor excepcional para a Fundação, dadas as características que apresenta, quer em relação à topografia, situação, revestimentos florestais e outros, e donde se descortina panorama de rara beleza para a Capital, a dita doação à Fundação Getúlio Vargas vem permitir ao Estado contribuir da maneira mais condigna para a realização deste grande empreendimento, para o qual têm concorrido com relevantes importâncias entidades oficiais e particu-

lares de todo o Paiz.

O empreendimento que a Fundação Getúlio Vargas pre
tendo levar a efeito nesta Capital é da maior importan
cia para sua Economia, além de beneficiar a própria ci
dade que poderá usufruir dos parques que serão formados
nesta propriedade.

De acôrdo com os entendimentos que tive a honra de
manter com V.Excia. e nos quais ficou estabelecido ser
permitido a esta Fundação optar pela solução que lhe fe
se mais conveniente, aguardamos confiantes a decisão fa
voravel a esta nossa preferência.

São Paulo, 3 de Maio de 1945

a)-Paulo de Assis Ribeiro

(Cópia)

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

A Fundação Getúlio Vargas, instituição de caráter técnico-educativo, com sede no Distrito Federal, por seu Presidente abaixo firmado e na forma de seus Estatutos, aprovados pela Portaria nº 9 507, de 19-10-44, do Senhor Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, vem requerer a Vossa Excelência a doação dos terrenos de marinha e acrescidos, que pertencem à União, na área de Manguinhos, Distrito Federal, compreendidos no perímetro indicado na planta anexa, o qual abrange terrenos a serem acrescidos pela construção dos canais e do cais de saneamento.

A Suplicante necessita do referido terreno para o exercício de suas atividades no Distrito Federal, a fim de edificar os estabelecimentos necessários à consecução do seu vasto programa de estudos e pesquisas e da instituição de cursos tendentes à formação, à especialização e ao aperfeiçoamento de pessoal para os empreendimentos públicos e privados.

Atendendo a essa elevada finalidade, o Governo tem procurado facultar à Fundação o necessário ao seu funcionamento, tornando-se, por isso mesmo, dispensável salientar a importância e a vantagem para o País da atuação da Requerente.

Acresce que o Estado de São Paulo, por seu Interventor e a Prefeitura da Cidade de São Paulo, já doaram à Fundação grandes áreas destinadas ao levantamento de escolas e institutos de pesquisas naquela Cidade, sendo perfeitamente louvável que o Governo Federal, seguindo o mesmo rumo, efetue a doação ora pleiteada para que, desde logo, a Fundação inicie suas instalações definitivas no Distrito Federal.

A título de esclarecimento, a Suplicante adianta que na mesma área de Manguinhos vários terrenos já foram objeto de doações ou alienações anteriores, como as doações feitas ao Aéro Clube do Brasil e ao Abrigo dos Menores Desamparados.

Certa de ver atendido o pedido ora feito, que reputa de inestimável importância para o pleno êxito de suas atividades no Distrito Federal, a Fundação, confiante no elevado patriotismo de Vossa Excelência e na sua insuperável visão de estadista, aguarda a decisão de Vossa Excelência.

(assinado) Luiz Simões Lopes
Presidente

Cópia

Exmo. Snr. Diretor do Domínio da União

A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, por seu Diretor-Executivo infra-assinado, tendo ciência do que se encontra em estudos nesta repartição o pedido que endereçou ao Senhor Presidente da República no sentido de lhe ser feita doação de terrenos de marinha na Área do Manguinhos, Distrito Federal, vem, com a devida vênia, sugerir a V. Ex. seja deixado para posterior estudo o exame das áreas já doadas, compreendidas no perímetro pleiteado pela Repte..

Há várias situações particulares a considerar na referida área, que exigem, mui justamente, dos dedicados servidores incumbidos de zelar pelo patrimônio da União, acurado e metuculoso estudo, que requer, necessariamente, longo tempo para ser ultimado.

A Supte., no entanto, tem urgência na solução do pedido que apresentou ao Sr. Presidente da República e seria altamente prejudicada pela posposição dos estudos concernentes ao local de instalação de suas escolas se se visse forçada a aguardar a terminação dos levantamentos que se fazem mister para exata demarcação a priori das áreas livres no perímetro assinalado.

Nesta conformidade, a Supte., confiante no elevado critério de V.Ex. e na reconhecida proficiência dos órgãos jurídicos dessa repartição, dirigidos pelo brilhante espírito do Dr. Agripino Voador, permite-se pleitear de V.Ex. seja sugerida ao Sr. Presidente da República a expedição imediata de um Decreto-lei no qual se efetue doação de toda a área indicada na planta apresentada pela Supte., com expressa exclusão dos terrenos objeto de doações ou alienações anteriores, outorgando-se ao Domínio da União competência para verificar quais as áreas livres e transferi-las, oportunamente, à Supte.

A solução preconizada afigura-se à Supte. a mais prática, lógica e útil e logrará, por certo, a aprovação do esclarecido espírito de V.Ex.

E. DEFERIMENTO.

a) Paulo de Assis Ribeiro

ANEXO Nº 14

**Escritura
da
Constituição
da
Fundação
Getúlio Vargas**

Este anexo constitui volume a parte em virtude de estar escrito em folhas tamanho ofício.

ANEXO Nº 15

CÓPIA

No cimo ao centro da folha o timbre com os seguintes dizeres: Dr. Luiz Cavalcanti Filho - Tabelião - 172 Ofício de Notas - Rua Miguel Couto, 39 - Telefone 23-3909.

Em cima, a direita Lº 497 Fls. 21 vº

Em cima, a esquerda timbrado - Primeiro Traslado.

Numero geral 23718

Numero especial 6853

ESCRITURA

de venda que fazem Walter Leonard Aldridge, sua mulher e outros a Fundação Getulio Vargas.

Saibam quantos esta virem que no ano de 1945, aos 19 dias do mês de Junho, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio, perante mim, tabelião compareceram, como outorgantes vendedores: 1ºs.) Walter Leonard Aldridge, súdito inglês, portador da carteira de identidade modelo 19, Regº 101.603/98441 expedida em 9/7/1940 pela Policia do D. Federal e sua mulher Dona Elvira Bertha Duchein Aldridge, brasileira, portadora da carteira de identidade Regº 745.390 expedida em 27/9/43 pelo Instituto Felix Pacheco, proprietarios, domiciliados nesta cidade, onde residem á Av. Oswaldo Cruz nº 20 aptº nº 901; 2ºs.) Dona Haydée Villa Forte Machado e seu marido José de Souza Machado; Newton Junqueira Villa Forte e sua mulher Florinda Craveiro Villa Forte; Dhyla Villa Forte Coutinho e seu marido Luiz Fernando Lacerda Coutinho Junior, todos brasileiros, casados, proprietarios, os primeiros residentes e domiciliados em São Paulo e os demais nesta cidade, e como outorgada compradora a Fundação Getulio Vargas, com sede nesta cidade, representada legalmente pelo seu presidente - Doutor Luiz Simões Lopes, residente e domiciliado nesta cidade, meu conhecido, do que dou fé, e como intervenientes cedentes, os referidos Walter Leonard Aldridge e sua mulher d. Elvira Bertha Duchein Aldridge; os presentes reconhecidos como os proprios pelas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, estas minhas conhecidas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos primeiros outorgantes vendedores e intervenientes cedentes me foi dito, que são senhores e legitimos possuidores dos predios e dominio

util dos respectivos terrenos, situados nesta cidade, na freguesia da Lagôa, à Praia de Botafogo ns. 184, 186, 188 e 192, os quais, excetuado o fôro a que estão sujeitos, os respectivos terrenos, acham-se livres e desembaraçados de quaisquer onus, encargos ou responsabilidades judiciais ou extrajudiciais; que o imóvel à praia de Botafogo nº 184, é constituído de um prédio de dois pavimentos, próprio para residência e adaptado para instituto de ensino, edificado em terreno que mede 25,80m, de largura na frente até a extensão de 63,70m, onde se reduz a 19,60m por mais 5,00m de extensão, confrontando pelo lado esquerdo com o prédio nº 176, de propriedade de Maria José de Oliveira Sayão, pelo direito com o de nº 186, de propriedade deles outorgantes e fundos com os prédios da Rua Barão de Itambi ns. 31, 33 e 35, respectivamente de Renato Glech Gross e outros, Francisca Rocha Belmiro Rodrigues e Carlos Alberto de Aquino Moreira; foi adquirido do espólio de Alfredo da Silva Rocha, conforme escritura lavrada no 12º tabelião de notas desta cidade, livro 454 a fls. 10, devidamente transcrita no cartório do 3º ofício do registro geral de imóveis, a fls. 164 do livro 3-BBB sob nº 7280 em 17/6/1939; que o imóvel à praia de Botafogo nº 186, compreende um prédio edificado em terreno irregular com 10,80m de frente até a extensão de 26,00m, alargando aí para 12,50m por 36,50m de extensão, confrontando de um lado com o prédio nº 184, acima descrito, do outro com o imóvel nº 188, deles outorgantes e fundos com os prédios de ns. 39 e 41, que dão frente para a rua Barão de Itambi, de propriedade da Associação Pro-Matre, tendo sido o domínio útil do terreno adquirido a Dona Francisca Rocha Belmiro Rodrigues, conforme escritura lavrada no tabelião do 5º ofício de notas desta cidade, livro 455 a fls. 15, transcrita no cartório do 3º ofício do registro de imóveis, no livro 3-RR a fls. 258, sob o nº de ordem 3699, e o prédio de 4 pavimentos nele edificado, por construção própria, da qual nada devem e é próprio para instituto de ensino, que o imóvel à praia de Botafogo nº 188, constitui-se de um terreno de forma irregular, que mede 9,70m de largura na frente até a extensão de 18,60m onde estreita para 7,50m por 29,80m de comprimento, findos os quais se alarga novamente para 13,90 por 10,20m de comprimento, confrontando, em parte, pelo lado direito com o prédio nº 190 de Haydée Villa Forte Machado e outros, e no restante com o de nº 192, deles outorgantes e pelo esquerdo com o de nº 186, acima descrito e nos fundos com o prédio situado à rua Barão de Itambi 43, de Antonio Gomes de Lima, tendo sido adquirido a dona Alice

Cesar Santos, por escritura passada no 12º ofício desta cidade livro 427 a fls. 15, transcrita no 3º ofício do registro de imóveis, no livro 3-ZZ fls. 191, sob o nº de ordem 6541; que o imóvel a praia de Botafogo nº 192, compreende um prédio de 2 pavimentos, próprio para residência e adaptado para instituto de ensino, edificado em terreno que mede 11,30m de frente, 12,18m na linha dos fundos com 76,00m de extensão, confrontando pelos lados com os prédios nº 190 de Haydée Villa Forte Machado e outros e nº 194 de propriedade de Maria Almeida de Queiroz Barros, e fundos com os prédios nº 47 e 49 da rua Barão de Itambi, de Laura Muniz de Souza, tendo sido comprado do espólio de Da. Henriqueta Sampaio Huet do Bacelar, nos termos da escritura lavrada em notas do tabelião do 12º ofício desta cidade, no livro 427 a fls. 10, registrada no 3º ofício do registro geral de imóveis, livro 3-ZZ a fls. 159 sob nº de ordem 6510; que por escritura de promessa de venda lavrada nestas notas, aos 20/2/1945, no livro 476 a fls. 43, prometeram vender à outorgada os imóveis acima descritos, bem como prometeram ceder os seus direitos à compra do imóvel nº 190 da Praia de Botafogo, decorrentes das escrituras de 5/6/1944 e 5/10/1944 lavradas às fls. 66 e 21vº dos livros 88 e 105, respectivamente das notas do tabelião do 20º ofício desta cidade, mediante o preço certo e ajustado de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), do qual receberam no ato daquela escritura a importância de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), tendo posteriormente, recebido mais a quantia de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), conforme o que ficou ajustado na referida escritura; que, recebendo neste ato da outorgada, o restante do preço, na importância de Cr\$ ---- Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) pelo cheque nº 53560 série cjl, sacado contra o Banco do Brasil S./A. nominativamente a Walter Leonard Aldridge que recebeu e achou regular, do que dou fé, por esta e melhor forma de direito, a outorgada vendem os imóveis mencionados, dando de todo o preço plena, geral e irrevogável quitação para nada mais reclamarem e lhe transmitem, por bem desta escritura e da cláusula constitui, todo o domínio e posse, direito e ação que tinham sobre os imóveis vendidos e a responder pela evicção de direito, bem como lhe cedem e transferem todos os seus direitos à compra do prédio nº 190, da Praia de Botafogo, obrigando-se por si, seus herdeiros e sucessores a fazer a presente sempre boa, firme e valiosa. Pelos segundos outorgantes vendedores me foi dito que são senhores e legítimos possuidores do prédio e domínio útil do respectivo terreno situado nesta cidade,

na freguesia da Lagôa, á Praia de Botafogo, o qual executado o fôro a que está sujeito o terreno, acha-se livre e desembaraçado de quaisquer onus, encargos ou responsabilidades judiciais ou extrajudiciais, sendo o predio de dois pavimentos, proprio para moradia, medindo o seu respectivo terreno 6,20m de frente, por 47,50m de comprimento, confrontando por um lado com o imovel nº 188 acima descrito, pelo outro com o de nº 192 acima descrito, fundos com o de nº 188 acima descrito, e foi adquirido em virtude de doação que lhes foi feita pelo casal do Almirante José Siqueira Villa Forte, nos termos da escritura de 17/9/1932 das notas do 9º oficio, registrada no 3º oficio de imoveis no livro 3-RR a fls. 76 sob nº 3436; que, por escrituras de 5/6/1944 e 5/10/1944, lavradas ás fls. 66 e 21 verso dos livros 88 e 105 respectivamente, das notas do tabelião do 20º oficio desta cidade, prometeram vender aos intervenientes o referido imovel, mediante o preço de Cr\$ 450.000,00 que já receberam deles intervenientes e em virtude da cessão acima feita, vendem dito imovel á outorgada por aquele preço já recebido, nos termos das precitadas escrituras de 5/6/1944 e 5/10/44, pelo que ratificam a quitação então dada e á mesma outorgada cedem e transferem todo o seu dominio e posse, direito e ação que tinham sobre o imovel vendido, por bem desta escritura e da clausula constituti, obrigando-se por si, seus herdeiros e sucessores a fazer a presente sempre boa, firme e valiosa e a responder pela evicção de direito, Declaram os outorgantes que os imoveis objetos da presente são alienados como coisa certa, determinada pelos muros e paredes confinantes, sendo pois, as dimensões mencionadas simplesmente enunciativas. A presente transação foi autorizada pelo Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, a quem são foreiros os terrenos, conforme documento abaixo transcrito. Pela outorgada compradora, por seu representante legal, foi dito que aceita a presente escritura como esta feita- "Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. O Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, tendo em vista e deferido o que lhe requereu a Fundação Getulio Vargas, em data de 14 de Maio de 1945, aprova a compra que a mesma ajustou fazer do dominio util do terreno sito á Praia de Botafogo ns. 184, 186, 188, 190 e 192, com as respectivas benfeitorias ao Exmo. Snr. Walter Leonard Aldridge os de ns. 184, 186, 188 e 192 e a D. Haydée Villa Forte Machado o/s, marido, Newton Junqueira Villa Forte e s/mulher, e D. Dhyla Villa Forte Coutinho e s/marido, o de nº 190, sendo cedente Walter Leonard Aldridge, promitente comprador do citado imovel e pela presente autoriza a compra do dominio util do mesmo terreno, fo-

reiro deste Mosteiro, pelo preço de Cr\$8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), do qual pagou nesta data a importância do laudemio devido de 2 1/2%, ou sejam Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), pelo qual este Mosteiro desiste do direito de opção que lhe assiste; e tem o mesmo util transferida à Fundação Getúlio Vargas, com a obrigação de cumprir todos os deveres de foreira, inclusive o de pagar anualmente o foro respectivos de Cr\$ 93,20, Cr\$ 5,00, Cr\$ 10,80, Cr\$ 4,50 e Cr\$ 10,00, e de reconhecer expressamente por si, seus herdeiros e sucessores que nenhum direito lhe cabe no resgate do aforamento a não ser o aprazimento deste Mosteiro e nas condições que o mesmo venha a estipular, se lhe convier. A presente licença deverá ser transcrita, sob pena de caducidade "verbo ad verbum", na respectiva escritura de compra e venda, que será exibida a este Mosteiro o mais tardar trinta dias após ter sido lavrada, afim de ser devidamente anotada. Dada e passada neste Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de Maio de 1945. Pelo Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro (Abadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro). Antonio Sá de Miranda Faria (sobre estampilhas federais no valor total de Cr\$ 1,40). Nota: Laudemio de 2 1/2% sobre Cr\$ 8.000.000,00 - Cr\$ 200.000,00. Emolumentos e selos Cr\$ 38,80. - Cr\$ 200.038,80. Recebi a quantia supra de duzentos mil, trinta e oito cruzeiros e oitenta centavos. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1945. Pelo Mosteiro do S. Bento do Rio de Janeiro (Abadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro). Antonio Sá de Miranda Faria (sobre Cr\$ 2,40 de selos). Antonio Sá de Miranda Faria. Advogado, insc. 531. Selo: Cr\$ 2,40." - "Serviço Federal de Aguas e Esgotos. O predio à praia de Botafogo nº 190, inscrito em nome de Hilag. Villa Fortes e outros está quites com a taxa de consumo d'agua por pena substituida por hidrometro nos exercicios de 1935 a 1943. Taxa de saneamento, zona esgotada. Secção de Lançamentos, 21 de Julho de 1944. Alfredo Claro da Boa Morte. Visto, P. Pessoa. Recebedoria do Distrito Federal. Secção de Preparo da Arrecadação. O predio na praia de Botafogo nº 190 está quite da taxa de saneamento referente ao exercicio de 1942 a 1943. Em 24/7/44. Nina Froment. Visto, Ilegível. Procuradoria Geral da Fazenda Publica. Dos rois de devedores das taxas de consumo d'agua por pena até 1934 e de saneamento até 1941 não consta divida pelo predio nº 190 da Praia de Botafogo. Secção da D. Ativa, 5 de agosto de 1944. Wilson Pereira. Visto, 5/8/1944. Haroldo Renato Ascoli. Selada com Cr\$ 24,40." - "Serviço Federal de Aguas e Esgotos. Os predios à praia de Bo-

tafogo ns 184 e 186, inscritos em nome de Walter L. Aldridge e outros estão quites com a taxa de consumo de água por hidrometro nos exercicios de 1935 a 1943. Taxa de saneamento - zona esgotada. Secção de Lançamentos, 30 de abril de 1945. Alfredo Claro da Boa Morte. Visto. Ilegível. Serviço Federal de Aguas e Esgotos. Os predios á praia de Botafogo ns 188 e 192, inscritos em nome de Walter L. Aldridge estão quites com a taxa de consumo de água por pena substituida por hidrometro nos exercicios de 1935 a 1943. Taxa de saneamento - zona esgotada. O predio nº 188 teve baixa em 1940. Boa Morte. Secção de Lançamentos, 30 de abril de 1945. Alfredo Claro da Boa Morte. Visto. Ilegível. Recebedoria do Distrito Federal. Secção de Preparo da Arrecadação. Os predios á praia de Botafogo ns 180/184, 186 e 192, estão quites da taxa de saneamento referente aos exercicios de 1943 e 1944. Em 12/6/45. Amaury Dias. Visto. Ilegível. Procuradoria Geral da Fazenda Publica. Dos rois de devedores das taxas de consumo de água por hidrometro até 1934 e de saneamento até 1942 não consta divida pelos predios ns. 184 e 186 da praia de Botafogo. Secção da D. Ativa, 4 de Junho de 1945. Nelson de Almeida Pinto. Visto, 4/6/1945. Ilegível. Procuradoria Geral da Fazenda Publica. Dos rois de devedores das taxas de consumo de água por pena até 1934 e de saneamento até 1942 não consta divida pelo predio nº 192 da praia de Botafogo. Secção da D. Ativa, 4 de Junho de 1945. Nelson de Almeida Pinto. Visto. 4/6/45. Ilegível. Procuradoria Geral da Fazenda Publica. Dos rois de devedores das taxas de consumo de água por pena até 1934 e de saneamento até 1940 não consta divida pelo predio nº 188 da praia de Botafogo. Secção da D. Ativa, 4 de Junho de 1945. Nelson de Almeida Pinto. Visto. 4/6/1945. Ilegível. Selada com 96,40 e mais Cr\$ 1,40." - " Armas Nacionais. Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Finanças. Departamento da Renda Imobiliaria. Certidão . Certifico, em cumprimento ao despacho exarado na guia expedida pelo Décimo Setimo Tabelião, protocolada sob nº quinze mil e duzentos, em catorze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, em nome da Fundação Getulio Vargas, afim de obter quitação dos impostos devidos pelo imóvel número cento e noventa e dois da praia de Botafogo, - que, de acordo com a informação prestada na aludida guia, o predio cento e noventa e dois da praia de Botafogo, inscrito nos registros deste Departamento sob numero de emissão trezentos e nove mil cento e quarenta e nove, em nome de Walter Leonard Aldridge, está quite do imposto predial do exercicio de mil novecentos e trinta e sete ao de mil novecentos e quarenta e quatro. Certifico, outros-

outrossim, que a contribuição de calçamento do referido imóvel foi paga pelo conhecimento numero mil setecentos e setenta e cinco, em primeiro de fevereiro de mil novecentos e vinte e um, esclarecimento esse prestado pelo Departamento de Rendas Diversas. E, por nada mais constar, eu, Inah Catunda, oficial administrativo extra numerario, matricula dezoito mil quatrocentos e setenta e oito, em exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, passei a presente certidão que dato e assino, depois de lida e achada conforme pela parte interessada. Confere. Hamilton Benevides. Em 13/6/45. Inah Catunda. Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho. Selada com estampilhas municipais no valor total de Cr\$ 46,00." - "Armas Nacionais. Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria geral de finanças. Departamento da Renda Imobiliaria. Certidão. Certifico, em cumprimento ao despacho exarado na guia expedida pelo Décimo Setimo Tabelião, protocolada sob numero quinze mil cento e noventa e nove, em catorze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, em nome da Fundação Getulio Vargas, afim de obter quitação dos impostos devidos pelo imóvel numero cento e noventa da praia de Botafogo, - que de acordo com a informação prestada na aludida guia, o predio cento e noventa da Praia de Botafogo, inscrito em no digo inscrito nos registros deste Departamento sob numero de emissão cento e vinte e oito mil trezentos e cincoenta e oito, em nome de Haydée, Newton e Dhyla de Junqueira Vila Forte, está quite do imposto predial do exercicio de mil novecentos e trinta e sete ao de mil novecentos e quarenta e quatro. Certifico, outrossim, que a contribuição de calçamento do referido imóvel, foi paga pelos conhecimentos vinte sete mil e quarenta e cinco, em tres de Junho de mil novecentos e vinte e tres, e dois milhões quinhentos e dois mil cento e noventa e cinco, em dezenove de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro, esclarecimento esse prestado pelo Departamento de Rendas Diversas. E, por nada mais constar, eu, Inah Catunda, oficial administrativo extranumerario, matricula dezoito mil quatrocentos e setenta e oito, em exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, passei a presente certidão que dato e assino, depois de lida e achada conforme pela parte interessada. Confere. Hamilton Benevides. Em 3/6/45. Inah Catunda. Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho. Selada com estampilhas municipais no valor total de Cr\$46,00." - "Armas Nacionais. Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Finanças. Departamento da Renda Imobiliaria. Certidão. Certifico, em cumprimento ao despacho exarado na guia expedida pelo decimo setimo tabelião, protocolada sob numero quinze mil cento e noventa e sete, em

catorze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, em nome da Fundação Getulio Vargas, afim de obter quitação dos impostos devidos pelo imóvel cento e oitenta e oito da Praia de Botafogo, - que de acordo com a informação prestada na aludida guia, o predio cento e oitenta e oito da praia de Botafogo, inscrito nos registros deste Departamento sob o numero de emissão trezentos e nove mil duzentos e noventa e quatro, em nome de Walter Leonard Aldridge, está quite do imposto predial do exercicio de mil novecentos e trinta e sete ao de mil novecentos e quarenta e quatro. Certifico, outrossim, que a contribuição de calçamento do referido imóvel foi paga pelo conhecimento tres mil duzentos e cincoenta e cinco, em dezoito de fevereiro de mil novecentos e trinta e oito, esclarecimento esse prestado pelo Departamento de Rendas Diversas. E, por nada mais constar, eu, Inah Catunda, oficial administrativo extranumerario, matricula dezoito mil quatrocentos e setenta e oito, em exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, passei a presente certidão que dato e assino, depois de lida e achada conforme pela parte interessada. Confere. Hamilton Benevides. Em 13/6/45. Inah Catunda. Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho. Selada com estampilhas municipais no valor total de Cr\$ 46,00. "Armas Nacionais. Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Finanças. Departamento da Renda Imobiliaria. Certidão. Certifico, em cumprimento ao despacho exarado na guia expedida pelo Décimo Sétimo Tabelião, protocolado sob numero quinze mil duzentos e um, em catorze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, em nome da Fundação Getulio Vargas, afim de obter quitação dos impostos devidos pelo imóvel numero cento e oitenta e seis da praça de Botafogo, - que, de acordo com a informação prestada na aludida guia, o predio cento e oitenta e seis da praia de Botafogo, inscrito nos registros deste Departamento sob numero de emissão trezentos e nove mil duzentos e noventa e tres, em nome de Walter Leonard Aldridge, está quite do imposto predial do exercicio de mil novecentos e trinta e sete ao de mil novecentos e quarenta e quatro. Certifico, outrossim, que a contribuição de calçamento do referido imóvel foi paga pelo conhecimento numero quatro mil setecentos e cincoenta, em vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e dezessete, esclarecimento esse prestado pelo Departamento de Rendas Diversas. E, por nada mais constar, eu, Inah Catunda, oficial administrativo extranumerario, matricula dezoito mil quatrocentos e setenta e oito, em exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, passei a presente certidão que dato e assino,

depois de lida e achada conforme pela parte interessada. Confere. Hamilton Benevides. Em 13/6/45. Inah Catunda. Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho. Selada com estampilhas federais no valor total de Cr\$ 46,00. " - "Armas Nacionais. Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Finanças. Departamento da Renda Imobiliária. Certifico, em cumprimento ao despacho exarado na guia expedida pelo Décimo Setimo Tabelião, protocolada sob numero quinze mil cento e noventa e oito, em catorze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, em nome da Fundação Getulio Vargas, afim de obter quitação dos impostos devidos pelo imóvel numero cento e oitenta e quatro da praia de Botafogo, - que, de acordo com a informação prestada na aludida guia, o imóvel de numero cento e oitenta e quatro dig-o o imóvel de numeros cento e oitenta e cento e oitenta e quatro da praia de Botafogo, inscrito nos registros deste Departamento sob numero de emissão trezentos e tres mil oitocentos e quarenta e dois, em nome de Walter Leonard Aldridge, está quite do imposto respectivo do exercicio de mil novecentos e trinta e sete ao de mil novecentos e quarenta e quatro. Certifico, outrossim, que a contribuição de calçamento do referido imóvel foi paga pelo conhecimento numero cinco mil trezentos e vinte e quatro, em vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e dezessete, esolarecimento esse prestado pelo Departamento de Rendas Diversas. E, por nada mais constar, eu, Inah Catunda, official administrativo extranumerario, matricula dezoito mil quatrocentos e setenta e oito, em exercicio no Departamento da Renda Imobiliária, passei a presente certidão que dato e assino, depois de lida e achada conforme, pela parte interessada. - Confere. Hamilton Benevides. Em 13/6/45, Inah Catunda. Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho. Selada com estampilhas municipais no valor total de Cr\$ 46,00 " A taxa de saneamento do predio nº 190 foi paga pela certidão nº 501.287. Pelos outorgantes vendedores foram apresentadas certidões dos 9º e 10º distribuidores que ficam arquivadas neste cartorio e provam não existir contra eles nenhuma distribuição de ação ou executivo fiscal das fazendas nacional ou municipal, referentes aos imóveis vendidos, bem como as que atestam sua capacidade jurídica, estando os primeiros outorgantes autorizados pela Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, conforme documento arquivado neste cartorio. A presente está isenta de todos os impostos e taxas ex-vi do Decreto-lei nº 7170, de 19/12/1944, publicado no Diario Oficial de 19/12/1944, secção I, pag. 21.131. Em tempo: os se-

segundos outorgantes vendedores são neste ato representados por seu bastante procurador, Sr. Sandoval Young, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade à rua Siqueira Campos nº 194, aptº nº 101, nos termos da escritura de quitação de preço, e conforme mandatos conferidos pelos promitentes vendedores, ao dito Sandoval, em dois instrumentos, um lavrado e outro registrado no 20º ofício de notas, desta cidade, e que se registra nestas notas, sendo o procurador portador da carteira de identidade expedida pelo Gabinete de Identificação em 28/6/38, registro 236.117.- Assim disseram, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lida e às testemunhas Hellius Souza e Alipio Reis.- Eu, Humberto de Luca, escrevente juramentado, escrevi. E eu, LUIZ CAVALCANTI FILHO, tabelião, a subscrevo.-

(aa) Walter Leonard Aldridge.- Elvira Bertha Duchein Aldridge.- Sandoval Young.- Luiz Simões Lopes.- Hellius Souza.- Alipio Reis.- Traslada hoje.- E eu, Luiz Cavalcanti Filho - Tabelião - Subscrevo o assinado em público e razo. Em testemunho (sinal público) de verdade.

a) Luiz Cavalcanti Filho

Sobre uma estampilha no valor de Cr\$3,00 e um selo de Educação e Saúde de Cr\$0,40, encontra-se o carimbo com os seguintes dizeres: 17º Ofício de Notas, Luiz Cavalcanti Filho. - Rua Miguel Couto, 39 - Tel. 23-3909

CÓPIA

No cimo e ao centro da folha o timbre com os seguintes dizeres: Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga

11° Tabelionato

Dr. Otavio Uchôa da Veiga

Tabelião

Ignacio U. da Veiga

Oficial Maior e Substituto

Rua São Bento, 41 - Tel. 2-5158 (com ramais)

São Paulo - Brasil

Em cima, a esquerda, tres estampilhas nos valores de Cr\$0,40; Cr\$1,00 e Cr\$0,20 carimbadas, tendo o carimbo os seguintes dizeres: Tabelião Veiga-S. Paulo

A direita, o timbre - Tabelionato Veiga - e dactilografado - Fls. 1 -

OTAVIO UCHÔA DA VEIGA, Bacharel em Direito, ex-Advogado, Serventuario Vitalicio do Undecimo Officio de Notas desta Cidade e Comarca de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. etc.-

C E R T I F I C A, atendendo a pedido verbal de pessoa interessada, que, revendo em o cartório a seu cargo, os livros de notas destinados às escrituras públicas, delos, no do numero 057 (oito centos e cinquenta e sete), a folhas 87-verso (oitenta e sete verso), verificou constar a escritura de venda e compra, cujo inteiro teor é o seguinte: - "Escritura de venda e compra. - Cr\$ 1.280.750,00. - Saibam quantos esta virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e cinco (1.945), aos 30 (trinta) dias do mez de Julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: - como outorgante vendedor, o Snr. FULVIO MORGANTI, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, a rua Martins Fontes numero 403, neste ato representado por seu bastante procurador, o dr. Victor Marques da Silva Ayrosa Filho, conforme procuração lavrada nestas notas, em 23 de Julho corrente, - livro numero 778, folhas 73; - e, como outorgada compradora, a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, com sede na Capital Federal e neste ato representada por seu diretor executivo dr. Paulo de Assis Ribeiro; - os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. - E, perante essas testemunhas, pelo outorgante vendedor

me foi dito que, conforme a transcrição número 13.411, do Registro de Imóveis da 4a. Circunscrição desta Comarca, é senhor e legítimo possuidor do prédio e seu respectivo terreno, contendo a área certa de 1.280,75 m2. (um mil duzentos e oitenta metros e setenta e cinco decímetros quadrados), situado nesta Capital, à Avenida Paulista número 542 (quinhentos e quarenta e dois), antigo número 117, - 18º sub-distrito, Bela Vista, - deste distrito, município e comarca da Capital, medindo o terreno vinte e um metros e vinte e cinco centímetros (21, 25 m.), mais ou menos, de frente; - e, de um lado, onde confina, com o prédio número 548 da Refinadora Paulista S.A., nesta data adquirido pela outorgada compradora, sessenta metros (60m.), mais ou menos; - e, de outro lado, onde confina com Mario Giordano ou seus sucessores, sessenta metros e cinquenta centímetros (60,50m.), mais ou menos, confinando, nos fundos com Adolpho Arantes ou seus sucessores; - e possuindo dito imóvel livre e desembaraçadamente de quaisquer onus, encargos ou responsabilidades, mesmo por hipotecas legais ou impostos em atraso, vende-o em sua totalidade, no estado em que se encontra atualmente, à outorgada compradora, Fundação Getúlio Vargas, pelo preço certo e ajustado de CR\$ 1.280.750,00 -- (um milhão duzentos e oitenta mil setecentos e cinquenta cruzeiros), que neste ato recebeu em um cheque visado, a cargo do Banco do Brasil, sob número 244.982; e do qual dá plena e geral quitação, do que dou fé; - transferindo desde já e por força desta escritura, à outorgada compradora, toda a posse, jus, domínio e ação que exercia no imóvel descrito, para que dele use, goze e disponha como seu que fica sendo, obrigando-se a fazer esta venda sempre boa, firme e válida e a responder pela evicção, na forma da lei. - Disse ainda o outorgante vendedor que, por esta mesma escritura, autoriza, expressamente, ao snr. Oficial do Registro de Imóveis da 4a. Circunscrição, a proceder, à margem da aludida transcrição número 13.411, uma averbação afim de que dóla fique constando a mudança havida na numeração do imóvel acima descrito, objeto da presente. - Pela outorgada compradora, perante as mesmas testemunhas, me foi dito que aceitava esta escritura em todos os seus termos, como nela se contém e declara. - Assim o disseram, do que dou fé; - pediram-me e lhes lavrei esta, a mim hoje distribuída, a qual feita lhes li presença das testemunhas, e, por acharem-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: - CESAR BORGES RODRIGUES e JOSÉ FREITAS ARRUDA, meus conhecidos. - Foi-me exibido o conhecimento fiscal seguinte, aderido à guia número 35 -

- Serie 24, expedida por este Tabelionato: - "Departamento da Receita. - Original. - Secretaria da Fazenda. - São Paulo, - 114 Série. - Nº 37. - Imposto sobre Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter - Vivos". - Isento. - Exercício de 1.945. - Recebi do Snr. Fundação Getulio Vargas, a importancia de - relativa à guia supra nº 35 - 24. - Estação Arrocadara de 3a. R. C., em 30 de Julho de 1.945. - Visto. - Guidugli, - pelo Chefe. - (Assinatura ilegível), - Escrivão. - Recebi. - (Carimbo do Caixa)". - No verso: - "Distribuo ao 11º Tabelião a escritura correspondente a este talão. - São Paulo, 30 de 7 de 1.945. - O 3º Distribuidor: - Ruben Mariano da Rocha.". - Tendo eu Tabelião duvidas quanto ao selo devido por esta escritura, na importancia de Cr\$ 5.124,00 (cinco mil cento e vinte e quatro cruzeiros), ex-vi do Decreto-Lei Federal número 1.170, de 19-12-1.944, será esta levata à Recebedoria Federal em São Paulo, nos termos do regulamento em vigor, e para os fins e efeitos do paragrafo unico do artigo 66 das Normas Gerais do Decreto-Lei Federal número 4.655, de 3 de Setembro de 1.942. - Eu, Waldomiro Borba, ajudante habilitado, a escrevi, sob minuta. - Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. - (a.a.). - VICTOR MARQUES DA SILVA AYROSA FILHO. - PAULO DE ASSIS RIBEIRO. - CESAR BORGES RODRIGUES. - JOSÉ FREITAS ARRUDA. - (Coladas e devidamente inutilizadas, estavam estampilhas estaduais, correspondentes à Taxa de Emolumentos - Capital, e federal, da Taxa de Educação e Saúde, perfazendo em sua totalidade, a importancia de cincoenta cruzeiros e quarenta centavos)". - (À margem): - "A NOTACÃO: - A duvida quanto à selagem desta escritura, foi, no prazo legal, levada ao conhecimento da Recebedoria Federal em São Paulo, conforme requerimento número 23.558, de 7 de Agosto de 1.945. - O 11º Tabelião: - (a.). - O. Uchôa da Veiga". - NADA MAIS se continha e declarava na mencionada escritura de venda e compra, que, para aqui foi bem e fielmente transcrita por certidão de seu respectivo original, - ao qual se repórta, - do que de tudo dá fé. - São Paulo, aos 3 (treis) dias do mês de Setembro do ano de 1.945 (mil novecentos e quarenta e cinco). - Dactilografada por José Freitas Arruda. - Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, Oficial Maior, a conferi, subscrevo e assino: -

(a) Antonio Gonçalves de Souza Junior

Carimbo: Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga - Dr. Otavio Uchôa da Veiga - 11º Tabelião - Antonio G. de Souza Jr. Oficial Maior - R. São Bento, 41 - São Paulo

ANEXO Nº16 - Fl. 4

Quatro estampilhas sendo uma de Cr. 3,00; uma de Cr. 2,00
uma de Cr. 1,00 e Cr. 0,50

D. B. R.	Cr.	53,00
imposto	"	3,50
°Verba	"	1,70
Selos	"	7,00
<hr/>		
Total	Cr.	45,00

CÓPIA

No cimo ao centro da folha o timbre com os seguintes dizeres: Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga - 11º Tabelionato - OTAVIO UCHÔA DA VEIGA - Tabelião - IGN. - CIO U. DA VEIGA - Oficial Maior e Substituto - Rua São Bento, 41 - Tel. 2-5158 (com ramais). São Paulo Brasil.

Em cima, a esquerda, três estampilhas nos valores de Cr\$ 0,40, 0,20 e 1,00. Carimbo: Tabelião Veiga- São Paulo.

A direita, o timbre - Tabelionato Veiga. Datilografado - Fls. I -

OTAVIO UCHÔA DA VEIGA, Bacharel em Direito, ex-Advogado, Serventuario Vitalício do Undécimo Ofício de Notas desta Cidade e Comarca de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc, etc. -

C E R T I F I C A, atendendo a pedido verbal de pessoa interessada, que, revendo em o cartorio a seu cargo, os livros de notas destinados às escrituras publicas, dêles, no de número -857- (oitocentos e cinquenta e sete), à folha 88-verso (oitenta e oito verso), verificou constar a escritura de venda e compra, cujo inteiro teor é o seguinte - "Escritura de venda e compra. - Cr\$..... 1.290,550,00. - Saibam quantos esta virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e cinco (1.945), aos trinta (30) dias do mez de Julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: - como outorgante vendedora, a REFINADORA PAULISTA, sociedade anonima com sede nesta Capital, a Rua 25 de Janeiro número 303, neste ato representada por seu bastante procurador, o dr. Victor Marques da Silva Ayrosa Filho, brasileiro, casado, advogado, conforme procuração lavrada nestas notas, em 23 de Julho corrente, - livro número 778, folhas 72;- e, como outorgada compradora, a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, com sede na Capital Federal e ora representada por seu diretor executivo dr. Paulo de Assi Ribeiro; - os presentes conhecidos entre si, de mim e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. - E, perante as quais, pela outorgante vendedora, por seu representante, me foi dito que, conforme a transcrição número 17.481 do Registro de Imoveis da 4a. Circunscrição, e legítima senhora e possuidora do prédio e

respectivo terreno, com a área certa de 1.290,55 m². (mil duzentos e noventa metros e cinquenta e cinco deímetros quadrados), situado à Avenida Paulista número 548 (quinhentos e quarenta e oito), antigo número 115, - 18^o sub-distrito, - Bela Vista, deste distrito, município e comarca da Capital, tendo o terreno vinte metros (20m.), mais ou menos, de frente; - e, da frente aos fundos mede, de um lado, onde confina com o prédio número 542, antigo número 117, pertencente ao snr. Fulvio Morganti e nesta data adquirido pela outorgada compradora, sessenta e um metros e oitenta centímetros (61,80m.), mais ou menos; - e de outro lado, onde confina com Ibrahim Maluf ou seus sucessores, sessenta e dois metros e cinquenta centímetros (62,50m.) mais ou menos; - confinando nos fundos com quem de direito; - que, possuindo ditoprédio e seu respectivo terreno inteiramente livre de quaisquer onus, encargos ou responsabilidades, mesmo por hipotecas legais ou impostos em atraso, vende - o, em sua totalidade, no estado em que se encontra atualmente, a outorgada compradora, Fundação Getúlio Vargas, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 1.290.550,00 (um milhão duzentos e noventa mil quinhentos e cinquenta cruzeiros), que neste ato recebeu em um cheque visado, a cargo do Banco do Brasil, número 244.981, e do qual dá plena e geral quitação, do que dou fé, - transferindo desde já e por força desta escritura, a outorgada compradora, toda a posse, jus, domínio e ação que exercia no imóvel descrito, para que dele use, goze o disponha como seu que fica sendo, obrigando-se a fazer esta venda sempre boa, firme e valiosa e a responder pela evicção, na forma da lei. - Pela outorgada compradora, perante as mesmas testemunhas, foi dito que aceitava esta escritura em todos os seus termos e como nela se contém e declara. - Assim o disseram, do que dou fé; - pediram-me e lhes lavrei esta, a mim hoje distribuída, a qual feita lhes li em presença das testemunhas, e, por acharem-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: - CESAR BORGES RODRIGUES e JOSE' FREITAS ARUDA, meus conhecidos. - Foi-me exibido o conhecimento fiscal seguinte, aderido a guia número 34 - Série 24, expedida por este Tabelionato: - "Departamento da Receita. - Original. - Secretaria da Fazenda. - São Paulo. - 114 Série. - Nº 36. - Imposto sobre Transmissões de Propriedade Imóvel "Inter - Vivos". - Isento. - Exercício de 1.945. - Recebi do snr. Fundação Getúlio Vargas, a importância de - relativa a guia supra nº 34 - 24. - Estação Arrecadadora de 3a. R. C., em

30 de Julho de 1.945. - Visto. - Guidugli, - pelo Chefe. - (Assinatura ilegível), - Escrivão. - Recebi. - (Carimbo da Caixa). No verso: - "Distribuido ao 11º Tabelião, a escritura correspondente a este talão. - São Paulo, 30 de 7 de 1.945. O 3º Distribuidor: - Ruben Mariano da Rocha." - Tendo eu, Tabelião, duvidas quanto ao pagamento do selo devido por esta escritura, na importância de Cr\$ 5.164,00 (cinco mil cento e sessenta e quatro cruzeiros), ex-vi do Decreto-Lei Federal numero 1.170, de 19-12-44, será esta levada à Rebedoria Federal em São Paulo, nos termos do regulamento em vigor, para os fins e efeitos do paragrafo unico do artigo 66 das Normas Gerais do Decreto-Lei Federal numero 4.655, de 3 de Setembro de 1.942. - Eu, Waldomiro Borba, ajudante habilitado, a escrevi, sob minuta. - Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. - (a.a.). - VICTOR MARQUES DA SILVA AYROSA FILHO. - PAULO DE ASSIS RIBEIRO. - CESAR BORGES RODRIGUES. - JOSE FREITAS ARRUDA. - (Coladas e devidamente inutilizadas, estavam estampilhas estaduais, correspondentes à Taxa de Emolumentos - Capital, e federal, da Taxa de educação e Saúde, perfazendo em sua totalidade, a importância de cincoenta cruzeiros e quarenta centavos). - (À margem): - "ANOTAÇÃO: - A duvida quanto à selagem desta escritura foi, no prazo legal, levada ao conhecimento da Rebedoria Federal em São Paulo, conforme requerimento numero 23.560, de 7 de agosto de 1.945. - O 11º Tabelião. - (a.). - O. Uchôa da Veiga." - " - NADA MAIS se continha e declarava na mencionada escritura de venda e compra, que, para aqui foi bem e fielmente transcrita por certidão do seu respectivo original, - ao qual se reporta, - do que de tudo dá fé. - São Paulo, aos 3 (treis) dias do mês de Setembro do ano de 1.945 (mil novecentos e quarenta e cinco). - Datilografada por José Freitas Arruda. - Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, Oficial Maior, a conferi, subscrevo. assino em publico, digo, subscrevo e assino: (a.) Antonio Gonçalves de Souza Junior.

Em baixo selado com estampilhas de Cr\$ 3,00, 2,00, 1,00 e 0,30. Carimbo: Tabelião Veiga - São Paulo
 À esquerda um carimbo com os seguintes dizeres: Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga - Dr. Otavio Uchôa da Veiga - 11º Tabelião - Antonio G. de Souza Jr. Oficial Maior - Rua São Bento 41 - São Paulo.

D. B. R.	Cr\$ 32,40
Imposto . "	3,30
Verba . "	1,70
selos . "	7,00
Total	Cr\$ 44,40

ANEXO Nº 18

CÓPIA

Dr. LUIZ CAVALCANTI FILHO

Tabolião

17º Offício de Notas

Rua Miguel Couto, 39

Telefone 23-3909

N.Geral 23.183

N.Esp. 6.788

Lº 499

Fls. 1

PRIMEIRO TRASLADO

ESCRITURA

de doação com oneração, que faz o Conde Francisco Matarazzo Junior a Fundação Getúlio Vargas.

SAIBAM

todos quantos a presente escritura de doação virem, que no ano de 1945, aos 29 dias do mes de maio, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio, perante mim tabolião, compareceram, partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, de um lado, como doador, o Conde Francisco Matarazzo Junior, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, ora de passagem nesta cidade; do outro lado, como donatária, a Fundação Getúlio Vargas, com sede nesta cidade do Rio de Janeiro, representada pelo seu Presidente, Dr. Luiz Simões Lopes, pessoas de mim conhecidas e das testemunhas abaixo nomeadas e no fim assinadas, estas também minhas conhecidas, do que dou fé. Então, na presença das testemunhas, pelo outorgante, Conde Francisco Matarazzo Junior, me foi dito o seguinte: que, de ha muito, cogitava de dotar o país de uma Instituição de ensino, com carater científico, de Ciencias Economicas, Comerciais e Administrativas, na realização de uma ideia que partira de seu pai, o Conde Francisco Matarazzo, cujo espirito dedicado a emancipação industrial do Brasil, em varios ramos, sentirá como hoje todos sentem a necessidade imperiosa cada vez mais premente, de elementos especificamente propadados para a administração pública e privada, directores e funcionarios administrativos de entidades superiores, directores e funcionarios administrativos de empresas particulares, chefes de secção das empresas de

todo o genero, mestres e estudiosos das disciplinas economicas e administrativas aziondaes, livres profissionais em economia geral e em administração aziondal, aspirantes as carreiras diplomaticas e consulares com especialidade economica, estatisticos, atuários, revisores e outros especialistas em particulares atividades economicas e administrativas aziondaes; que o outorgante doador, continuou a se preocupar com a solução desse problema; que, surgindo agora, a Fundação Getúlio Vargas, com finalidades muito proximas as expostas, embora mais amplas, o doador, a mesma aderiu, realizando-se a sua participação nesse notavel empreendimento, acolhido com entusiasmo nos meios culturais do país, por uma doação de bens e por uma contribuição em dinheiro, - a doação, com encargo, do edificio a ser construido pelo outorgante, a sua custa e sob sua administração, no valor aproximado de vinte milhões de cruzeiros, inclusive instalações, decorações, biblioteca e obras de ajardinamento, em terreno da donataria em São Paulo, que for escolhido de acordo com o doador, na forma das plantas pela donataria aprovadas e pelo doador apresentadas, afim de nolle a donataria manter aquele estabelecimento de ensino superior; - a contribuição anual, em dinheiro, da importância de quinhentos mil cruzeiros, durante os cinco primeiros anos de funcionamento dessa Instituição, a fim de que a Fundação, que dará ensino de excelente qualidade, disponha de meios necessarios para engajar professores europeus, norte-americanos e brasileiros, que a aquela doação, com encargo, e esta contribuição, com especial destinação para a formação de professores nacionais, são feitas, não só com os intuitos acima, como nas condições e fins que se seguem, uns e outros ajustados entre ele, doador, e ela, donataria: la.) O doador construirá um terreno da donataria, em São Paulo, e que for escolhido de acordo com ele, doador, um edificio, a seguir descrito, com a arca e disposição constantes das aludidas plantas aprovadas, indo por ambos, doador e donataria, rubricados, como parte integrante desta. O Edificio do Instituto consta de tres partes: o pórtico duplo ligado a entrada, o Edificio propriamente dito (composto de um pavimento) pela metade no sub-solo, um andar acima do nivel terreo e dois andares superiores e de um parcial andar ático e o Salão Nobre perfeitamente ligado, ao Edificio, mas formado por quase um sub-solo e por um unico pavimento acima do nivel, de grande altura. A estetica obedece as proporções do conjunto e as relações entre a parte construida e a não ser edificada, sendo a fachada muito simples. É previsto que as molduras das fachadas sejam revestidas de pedra talhada. A distribuição resulta claramente do exame das plantas e corresponde um tanto amplamente as necessidades que foram indicadas. O acesso do edificio é feito pela entra

da principal e por outras duas laterais, dispostas correspondentemente as arcadas que formam a ala da praça fronteira do Palacio. As tres entradas dão para amplissimo vestibulo, para o qual convergem as entradas das salas de representação, isto é: Biblioteca, Sala de Direção, os Salões de Recepção e o Salão de Honra. O Salão de Honra ocupa o principal lugar de frente ao vestibulo, podendo comportar 400 pessoas na plateia e outras 200 em dois amplos balcões laterais. Dispõe tambem de amplas galerias de acesso, com guarda-roupas e toiletes. As saídas de emergencia permitem rapido escoamento das pessoas. A Biblioteca, localizada a osquorda do vestibulo, é constituida pela grande galeria de acesso, com seguimento da sala de entregas (com transportadores e pequenas escadas em comunicação com as do deposito inferior), as salas de leitura, guarda-roupa e toiletes. À direita do vestibulo se encontram as salas destinadas à Direção, que ocupa uma area igual àquela da Biblioteca. Tambem no vestibulo existe acesso para mais dois salões de representação e a portaria. Duas grandes escadas saem do vestibulo e levam aos andares superiores. Duas escadas de menor importancia, em contacto direto com as entradas laterais, levam ambas a um espaço livre e servem ao deposito da Biblioteca e ao arquivo do Instituto. Alem do andar sobre o nivel do solo, o edificio consta de dois outros andares e de um andar atico. No primeiro andar, estão situadas quatro salas de aula, com os locais anexos; na parte central, do lado da fachada, estão os locais para o Diretor e para os Professores. Na parte posterior, separados dos ambientes de estudo pelo vestibulo, estão colocados os escritorios necessarios ao almoxarifado, secretaria, copiadores etc. Cada andar dispõe de espaçosos corredores para estudantes e para escritorios e é servido de grupos de toiletes. No segundo andar, ficarão os locais para tres Institutos com as respectivas aulas e com salas para uso dos professores e assistentes. No mesmo andar, encontra-se ainda uma quarta sala disponivel. No andar atico, estão dispostos locais para ginastica e divertimento. Amplas varandas adjacentes a estas salas tornam mais agradável o conjunto. Fica entendido que as plantas poderao ser modificadas, por mutuo accordo, para corresponder as condições da topografia do terreno, escolhido como acima se disse, de acordo com o doador, e, em que for edificado o Instituto e ao plano de urbanização fixado pela Fundação, bem como outro ou outros projetos podendo ser, sempre por mutuo acordo, adotados desde que melhor correspondam aos fins objetivados. 2a.) O doador dispenderá até a importancia de vinte milhões

de cruzeiros nessa construção, obrigando-se a fazer a entrega do edificio em condições de imediata utilização, livre e desembaraçado, com sua decoração, sua biblioteca, seu mobiliario e suas instalações necessarias ao mais completo e perfeito funcionamento dos referidos cursos superiores de Ciencias Economicas, Comerciais e Administrativas como Instituto de ensino superior, cujo funcionamento ella, donataria, mantêra, a sua custa, como abaixo se declara, percebendo as taxas de matricula e outras que o regimento do Instituto vier a estabelecer. 3a.) O doador administrará a construção, comunicando seu andamento a donataria, que seguirá as obras por si ou por quem designar, fazendo-se a entrega logo que terminado esteja o edificio com as suas decorações e instalações, como acima dito. 4a.) A donataria, organisando os programas dos cursos de ensino superior referidos de Ciencias Economicas, Comerciais e Administrativas, mantêra a sua custa, aquelle estabelecimento de ensino superior, seu edificio, suas instalações, seu pessoal administrativo, seu corpo docente constituido de professores nacionais e estrangeiros, para os contratos com estes contribuindo o doador, como contribuirá durante cinco anos, a contar do seu funcionamento, no predio a ser construido, inaugurado e entregue, com a importancia annual de quinhentos mil cruzeiros, que, si não for gasta no ano a que corresponder, passará para o seguinte a ser applicavel no especial destino a que fica consignanada. A entrega da contribuição aqui prevista será feita, a da primeira, no dia da inauguração do Instituto, no predio como acima dito, e a das posteriores no mesmo dia dos anos subsequentes. 5a.) Sem embargo do especial destino do alludido predio, de suas instalações e demais benfeitorias necessarias, uteis ou suntuarias, a donataria poderá, sem prejuizo da Instituição, dos seus cursos e dos seus institutos, instalar no edificio outros serviços correspondentes a quaisquer dos seus objetivos estatuarior; 6a.) Os bens constitutivos do predio a ser construido, das instalações, a serem feitas e de tudo quanto no imovel for colocado, como obras de arte ou de ensino, ficarão fazendo parte integrante do patrimonio inalienavel da donataria, e, portanto, não poderão ser objeto de alienação, sob quaisquer de suas formas, ou de hipoteca, penhor, ou quaisquer direitos de garantia, salvo quanto aos moveis e utensilios em geral, que quando imprestaveis ao seu uso, serão vendidos para serem substituidos com seu resultado. Então, pela donataria, por seu presidente, Dr. Luiz Simoes Lopes, lhe foi dito, na presença das mesmas testemunhas, que, alem do que a seu tempo já disse, no que lhe concernia nas estipulações acima, vinha por sua parte, especialmente, declarar que aceitava o elevado gesto patriotico do doador Conde Francisco Mata -

razzo Junior, secundando o ideal da Fundação Getúlio Vargas e que, como justo preito a memoria do grande pioneiro falecido, tinha resolvido por seu Conselho Diretor, na forma e efeitos dos seus Estatutos, dar o nome de Francisco Matarazzo ao seu primeiro Instituto, constituído pelos cursos superiores de Ciências Economicas e Comerciais, que a Fundação manterá, nos termos desta escritura, em São Paulo, completando-se a homenagem, com um monumento que, no portico, perpetue sua memoria. A presente escritura está impressa de selo, nos termos do Decreto lei n.7170 de 19/12/1944, publicado no Diario Oficial de 19/12/1944.

Em tempo: Presente a este ato a Condessa Mariangela Matarazzo, brasileira, proprietaria, domiciliada na Capital do São Paulo, casada sob regime de separação de bens com o outorgante que a representa, conforme procuração que se registra nestas notas, por ela foi dito, ante as testemunhas, que, concede a outorga legal a este ato. Assim disseram, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lida e as testemunhas Alipio Reis e Hellius Souza. - Eu, Humberto de Lucca, escrevente juramentado, a escrevi. - E eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, a subscrevo. - Francisco Matarazzo Junior. - Luiz Simões Lopes. - Alipio Reis. - Hellius Souza. - Traslada da hoje. - E eu, Luiz Cavalcanti Filho. - Tabelião. -

Subscrevo e assino em publico e razo.
Em testemunho (sinal publico) de verdade.
(a) Luiz Cavalcanti Filho

Sobre uma estampulha no valor de Cr\$3,00 e um selo de Educação e Saude de Cr\$0,40, encontra-se o carimbo com os seguintes dizeres: 17º Oficio de Notas

Luiz Cavalcanti Filho
Rua Miguel Couto, 39
Tel. 23-3909

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

E S T U D O
SOBRE
RECURSOS E ATIVIDADES
PARA A FIXAÇÃO DO

P L A N O D O T R A B A L H O .

Sr. Presidente,

O Estatuto da Fundação em seu inciso II do artigo 22, determina que o Diretor Executivo deverá submeter ao Presidente, para exame e aprovação do Conselho Diretor, os planos de trabalho e respectivos orçamentos anuais. Julgo, todavia, que tratando-se do primeiro plano a ser fixado, será conveniente apresentar ao Conselho, para discussão prévia, um estudo amplo sobre os recursos disponíveis e sua melhor aplicação às atividades da Fundação, incluindo-se nele o que se pretende realizar no exercício em curso e, ainda, um programa com as diretrizes gerais que deverão nortear o desenvolvimento dos trabalhos num período mais longo.

As diretrizes adotadas neste estudo, foram já amplamente discutidas e aceitas pelo Conselho Diretor em sessões de 8 de fevereiro, e 6 e 14 de março do corrente ano, sendo que em sua maioria, acham-se elas consubstanciadas em dispositivos do Regimento Interno aprovado.

Este programa não é nem poderia ser um plano rígido, pois uma das características da Fundação é exatamente a flexibilidade, que permite alterar um plano fixado, suprimindo ou ampliando atividades, julgadas então de menor ou maior necessidade, ou por deficiência de provisão ou por contingências imprevisíveis.

O presente estudo contém os seguintes capítulos:

100 - Previsões dos recursos da Fundação.

200 - Exposição sobre um programa geral.

300 - Atividades imediatas dos órgãos com funções substantivas.

400 - Atividades imediatas dos órgãos com funções adjetivas.

500 - Aplicação de bens.

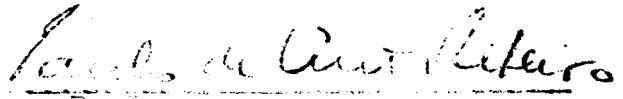
600 - Resumo geral.

O exame deste estudo pelos Srs. Conselheiros e as sugestões que forem debatidas e aprovadas permitirão a elaboração do plano de trabalhos e orçamento para o segundo semestre do corrente exercício, os quais deverão es

tar concluídos e aprovados em definitivo o mais breve possível a fim de serem iniciadas as atividades a 1º de julho do corrente ano.

Não posso deixar de consignar aqui minha satisfação p^{ela} dedicada e eficiente colaboração que me foi dis pensada no longo período destes estudos, pelos Srs. Lino Leal de Sá Pereira, José Bacta Viana, Othon Henry Leonardos, Charles Tadeu Javes, Thomas Pompeu Acioli Borges, Heitor Campelo Duarte, Joaquim R.R. Jube Junior, Jaime Lins de Almeida, Jorge Zarur, e todos os auxiliares a cujos es forços deve a realização d^{este} trabalho, que submeto ao julgamento de V. Ex.

Atenciosamente,


Paulo de Assis Ribeiro
Diretor Executivo

Í N D I C E

- 100 - PREVISÕES DOS RECURSOS DA FUNDAÇÃO
- 200 - EXPOSIÇÃO SÔBRE UM PROGRAMA GERAL
- 300 - ATIVIDADES IMEDIATAS DOS ÓRGÃOS COM
FUNÇÕES SUBSTANTIVAS
- 400 - ATIVIDADES IMEDIATAS DOS ÓRGÃOS COM
FUNÇÕES ADJETIVAS
- 500 - APLICAÇÃO DE BENS
- 600 - RESUMO GERAL

200	-	<u>PREVISÕES DOS RECURSOS DA FUNDAÇÃO</u>
210	-	<u>1a. Hipótese</u>
220	-	<u>2a. Hipótese</u>
230	-	<u>3a. Hipótese</u>
240	-	<u>4a. Hipótese</u>
250	-	<u>Estudo comparativo e conclusões</u>

100 - PREVISÕES DOS RECURSOS DA FUNDAÇÃO

101 - Para avaliarmos quais as receitas disponíveis pela Fundação nos próximos exercícios formulamos quatro hipóteses gerais sobre alterações do patrimônio da Fundação desdobrando-o, em cada ano nas seguintes rubricas;

I) - Imóveis sem renda para futuras transformações

II) - Imóveis para renda ou utilização da Fundação

III) - Disponibilidades financeiras

IV) - Depósitos indisponíveis a juros, ou formas equivalentes.

102 - Examinamos depois, para cada hipótese o total das rendas resultantes dos bens especificados no número 101, tomando como situação inicial, em números redondos, (milhões de cruzeiros), em janeiro de 1945, o seguinte:

I) - Imóveis sem renda para futuras transformações

a) - Terreno doado pela Prefeitura do Distrito Federal 50

b) - Terreno doado pelo Estado de São Paulo 20

c) - Terreno doado pela Prefeitura de São Paulo 10

Total 80

II) - Imóveis para renda ou utilização da Fundação

III) - Disponibilidades Financeiras 40

IV) - Depósitos indisponíveis ou formas equivalentes 11

103 - Resumimos, a seguir, separadamente, os resultados obtidos para cada hipótese e os do estudo comparativo.

110 - 1a. Hipótese

Nesta hipótese admitimos as seguintes alterações nas quatro rubricas do número 101.

111 - As alterações previstas para 1945 foram as seguintes:

- A rubrica I teria o acréscimo resultante da doação de um terreno no Distrito Federal, feita pelo Governo Federal, com superfície aproximada de 1.500.000 m2.
- A rubrica II representaria um valor de, aproximadamente 11 milhões de cruzeiros, resultante das aquisições e instalações nos seguintes imóveis:
 - a) - Edifícios da Praia de Botafogo, no Rio.
 - b) - Edifícios à Avenida Paulista, em S. Paulo.
- A rubrica III teria um acréscimo líquido de 20 milhões de cruzeiros, resultante da entrada da subvenção de 15 milhões do Governo Federal, da doação de 11 milhões de cruzeiros da Fundação Gaffrée-Guinle, e cerca de 5 milhões de doações várias já entabuladas (Klabin, Martinelli, Seabra, Morganti, etc) e a redução de 11 milhões de cruzeiros dispendidos nas aquisições relativas à rubrica II.
- A rubrica IV, de acordo com as nossas previsões deverá crescer anualmente de 10 milhões de cruzeiros, tomando-se como base um plano, para doações deste tipo, a ser desenvolvido entre cerca de 500 instituições bancárias e outras congêneres.

O plano de doações para os próximos quatro anos formula a hipótese da obtenção anual de 85 cadernetas com depósitos indisponíveis ou doações equivalentes, rendendo 6% ao ano, na seguinte distribuição:

2	cadernetas	de	500	milhões	de	cruzeiros
4	"	"	300	"	"	"
6	"	"	200	"	"	"

18	cadernetas	de	150	milhões	de	cruzeiros
25	"	"	100	"	"	"
18	"	"	60	"	"	"
6	"	"	40	"	"	"
4	"	"	30	"	"	"
2	"	"	20	"	"	"

112 - As alterações previstas para 1946 foram as seguintes:

- a rubrica I será reduzida de um valor aproximado de 100 milhões de cruzeiros, representados pelos imóveis destacados para a rubrica II, quer para nêles serem construídos edifícios, quer para obtenção de disponibilidades por alienação.
- a rubrica II ficaria acrescida dos 100 milhões relativos aos imóveis transformados e pelas construções a serem nêles levantadas, inclusive com a doação dos 20 milhões do Sr. Conde Francisco Matarazzo Junior.
- a rubrica III teria um acréscimo de 25 milhões de cruzeiros, resultante da subvenção de 15 milhões de cruzeiros do Governo Federal e de 10 milhões, provenientes de doações, para completar a campanha prevista entre as empresas industriais e comerciais.
- a rubrica IV - teria o acréscimo de 10 milhões de cruzeiros, exposto no numero 111.

113 - As alterações em 1947, 1948 e 1949 seriam análogas e obedeceriam ao seguinte:

- as rubricas I e II teriam durante êstes anos pequenas alterações resultantes de doações de terrenos nos Estados e Municípios; de alienações de parte delas para terminação de obras e equipamentos dos órgãos da Fundação; e, ainda, pela valorização da propriedade imóvel.

Os valores destas alterações acham-se expressos nos gráficos adiante apresentados.

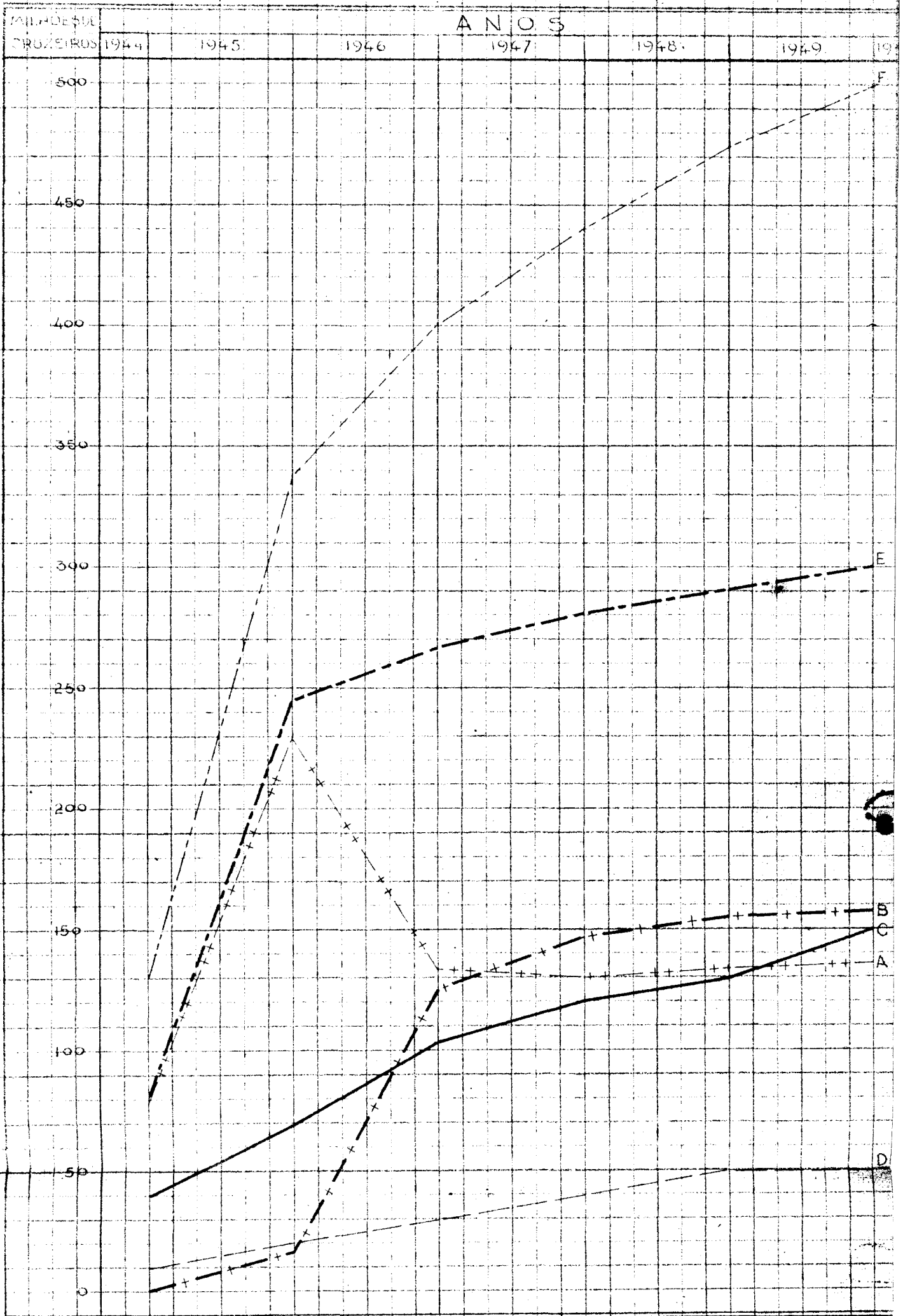
- a rubrica III teria os acréscimos resultantes da subvenção de 15 milhões de cruzeiros do Governo Federal.
- a rubrica IV teria o acréscimo de 10 milhões, justificado no numero 111.

- 114 - Para esta hipótese, e admitidas as variações consideradas, fizemos o calculo das rendas anuais provaveis, resumidas na tabela da curva C1
- 115 - O gráfico 1 mostra as variações das rubricas I a IV, isoladamente, e da soma dos valores das rubricas I e II, e das rubricas I, II, III e IV, respectivamente, pelas curvas A, B, C, D, E e F.

--R E N D A S --

VALORES DETERMINANTES DA CURVA "1"

F O N T E S		A N O S						
		1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
I	JUROS		2.400	4.200	6.300	7.200	8.100	9.000
II	RENDAS DOS DEPOSITOS INDISPONÍVEIS		600	1.200	1.800	2.400	3.000	3.000
III	RENDAS DE IMÓVEIS				1.000	6.000	6.000	6.000
	TOTAL		3.000	5.400	9.100	15.600	17.100	18.000



CONVENÇÕES

Imoveis com renda para futuras transformações

---++---++--- A

Depositos indisponiveis a juros ou formas equivalentes

Imoveis para renda ou utilização

---+---+--- B

Soma de A + B

Disponibilidades financeiras

----- C

Soma de A + B + C + D

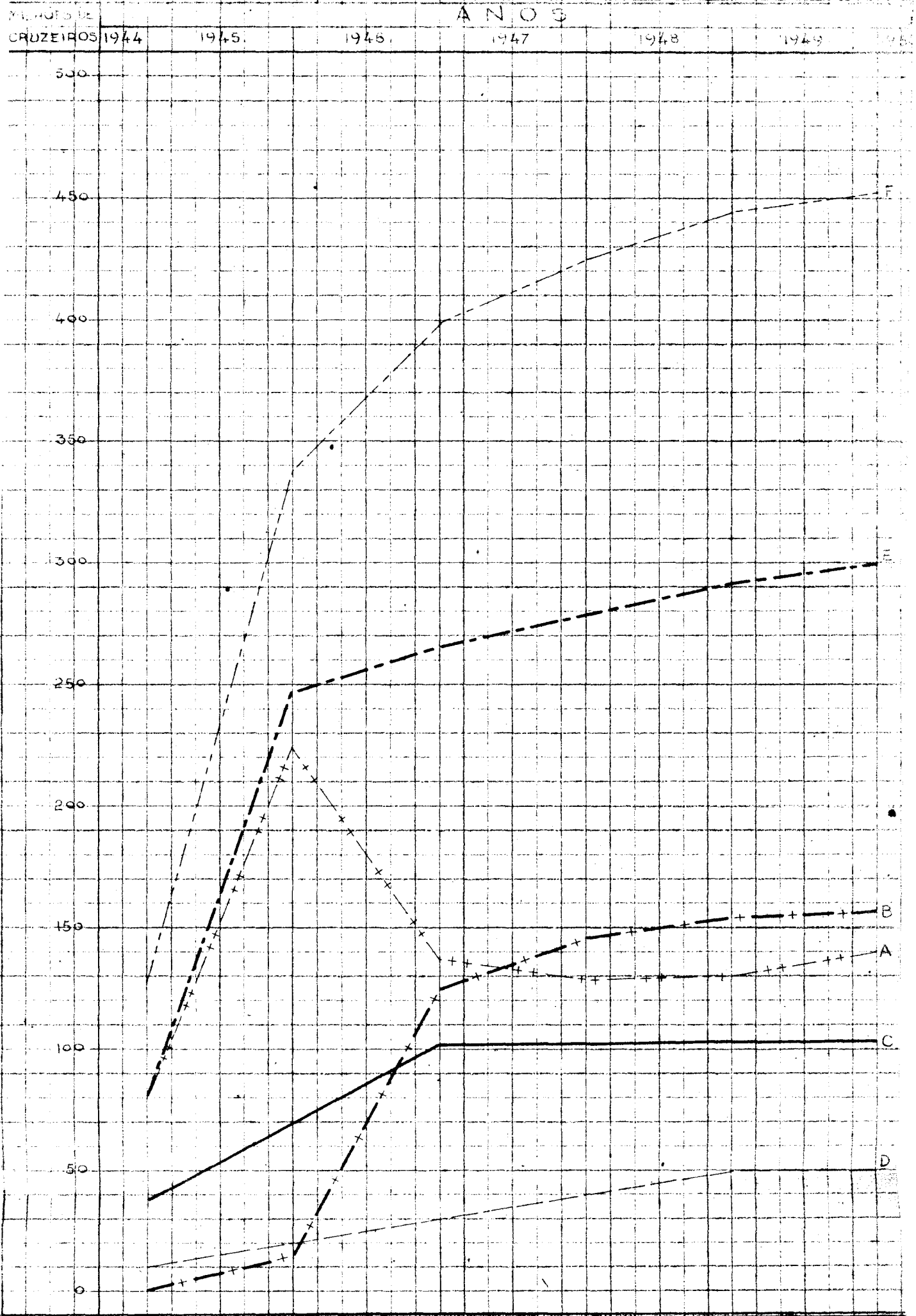
120 - 2a. Hipótese

- 121 - Na 2a. hipótese admitimos que venha a ser cancelada a subvenção Federal a partir de 1946, porém seriam mantidas as demais alterações de la. hipótese.
- 122 - A tabela da curva C 2 mostra as rendas anuais prováveis para esta hipótese.
- 123 - O gráfico 2 mostra as variações das rubricas na 2a. hipótese, com as modificações referidas no numero 121.

- R E N D A S -

VALORES DETERMINANTES DA CURVA "C"2

	F O N T E S	A N O S						
		1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
I	JUROS		2.400	4.200	6.300	6.300	6.300	6.300
II	RENDAS DOS DEPÓSITOS INDISPONÍVEIS		600	1.200	1.800	2.400	3.000	3.000
III	RENDAS DE IMÓVEIS				1.000	6.000	6.000	6.000
	TOTAL		3.000	5.400	9.100	14.700	15.300	15.300



CONVENÇÕES

Investimentos para
futuras transformações

Investimentos para a
realização

Investimentos para a
realização

++ ++ A

--- B

— C

Depositos indisponíveis a
juros ou formas equivalentes

Soma de A + B

Soma de A + B + C + D

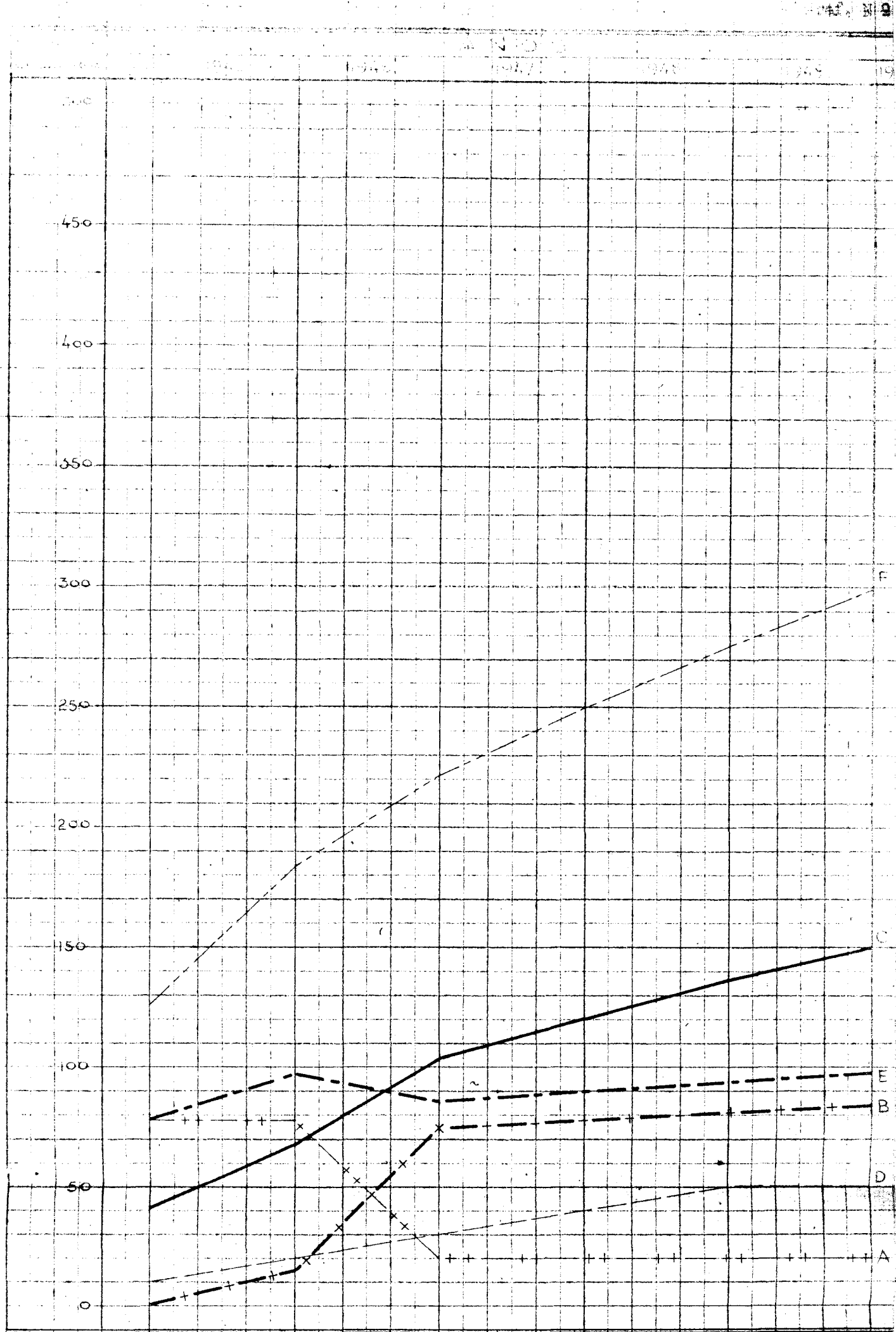
130 - 3a. Hipótese

- 131 - Na 3a. hipótese admitimos que não seja obtida a doação do terreno pelo Governo Federal, porém que a sua subvenção seja mantida. Previmos, então, operações de crédito para a construção dos edifícios, o que aparece no gráfico e na tabela respectiva, expresso pela redução do valor líquido da rubrica II, e, consequentemente, na receita anual provável.
- 132 - A tabela da curva C 5 mostra as rendas anuais, para a 3a. hipótese.
- 133 - O gráfico 3 mostra as variações das rubricas consideradas na 3a. hipótese.

RENDAS -

VALORES DETERMINANTES DA CURVA "C"3

F O N T E S		A N O S						
		1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
I	JUROS		2.400	4.200	6.300	7.200	8.100	9.000
II	RENDAS DOS DEPÓSITOS INDISPONÍVEIS		600	1.200	1.800	2.400	3.000	3.000
III	RENDAS DE IMÓVEIS				500	3.000	3.000	3.000
	TOTAL		3.000	5.400	8.600	12.600	14.100	15.000



CONVENÇÕES

Imoveis sem renda para futuras transformações

---++--- A

Imoveis para renda ou utilização

---+--- B

Disponibilidades financeiras

———— C

Depositos indisponiveis a juros ou formas equivalentes

Soma de A + B

Soma de A + B + C + D

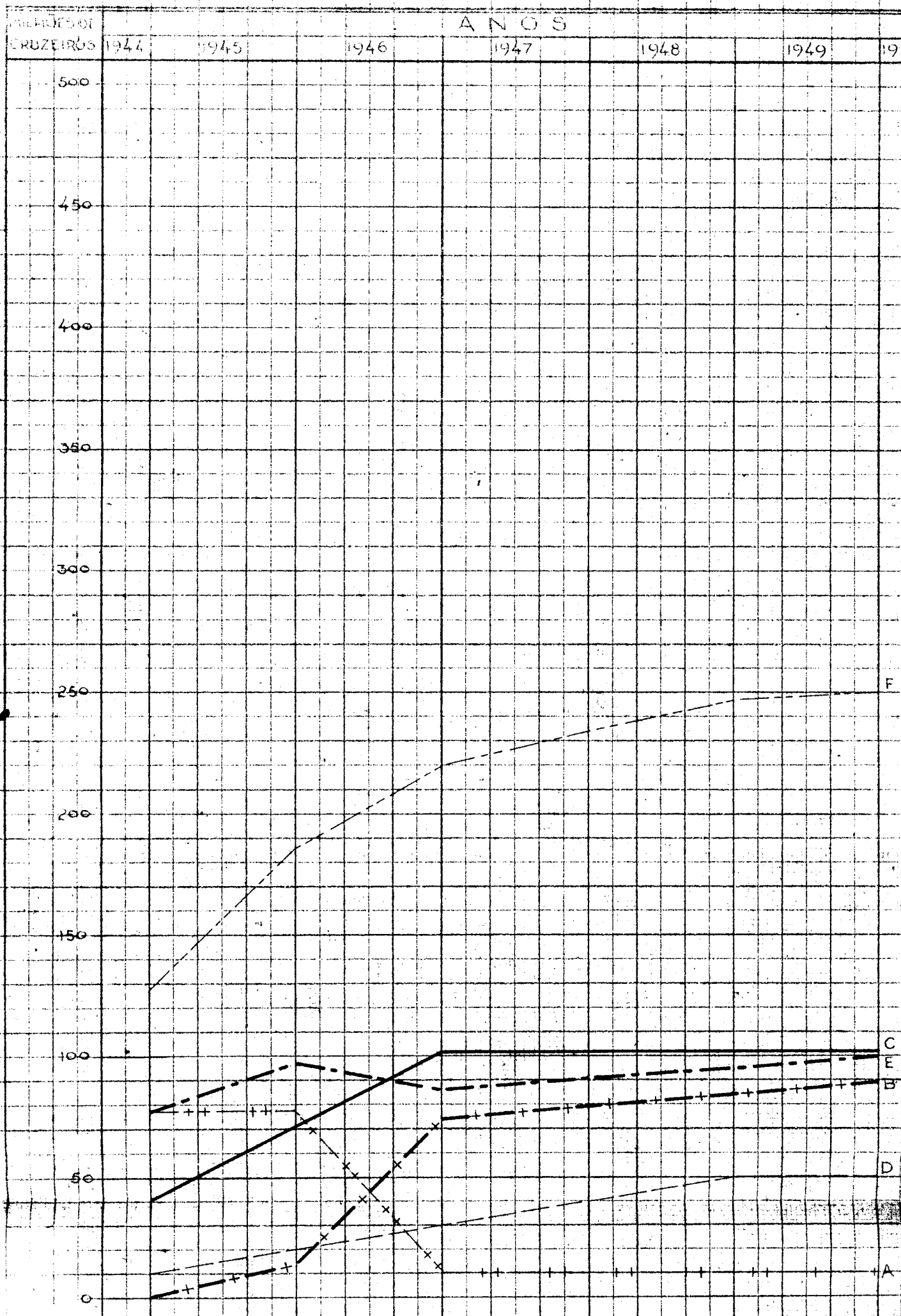
140 - 4a. Hipótese

- 141 - Na 4a. hipótese admitimos não ser obtida a área a ser dada pelo Governo Federal e, ainda, que será cancelada a sua subvenção a partir de 1946.
- 142 - A tabela da curva C 4 mostra as rendas anuais para a 4a. hipótese.
- 143 - O gráfico 4 mostra as variações das rubricas na 4a. hipótese.

- R E N D A S -

VALORES DETERMINANTES DA CURVA "L"4

F O N T E S		A N O S						
		1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
I	JUROS		2.400	4.200	6.300	6.300	6.300	6.300
II	RENDAS DOS DEPÓSITOS INDISPONÍVEIS		600	1.200	1.800	2.400	3.000	3.000
III	RENDAS DE IMÓVEIS				500	3.000	3.000	3.000
	TOTAL		3.000	5.400	8.600	11.700	12.300	12.300



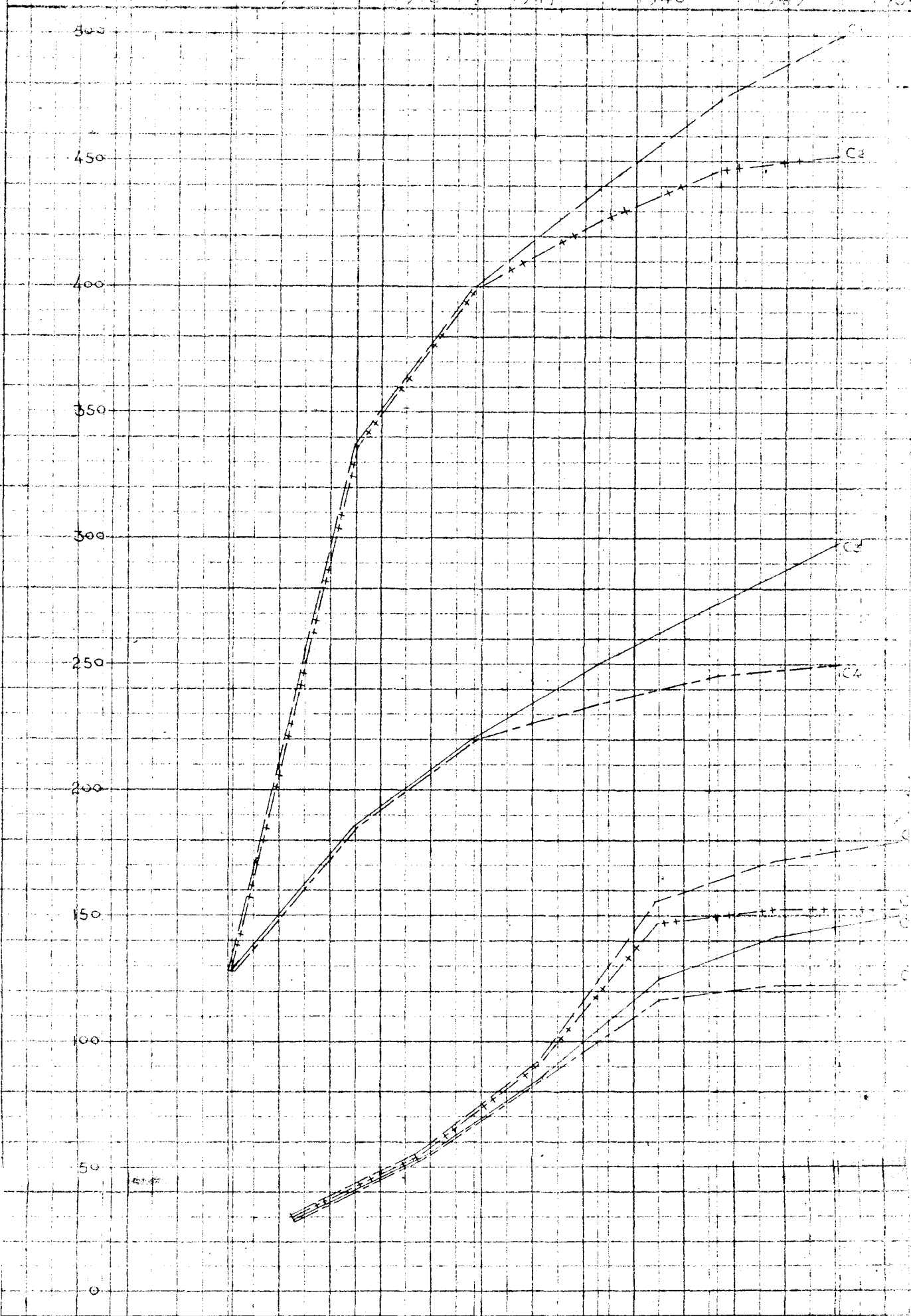
CONVENÇÕES

Imoveis sem renda para futuras transformações	---++---	A	Depositos indisponiveis a juros ou formas equivalentes
Imoveis para renda ou utilização	---++---	B	Soma de A + B
Disponibilidades financeiras	-----	C	Soma de A + B + C + D

150 - Estudo Comparativo e Conclusões

151 - Organizamos o gráfico 5 que mostra as curvas dos totais das rubricas I, II e IV de cada hipótese e os totais das receitas correspondentes a cada uma. A análise destes dados nos conduz às seguintes conclusões:

- I) - O fator de maior significação na estabilidade financeira da Fundação, entre os previstos, é a obtenção da doação do terreno do Governo Federal.
- II) - Em qualquer das hipóteses a Fundação poderá contar, após a normalização de suas atividades, com uma renda anual fixa mínima superior a 10 milhões de cruzeiros sem utilizar os 15 milhões, mínimo da subvenção do Governo Federal, a qual, se fôr mantida, poderá ser utilizada para a consolidação do Fundo Patrimonial.
- III) - É imprescindível organizar um plano de obtenção de novas doações como o apresentado para as organizações bancárias, a fim de ser possível uma expansão das atividades da Fundação em setores industriais, comerciais e agrícolas.
- IV) - É conveniente organizar um plano de obtenção da doação de áreas na maioria dos municípios brasileiros, as quais de futuro, com as valorizações, permitirão a realização de um grande reforço em suas disponibilidades financeiras.
- V) - Fizemos o nosso trabalho admitindo que, no período de normalização, possa a Fundação orçar suas despesas de manutenção anuais em 15 milhões de cruzeiros de rendas normais e 5 milhões de cruzeiros das rendas eventuais, sem contar as inversões de disponibilidades em seu próprio patrimônio.



CONVENÇÕES

Primeira hipótese

•

Terceira hipótese

•

Segunda hipótese

+

Quarta hipótese

•

Nota: a escala do lado direito indica o valor da renda em milhões de cruzeiros.

- 200 - EXPOSIÇÃO SOBRE UM PROGRAMA GERAL
- 210 - Atividades subordinadas à Divisão de Estudos e Pesquisas
- 220 - Atividades subordinadas à Divisão de Intercâmbio e Documentação
- 230 - Atividades subordinadas à Divisão de Ensino
- 240 - Atividades subordinadas à Divisão de Organização

200 - EXPOSIÇÃO SOBRE UM PROGRAMA GERAL

- 201 - Do estudo que aqui vamos fazer decorre em suas linhas mostras um programa de atividades da Fundação.
- 202 - Pelo caráter sui-generis da Fundação, sem que haja em nosso meio organização semelhante, difícil é colhêr em outra fonte, informação ou inspiração, que possa norteá-la com segurança, em seus primeiros passos, donde a necessidade de agir cautelosamente, evitando planos cuja rigidez possa criar embaraços à sua realização, porém mantendo firme orientação que garanta um desenvolvimento de suas atividades dentro das diretrizes gerais estabelecidas.
- 203 - Outra circunstância que torna incerto em sua amplitude e desenvolvimento um programa para um período longo, é a indecisão sobre qual das hipóteses feitas no capítulo anterior, sobre a evolução dos recursos de que a Fundação poderá dispor, deva ser a adotada, o que nos obriga a basear-nos nas hipóteses menos favoráveis e orçar as atividades dentro da renda mínima verificada.
- 204 - Acresce ainda a circunstância de ser também um tanto aleatória a previsão sobre as possibilidades de aquisição de materiais e equipamentos a serem importados; sobre o contrato de especialistas estrangeiros, e, finalmente sobre o custo e prazos das construções.
- 205 - O exame do exposto no capítulo 100, mostra a eventualidade dos recursos que podemos prever para constituir o Fundo Patrimonial da Fundação, e conseqüentemente a eventualidade das rendas a serem obtidas. Ver-se-á que nenhuma das hipóteses feitas é infundadamente otimista, e algumas são extremamente pessimistas, todas elas possíveis, entretanto.
- 206 - Como foi determinado o Regimento Interno, haverá na Direção Central da Fundação um Departamento Técnico, sob a direção dos membros do Conselho Técnico, e cujas funções são:

- I) - orientar, coordenar, planificar e controlar as atividades técnicas, científicas e didáticas, dos Instituto e Centros, que são os órgãos executivos regionais.
- II) - cooperar com as instituições técnicas e científicas, nacionais, promovendo um amplo intercâmbio dos trabalhos de pesquisas em curso naquelas entidades.
- III) - exercer funções administrativas de execução nos órgãos centrais com funções substantivas.

207 - Vencida a fase inicial, deverá estar constituída e em pleno funcionamento pelo menos uma Divisão de cada um dos quatro tipos previstos no Regimento Interno, a saber:

- I) - Divisão de Estudos e Pesquisas
- II) - Divisão de Intercâmbio e Documentação
- III) - Divisão de Ensino
- IV) - Divisão de Organização

210 - Atividades subordinadas à Divisão de Estudos e Pesquisas

Esta Divisão compreenderá, de início, três seções:

- I) - Seção de Planificação
- II) - Seção de Coordenação e Controle
- III) - Seção de Cadastro e Cooperação

211 - A Seção de Planificação se ocupará da seleção e definição dos objetivos dos estudos e pesquisas a serem realizados pelos Centros da Fundação e ela subordinados e pelos Núcleos Técnico-Científicos (NTC) que são órgãos com feição própria, previstos para atender a departamentalização preceituada no número 414

do Regulamento Interno.

211.1 - Feito o desdobramento das ciências aplicadas em 4 grandes setores, a saber: Ciências básicas, ciências da matéria, ciências da vida e ciências da sociedade, ou, mais explicitamente, ciências abstratas no primeiro setor; ciências mecânicas, físicas e químicas no segundo setor; ciências biológicas no terceiro; e ciências políticas e econômicas no quarto; serão atendidos os estudos e as pesquisas da Fundação por êsses setores, constituindo cada um dêles, um núcleo especializado. Seu número não será prefixado, pois a medida da expansão da Fundação, crescendo seus recursos irase-ão desdobrando os Núcleos iniciais em outros Núcleos de maior especialização, decorrendo êsse desdobramento, não de uma classificação dogmática ou apriorística do conjunto das ciências estudadas, mas sim da importância que, no desenvolvimento da economia nacional, venham a ter determinados ramos das ciências aplicadas.

De início, isto é, na primeira fase, cujo programa em linhas gerais estamos delineando, deveremos criar alguns Núcleos nos dois primeiros e no último setores. Os do terceiro setor, o das ciências Biológicas, deverão ter retardados seus trabalhos e isto por duas razões principais: dum lado, é neste campo que já existem fundadas no país, mantidas pelas administrações federal e estaduais, várias instituições dedicadas a êsses objetivos, algumas delas de grande envergadura; doutro lado, sendo muito vasto êsse campo de estudos e muito dispendiosos os trabalhos desta especialidade, tanto no aparelhamento como na manutenção, não poderá a Fundação nos primeiros anos, dispondo só de recursos limitados, pretender trazer contribuições próprias. Isto não impedirá, como veremos adiante, no número 211.8, a criação de Núcleos embrionários, para atender às atividades, ligadas a este campo, dos diferentes Institutos

• Centros da Fundação.

Em oposição, a falta de estudos das ciências mecânicas, físicas e químicas, tem acarretado um grande atraso nas técnicas de nossa indústria, e o desassossego e falta de orientação dos estudos das ciências políticas e econômicas criou uma grande confusão na interpretação dos fenômenos econômicos e sociais, dificultando a solução dos problemas nestes campos, particularmente dos problemas de trabalho e de organização. São, pois, razões de ordem prática que determinam a preferência por certos estudos, com precedência sobre outros de igual importância.

211.2 - A esses Núcleos Técnico-Científicos da Fundação caberão as seguintes funções:

- I) - Desenvolvimento de pesquisas no campo da ciência aplicada, sobretudo para resolver problemas nacionais.
- II) - Formação de técnicos e cientistas que venham, não só aumentar os quadros dos Núcleos da Fundação, como também suprir as necessidades das empresas privadas e da administração pública. É mesmo de esperar que dentre eles saiam também candidatos a cátedras nas Universidades do país, o que representaria, independente de reformas de ensino, o mais decisivo passo para vir a torná-los (o que não são hoje) verdadeiras universidades.
- III) - Cooperação com as instituições nacionais, onde se processem pesquisas de caráter científico, articulando e estimulando os estudos de real valor que aí se realizam.

211.3 - O Núcleo Técnico-Científico que, como acabamos de ver, é ao mesmo tempo um órgão de pesquisas e uma escola de formação e de aperfeiçoamento de especialistas, terá essencialmente a seguinte

estrutura: Será dirigida por um cientista de alta competência que será assistido por equipe de especialistas, também de alto nível. Sob a direção desse corpo de técnicos trabalharão nas pesquisas não só auxiliares, como, também, os candidatos a formação especializada (normalmente estudantes já graduados na matéria). Aquêles auxiliares das pesquisas desempenharão também funções de instrutores para esses estudantes, guiando-os não só nas pesquisas como mesmo ministrando-lhes cursos sintéticos dos assuntos objeto das pesquisas. Também participarão eles, juntamente com os auxiliares instrutores, nos seminários conduzidos pelos especialistas diretores de pesquisas.

211.4 - Não trabalharão êsses Núcleos Técnicos e Científicos na Fundação, como células isoladas e independentes.

O Assistente-Diretor da Divisão de Estudos e Pesquisas promoverá freqüentes oportunidades de reuniões de diretores de núcleos, normalmente delas participando alguns dos especialistas assistentes, de modo a que possam estar informados os que delas participam, sobre os trabalhos em curso ou em projeto, nos diversos Núcleos, e também de modo a ser mantido vivo o espírito de colaboração entre os Núcleos.

Essas reuniões serão indispensáveis sempre que se trate de organizar programas de trabalho, ou quando se trate de examinar sugestões ou propostas submetidas à Fundação para estudo, ou orientação para estudo, de um determinado problema.

211.5 - Depois de analisado o assunto, e caso se verifique que interessa à Fundação tomá-lo em consideração, será planejado seu estudo. Muito freqüentemente ver-se-á que deverá ser êle subdividido em partes que serão afetas a mais de um Núcleo. Em muitos casos deverá a Fundação solicitar o concurso de outros institutos de pesquisas para que tomem a si boa parte das pesquisas que o assunto requer.

- 211.6 - Para poder bem desempenhar suas funções deverá, então, a Fundação, ainda mesmo na fase em que os Núcleos destinados aos estudos nos campos das ciências biológicas não estejam constituídos, ter já contratados alguns cientistas, com capacidade de diretores de núcleos, para que participem das reuniões acima referidas, sem o que haveria um fosso muito largo aberto entre as pesquisas dos outros dois setores principais, inibindo a Fundação, em grande número de casos, de orientar a solução e participar de seus trabalhos nos problemas que exijam, - e serão a maioria - a contribuição de pesquisadores de mais de um daqueles setores. Só esta função justificaria o contrato desses biólogos antes mesmo de iniciados os trabalhos sistemáticos dos núcleos correspondentes. Todavia sua ação será muito mais dilatada. Como já dissemos, é no campo das ciências biológicas que se encontram quasi todas as instituições nacionais de pesquisas. Para uma apreciação segura da natureza e qualidade dos trabalhos que nelas se realizam, para conhecer seus recursos em instalações, a qualidade, o mérito de seus pesquisadores, conhecimentos esses indispensáveis e preparatórios para uma ação em comum, é imprescindível que disponha a Fundação de especialistas de alta qualificação. É de esperar, além disso, que alguns desses institutos ofereçam oportunidades a esses biólogos da Fundação, para que lá realizem algumas investigações.
- 211.7 - Os técnicos e cientistas dos diversos núcleos serão ainda os consultores do Conselho Técnico em assuntos de sua especialidade, podendo ser convocados a prestar colaboração em qualquer setor da Fundação.
- 211.8 - Para terminar, devemos notar a distinção entre os Centros e os órgãos, aqui chamados Núcleos Técnicos-Científicos. Enquanto aqueles, numa região, podem duplicar o trabalho que em outra esteja sendo feito, constituirão os NTC,

quando tratando de assuntos compreendidos no campo de um certo Núcleo, meros desdobramentos dêste, sob o contróle do Núcleo principal.

211.9 - A vista dos elementos colhidos pela própria Fundação e das sugestões da administração pública e da indústria, procederá a Secção de Estudos e Pesquisas a uma análise dêste material atendendo a prioridade dos problemas e as possibilidades da Fundação, e sugerirá ao Conselho Técnico um plano de trabalho para os vários Núcleos e Centros. Quando a execução dos planos de estudos e pesquisas de certos problemas exigir recursos que transcendam as possibilidades da Fundação, deverá esta Secção procurar, através dos órgãos competentes, a cooperação de instituições nacionais e estrangeiras interessadas nos mesmos problemas.

212 - A Secção de Coordenação e Contróle terá os seguintes encargos:

- I) Coordenar as atividades dos estudos e pesquisas nos Núcleos, Centros e Institutos.
- II) Verificar o andamento dos estudos em curso e a qualidade dos resultados dos trabalhos realizados.
- III) Promover junto ao Conselho Técnico a atribuição dos recursos que possibilitem o bom andamento dos estudos e pesquisas.

213 - A Secção de Cadastro e Cooperação promoverá a organização de um cadastro de entidades nacionais e estrangeiras que executem trabalhos de estudos, pesquisas, inqueritos ou investigações de interesse das atividades da Fundação; promoverá a cooperação e articulação entre entidades nacionais, com o fim de conseguir o conveniente intercâmbio entre elas e evitar o desperdício de esforços e a duplicação de trabalhos feitos em detrimento de outros de maior necessidade e oportunidade.

- 213.1 - Esta Seção deverá procurar, por meio de técnicos qualificados, julgar o valor dos trabalhos que são realizados naquelas instituições, e não apenas relacioná-los, afim de poder orientar e aconselhar os interessados que delas necessitem se utilizar.
- 213.2 - Deverá também ser organizada de modo a poder orientar indivíduo que deseja aperfeiçoar-se em trabalhos de estudos, pesquisas, inquéritos ou investigações, não só indicando os locais onde possam trabalhar para este fim, como facilitando sua participação naqueles trabalhos.
- 214 - A Divisão de Estudos e Pesquisas promoverá também o contrato no estrangeiro de técnicos ou cientistas de alto padrão, para que venham, por período variando de dois a três meses digamos, até um a dois anos, fazer curso intensivo de assuntos especializado nalguns dos Núcleos Técnicos-Científicos.
- 214.1 - Pode esse curso versar uma técnica nova ou um capítulo da ciência que tenha experimentado recente desenvolvimento e no qual seja autoridade o contratado.
- 214.2 - Será este um dos meios mais rápidos, econômicos e eficazes de introduzir entre nós os mais recentes progressos da ciência que possam ser de utilidade imediata para nossa técnica de pesquisas, ou de próxima utilidade para nossa indústria.
- 214.3 - O essencial para que sejam proveitosas essas visitas é que haja uma preparação prévia, feita cuidadosamente e com bastante antecedência, de modo a que todo o aparelhamento necessário esteja disponível e que também estejam preparados, por meio de um curso introdutório, os que em número limitado e bem selecionado irão frequentar um tal curso de aperfeiçoamento.
- 214.4 - Por falta de serem tomadas tais medidas, que são intuitivas, é que tem sido a melhor maneira de trazer a vinda de

Brasil de cientistas visitantes.

220 - Atividades subordinadas à Divisão de Intercâmbio e Documentação.

221 - Embora seja talvez necessário desdobrar posteriormente em duas esta Divisão, não julgamos necessário prever, nesta primeira fase, tal desdobramento.

222 - Deverão, entretanto, ao fim daquele período estar em funcionamento as seguintes secções:

I) Secção de Bolsas

II) Secção de Publicidade e Publicações

III) Secção de Cadastro Profissional
(Roster)

IV) Secção de Biblioteca

223 - A Secção de Bolsas terá papel importante na Fundação, sobretudo na fase inicial, promovendo a Concessão de Bolsas de Estudo e estágios, no país ou no estrangeiro, parte por conta própria, afim de acelerar a formação de técnicos de qualidade, não só para seus próprios trabalhos como para prestar serviço da indústria e da administração. É desnecessário acrescentar que a concessão de tais bolsas em cada caso o resultado de investigação que muito cuidado e empenho assegure terem sido satisfeitos todos os requisitos básicos preestabelecidos para cada tipo de bolsa e de estudo.

De futuro serão a melhor fonte de suprimento de candidatos a essas bolsas os estudantes graduados que tiverem trabalhado nos Núcleos Técnicos-Científicos e os mais promissores elementos dentro a massa dos que tiverem feito cursos dos ministrados pela Divisão de Ensino.

224 - A Secção de Publicidade e Publicações terá o encargo de promover a publicidade e a divulgação, no país e no estrangeiro, da Fundação e de seus trabalhos, sendo nesta o órgão exclusivo para tal fim, de modo a conseguir unidade, coerência e uniformidade nas informações.

- 224.1 - Incumbir-lhe-á ainda promover a tradução e edição de obras técnicas ou didáticas estrangeiras e também a publicação de obras nacionais mandadas preparar pela Fundação para êsse fim especial. Os trabalhos que mereçam divulgação no estrangeiro poderão ser publicados em português e em outras línguas.
- 224.2 - Cabe-lhe ainda proceder à distribuição para intercâmbio, divulgação e venda.
- 225 - A Secção de Cadastro Profissional (Roster) iniciará com a possível brevidade, dada sua urgência, o levantamento qualificado dos técnicos nacionais e estrangeiros domiciliados no país, nos moldes do Roster americano. Iniciando com o levantamento dos técnicos de mais alta especialização irá gradualmente expandindo êsse cadastro até cobrir todo o campo dos profissionais de nível médio o mesmo o dos trabalhadores especializados, habilitando-se assim a futuramente organizar um dicionário de ocupações com análise dos requisitos para seu exercício, nos moldes do "Dictionnary of Occupations" que demonstrou sua eficiência nos Estados Unidos quando da transformação que lhe foi imposta da sua produção de paz para uma de guerra.
- 226 - A Secção da Biblioteca será constituída duma Biblioteca Central, na Sede, organizada nos moldes mais modernos.
- 226.1 - Em oposição ao caráter de organização centralizada, que será dado à Secção de Publicidade e Publicações, prevalecerá na Secção da Biblioteca o critério da descentralização especializada, de acôrdo com os interesses dos Núcleos e Centros.
- 226.2 - Para a coordenação das atividades de bibliotecas será organizada na Sede um catálogo central que compreenderá todo o material dêste campo existente na Fundação.
- 226.3 - Cabe ainda a esta Secção o encargo de traçar as normas de classificação e catalogação a que deverão obedecer tôdas

as bibliotecas: a central e as especializadas.

- 226.4 - Nas sedes de regiões, onde haja vários núcleos ou centros de ensino, poderá se justificar a criação de biblioteca subordinada à Secção de Documentação e que desempenhará perante aquêles, função análoga à da Secção Central de Documentação perante toda a Fundação.
- 226.5 - As coleções especializadas, postas à disposição dos núcleos ou centros, ficarão sob a directa responsabilidade dos respectivos chefes.
- 226.6 - Ao termo do período inicial que estamos analisando deverá estar já constituída parte relativa aos Arquivos Informativos, e que terá a seu cargo duas funções essenciais:
- I) - organizar dossiers especiais, sempre atualizados, relativos a cada um dos assuntos que digam respeito, e tenham significação apreciável, na vida económica do país sob todos seus aspectos.
 - II) - Manter um arquivo destinado a recolher e classificar todo o material concernente à vida da Fundação em todos os seus sectores. A proporção que forem terminando os trabalhos de pesquisa ou de organização, ou de natureza didáctica, será recolhida a esse arquivo toda a documentação correspondente e que não seja de interesse transitório. Embora em princípio deva ser centralizado esse arquivamento, deve-se prever a eventual inviabilidade dessa centralização quando os trabalhos de uma região tiverem tal desenvolvimento que exijam a conservação desse material na própria Região. Em tal caso dever-se-á ter na sede a informação correspondente ou sob forma de cópia, resumo, micro-film, ou outro meio técnico adequado.

230 - Atividades subordinadas à Divisão do Ensino

- 231 - A Divisão do Ensino, nesta primeira fase, concentrará seu interesse na complementação da formação do pessoal, especialmente de nível médio, atendendo às necessidades mais urgentes do comércio, da indústria e da administração pública.
- 232 - Os cursos que ministrará, nos centros ou institutos, não terão caráter clássico formal, com seriação rígida, não julgando a Fundação necessário seu reconhecimento oficial nos moldes em que é atualmente concedido, com a exigência de uma completa uniformidade de currículo, método e regime didático.
- 233 - Não é possível desde já antecipar que extensão terão tomado esses cursos ao terminar esse primeiro período. Tão grande é a necessidade deles em todos os pontos do país, tal sua variedade, que todos os recursos da Fundação, apesar de apreciáveis se empenhados nessa tarefa, seriam ainda extremamente mesquinhos.
- 234 - Propõe-se a Fundação, não ministrar ensino para turmas numerosas e heterogêneas, como é usual em estabelecimento de ensino médio, mas sim dar um ensino que por sua qualidade e pelos meios que irá adotar, apontará caminho para a solução de um dos grandes problemas nacionais.
- 235 - Também para a solução de outro problema, o da preparação da massa de pessoal especializado para indústrias, comércio e administração conta a Fundação emprestar decidida colaboração, empreendendo estudos para adaptação ao nosso meio dos métodos para essa formação, que, em outros países as necessidades da guerra impuseram.
- 236 - Se, como dissemos, difícil é antecipar a extensão dos cursos para este período mais longo, esta entretanto, para início imediato (exercício 1945-46) esboçado um programa no Capítulo 300 deste trabalho, o qual foi precedido de longa análise de nossas necessidades e relativo a aqueles exercícios. Entretanto, quer para execução imediata, quer para ação permanente, cabe aqui definir as linhas gerais de ação desta Divisão. Após estudo para verificar as necessidades em cada região, e tendo presente os recursos disponíveis, selecionará os cursos a serem ministrados.

decidirá do nível, estudará os métodos e os programas, fixará a duração dos mesmos, traçará as linhas gerais de administração dos cursos, analisará os resultados de cada um deles e dos métodos aplicados e finalmente dará as normas gerais para seleção, tanto do corpo docente, como do discente.

237 - Desde já, porém, fica estabelecido que a Divisão de Estudos e Pesquisas prestará toda a assistência necessária a esta Divisão, pondo mesmo a sua disposição não só assistentes-instrutores, como, oportunidades de trabalhos de laboratórios onde as houver.

240 - Atividades subordinadas à Divisão de Organização

241 - A Divisão de Organização inicialmente terá suas atividades dividida por duas Seções:

I) - Seção de Estudos e Organização

II) - Seção de Contrôlo da Eficiência

241.1 - A Seção de Estudos e Organização desenvolverá as suas atividades sobre a documentação, produção, distribuição e economia social, fazendo estudos de metodologia, ergologia, fisiologia do trabalho, e engenharia social, afim de atender aos diversos problemas da organização.

241.2 - A Seção de Contrôlo da Eficiência, desenvolverá as suas atividades no sentido de verificação dos resultados da aplicação dos planos elaborados e implantados no campo dos problemas de pessoal, material, instalação e rotina, apurando os índices da eficiência administrativa, técnica e econômica, para a preparação da estatística da organização.

242 - A organização e planejamento somente deverão ser postos em execução após a formação de equipes capazes de aplicar com eficiência os conhecimentos técnicos necessários.

243 - Inicialmente devem ser executados trabalhos nessas atividades para as indústrias privadas de menor vulto, e, progressivamente, após o controle da eficiência dos resultados obtidos, serão aceitos contratos para organizações privadas de maior complexidade e organizações de serviços públicos.

- 244 - A Fundação aceitará contratos mediante remuneração ajustada em cada caso para o planejamento e implantação de organizações, bem como a assistência técnica, desde que fiquem resguardadas as suas responsabilidades pelo compromisso e fiel cumprimento na aplicação dos planos aprovados.
- 245 - Os planejamentos das atividades e dos empreendimentos públicos serão feitos mediante acordos, quando for a Fundação solicitada pelos órgãos competentes do governo, desde que os órgãos técnicos da Fundação possam dispor de pessoal adequado e em número suficiente bem como dos elementos e estudos básicos necessários.

- 300 - ATIVIDADES IMEDIATAS DOS ÓRGÃOS COM
FUNÇÕES SUBSTANTIVAS
- 310 - Conselho Técnico e Departamento Técnico
- 320 - Centros no Rio
- 330 - Institutos e Centros em São Paulo
- 340 - Núcleos Técnicos Científicos
- 350 - Instalação e Implantação das atividades dos órgãos com funções substantivas

300 - ATIVIDADES IMEDIATAS DOS ÓRGÃOS COM FUN- ÇÕES SUBSTANTIVAS

301 - Neste capítulo apresentamos um plano dos trabalhos para realização progressiva, nos próximos exercícios, com início imediato, e acentuamos que as atividades incluídas neste plano, não foram selecionadas apenas pelo critério da importância dos problemas, mas, também, pelas disponibilidades existentes em recursos humanos e de equipamento.

À proporção que forem sendo confirmadas as eventualidades admitidas nas diferentes hipóteses do capítulo 100, poderão ser acrescentadas novas atividades para ampliação deste plano. Ainda, paralelamente aos trabalhos previstos poderão ser executados trabalhos aqui não considerados, que sejam confiados à Fundação, desde que acompanha dos dos recursos necessários, e após previamente planejados e enquadrados nas diretrizes gerais pelo Conselho Técnico e aprovados pelo Conselho Diretor.

302 - As atividades dos órgãos com funções substantivas serão distribuídos pelos:

- I) Conselho Técnico e Departamento Técnico
- II) Centros no Rio
- III) Institutos e Centros em São Paulo
- IV) Núcleos Técnicos Científicos

303 - No fim deste capítulo será apresentada a previsão orçamentária para os órgãos e funções substantivas nos exercícios de 1945 e 1946.

310 - Conselho Técnico e Departamento Técnico

Serão instalados progressivamente e dentro dos limites orçamentários adiante resumidos, as seguintes Divisões do Departamento Técnico com as respectivas Seções:

- I) Divisão de Estudos e Pesquisas
 - a) - Seção de Planificação
 - b) - Seção de Coordenação e Contrôlo

c) - Secção de Cadastro e Cooperação

II) Divisão de Intercâmbio e Documentação

a) - Secção de Bolsas

b) - Secção de Publicidade e Publicações

c) - Secção de Cadastro Profissional
(Roster)

d) - Secção de Biblioteca

III) Divisão de Ensino

a) - Secção de Organização e Administração Escolar

b) - Estudo de Formação de Pessoal em Massa

IV) Divisão de Organização

a) - Secção de Estudos e Organização

311 - Tendo sido desenvolvido, em longa exposição, o programa para as Divisões de Estudos e Pesquisas e de Intercâmbio e Documentação, no capítulo 200, é desnecessário descer aqui a detalhes sobre as atividades que serão iniciadas nestas duas Divisões.

Seus planos de trabalhos, para o período de 1945 e 1946, ficarão dependentes do orçamento adiante apresentado.

312 - Farão as diversas Secções da Divisão de Estudos e Pesquisas e planificação das atividades relativas aos Núcleos e aos Centros a ela subordinadas.

313 - A Divisão de Ensino terá suas atividades, objetivadas na execução das medidas necessárias a implantação progressiva dos cursos apresentados adiante, e no início dos estudos relativos a técnica de formação de pessoal, em massa, e, especialmente, dada a necessidade premente de trazer a Fundação desde início, sua contribuição ao problema de ensino, qualquer que seja o seu nível, fará ela instalar logo alguns cursos tanto no Rio como em São Paulo

314 - A Divisão de Organização, na Secção de Estudos e Organização, progressivamente, visando a formação da equipe necessária ao desenvolvimento das atividades já expostas no número 240, iniciará os estudos dos princípios normativos da administração e organização, e dos métodos de levantamento, planejamento e implantação de serviços, aplicando estes princípios e métodos no estudo de empresas industriais, comerciais, e unidades ou órgãos da administração pública.

315 - Fará esta Secção especialmente estudos sobre os vários problemas que ligam o homem ao trabalho, como os relacionados com a classificação de funções e cargas; remuneração; higiene e segurança do trabalho, e ainda, sobre os vários problemas que envolvam a produção e a utilização do material, sobretudo daqueles que se relacionam com os equipamentos mecânicos e com o "preço".

320 - Centros no Rio

Serão, progressivamente instalados no Rio os seguintes Centros:

I) Centro de Inquéritos e Análises

II) Centro de Ensino

321 - O Centro de Inquéritos e Análises, com os objetivos primordiais realizar estudos através dos seguintes setores:

I) Serviços de Utilidade Pública

II) Análises Regionais

III) Problemas Municipais.

321.1 - O Setor relativo aos Serviços de Utilidade Pública deverá fazer estudos dos diferentes serviços de utilidade pública, visando especialmente a procura das melhores formas do Estado facultar as "concessões", dos adequados meios de controle, e, ainda, os sistemas de taxaço que melhor garantam os interesses de empresas concessionárias e o público que delas deve se beneficiar.

321.2 - O Setor relativa às análises regionais deverá coligir dados, em colaboração com as entidades federais, estaduais, paraes-
tatais e privadas que se acham interes-
sadas nestes estudos, tais como Departame-
ntos de Estatística dos Estados, Depar-
tamentos das Municipalidades nos Estados,
Instituto Brasileiro de Geografia e Es-
tatística, Serviço de Economia Rural, Co-
missão de Estudos do São Francisco, Comis-
são de Estudos dos Negócios Estaduais,
Fundação Brasil Central, a fim de analisá-
los, cooperando para a caracterização ob-
jetiva da situação das diversas regiões
do Brasil e o conhecimento de seus pro-
blemas fundamentais ligados ao trabalho,
à produção, ao comércio, aos transportes,
à tributação e aos diversos aspectos de
sua geografia, conforme preceitua o dis-
posto no número 411.1 do Regimento Inter-
no.

321.3 - O Centro de Problemas Municipais deverá
coligir os dados de trabalhos realizados
nas diversas instituições federais, es-
taduais e privadas que se incumbem de
trabalhos ligados a estes problemas, co-
mo o Conselho Técnico de Economia e Fi-
nanças e outros, e em articulação com es-
tes órgãos, analisar aqueles problemas,
procurando conhecer as diversas formas
com que se apresentam nas diferentes re-
giões, levando em conta as peculiaridades
decorrentes da divisão territorial adota-
da e demais condições regionais, e a fim
de colaborar para sua solução.

Este setor procurará organizar guias de
orientação para os prefeitos dos municí-
pios de diferentes graus de desenvolvi-
mento, nos quais, ao lado da orientação
conveniente a seguir na solução dos seus
problemas de cadastro, orçamento e escri-
ta, taxaço e arrecadação, educação, sa-
neamento, transportes, inclusive estradas
vicinais e pistas para pouso; agricultura
local; pequenas indústrias, especialmente
as ligadas à construção e aos trabalhos
domésticos regionais; recreação e etc., en-
contrem, ainda a indicação dos órgãos e,
se possível, das pessoas a que se devam
dirigir para resolverem os casos que não

possam ser solucionados com o próprio guia ou com os meios a disposição no município.

322 - O Centro de Ensino, promoverá progressivamente, a instalação dos seguintes cursos:

I) Cursos de Desenho

- a) - básico de desenho
- b) - desenho cartográfico e topográfico
- c) - desenho de órgãos de máquinas e ferramentas
- d) - desenho de cartazes e artes gráficas
- e) - desenho aplicado às ciências naturais.

II) Curso de Matemática Aplicada:

- a) - básico de matemática
- b) - matemática financeira
- c) - matemática superior aplicada
- d) - atuária

III) Curso de Analistas

- a) - básico de estatística matemática
- b) - análise econômica
- c) - análise demográfica
- d) - análise geográfica
- e) - análise bio-estatística

IV) Cursos de Engenheiro de Campo

- a) - básico de levantamentos
- b) - engenheiro rural

323 - De início haverá ao todo 12 especializações

e 4 cursos básicos. Para todos esses cursos serão observados os preceitos básicos fixados no número 415 do Regimento Interno. Serão baixadas Instruções gerais e especiais para instalação desses cursos, bem como normas para seu funcionamento.

Em todos os cursos, o ensino será baseado no princípio fundamental de se aprender a fazer tudo, fazendo.

324 - A duração destes cursos previstos é de, aproximadamente um ano, sendo de caráter intensivo, para o que devemos prever 30 horas em média, por semana, de estudos e trabalhos.

325 - Os conhecimentos fornecidos pelo curso básico de desenho não serão exigidos dos candidatos aos cursos especializados de Cartazes e Artes Gráficas e aos de Desenho Aplicado às Ciências Naturais. Haverá, porém, prova de habilitação para ingresso direto em qualquer dos cursos especializados.

325.1 - Em cada um dos cursos especializados de Desenho, paralelamente à aprendizagem técnica que lhe é peculiar, haverá um ou mais cursos sobre a matéria a que se aplica o desenho especializado.

325.2 - Tais cursos serão essencialmente de noções básicas, de caráter prático, e seu objetivo é despertar no desenhista a compreensão das coisas a desenhar, tendo as seguintes aplicações:

I) O Curso Básico de Desenho - a formação do profissional com conhecimentos essenciais de desenho geométrico e projetivo; geometria prática; uso de equipamento, instrumental e material de desenho; e apto para a execução de trabalhos correntes nas empresas de engenharia civil, de transportes; industriais, etc.; para as carreiras e séries funcionais de Desenhista-auxiliar do Serviço Público; e para o magistério.

II) O Curso de Desenho de Órgãos de Máquinas e Ferramentas - a formação de

profissional desenhista que, com as noções gerais de mecanismos e ferramentas, queira se especializar, para poder executar desenhos de qualquer tipo de máquinas e ferramentas, ou com a indicação das dimensões características das peças ou por cópia direta da peça, sendo assim candidato ao serviço nas empresas de Serviços de Utilidade Pública; industriais; de energia e força; de transportes; oficinas, etc., as carreiras e séries funcionais de Desenhista-auxiliar, e Desenhista, do Serviço Público; e, ao magistério.

- III) O Curso de Cartografia e Plantas Topográficas - a formação de profissional que, com as noções gerais de projeções cartográficas e de levantamentos topográficos, queira se especializar para poder executar desenho de qualquer tipo de mapa ou planta, seja retirando os dados diretamente de cadernetas próprias, seja pela transformação de outros mapas e plantas fornecidos, podendo candidatar-se ao serviço nas empresas cartográficas; serviços de engenharia; imprensa, etc. e, as carreiras e séries funcionais de Cartógrafo e Cartógrafo-auxiliar do Serviço Público; e ao magistério.
- IV) O Curso de Cartazes e Artes Gráficas - a formação profissional que, com as noções de arte e de psicologia e técnica de propaganda, queira se especializar na execução de cartazes e outras composições gráficas de publicidade, podendo candidatar-se ao serviço nas empresas de artes gráficas; propaganda; imprensa, etc. e as carreiras e séries funcionais de Desenhista do Serviço Público.
- V) O Curso de Desenho Aplicado às Ciências Naturais - a formação de profissional que, com as noções de morfologia botânica, zoológica e mineral, macro e microscópicas, queira se especializar nos desenhos naturalistas, podendo assim ser candidato ao serviço em empresas,

de artes gráficas; editoras; museus; institutos de pesquisas; laboratórios, etc., e as carreiras e séries funcionais de Desenhista do Serviço Público.

326 - Serão exigidos os conhecimentos básicos necessários no curso geral para todas as especialidades de matemática aplicada, porém haverá provas de habilitação para ingresso direto a qualquer deles

326.1 - Estes cursos terão as seguintes aplicações:

- I) O Curso Básico de Matemática Elementar - a formação de profissional com conhecimentos essenciais de análise matemática aplicada aos estudos que envolvam solução literal, numérica ou gráfica de problemas, e apto para a execução de trabalhos correntes de Calculista nas empresas e Serviço Público, e para o magistério.
- II) O Curso de Matemática Financeira - a formação de profissional que queira se especializar na análise dos problemas financeiros, podendo candidatar-se aos serviços nos bancos; Cia. de Seguros; Instituto de Previdência, etc., e as carreiras correspondentes no Serviço Público, e ao magistério.
- III) O Curso de Matemática Superior Aplicada a formação de profissional que queira desenvolver os conhecimentos básicos da matemática, para poder executar trabalhos de pesquisas científica e industrial que envolvam a prática de processos de uso menos corrente e, por isso, constituem a parte denominada matemática superior. Este profissional é exigido em menor número em nosso meio pelo desconhecimento dos nossos industriais dos benefícios que eles prestam em suas empresas, porém cumpre a Fundação prepará-los e estimular a sua utilização, para ser possível, com sua colaboração, o gradativo aperfeiçoamento dos métodos de nossa indústria, que já

utiliza técnicos e cientistas de vários ramos em suas organizações.

- IV) O Curso de Atuário - a formação do profissional que queira se especializar nos estudos que envolvam as leis básicas e o cálculo atuariais, podendo assim candidatar-se ao serviço das empresas de seguros de vida; e Institutos de Previdência; e a carreira de Atuário do Serviço Público; e, do magistério.

327 - Para todos os cursos especializados de Analistas serão requeridos os conhecimentos ministrados no Curso Básico de Estatística Matemática, que é destinado a orientar no planejamento; na coleta de elementos; nas investigações bibliográficas; e, na ordenação dos elementos compilados para estruturação e redação de análises e relatórios.

327.1 - Estes Cursos terão as seguintes aplicações:

- I) O Curso Básico de Estatística - a formação do profissional com os conhecimentos essenciais de matemática, de estatística metodológica; e apto para execução dos trabalhos correntes de Auxiliar-estatístico nas empresas comerciais; industriais; Serviços de Utilidade Pública, especialmente os de transportes, etc. e para as carreiras e séries funcionais de Estatístico auxiliar do Serviço Público; e, para o magistério.

- II) O Curso de Análise Econômica - a formação profissional que queira se especializar nos estudos estatísticos de economia geral; mercados; moeda; taxação; e outros em que haja influência de leis econômicas para que possa executar trabalhos de análise nestes campos do conhecimento e candidatar-se ao serviço de grandes empresas industriais e comerciais e a carreira e série funcional de Economista do Serviço Público; e ao magistério.

- III) O Curso de Análise Demográfica - a formação do profissional que queira

se especializar nos estudos estatísticos aplicados a demografia; imigração; censos especializados sobre problemas sociais; propriedade urbana e rural; e, outros em que haja influência de leis de sociologia, para que possa executar trabalhos de análise nestes campos de conhecimento e candidatar-se ao serviço de empresas cadastrais e à carreira e série funcional de Estatística do Serviço Público

IV) O Curso de Análise Geográfica, a formação de profissional que queira se especializar nos estudos de levantamentos geográficos em todos os aspectos: morfológico, físico; climático; biológico; humano; social e econômico, para execução dos trabalhos de análises regionais e das sínteses das condições geográficas das regiões, podendo candidatar-se aos serviços que devem ser procedidos pelos Governos Estaduais, Municipais e vários órgãos do Governo Federal.

V) O Curso de Análises Bio-Estatísticas - a formação de profissional que queira se especializar nos estudos estatísticos de biologia geral; geotipologia; antropologia; genética; epidemiologia; e outros em que haja influência de leis biológicas - para que possa executar trabalhos de análise nestes campos do conhecimento, e candidatar-se a serviço de grandes organizações sanitárias; institutos de higiene; e funções públicas em departamentos especializados em saúde.

328 - Para o ingresso nos Cursos de Engenheiro Rural não é exigido o conhecimento fornecido pelo Curso Básico de Levantamento, havendo prova de habilitação para ingresso direto nele.

328.1 - Os Cursos de Engenheiro de Campo terão as seguintes aplicações:

1) Curso Básico de Levantamento - a formação do profissional com conhe-

cimentos essenciais para realizar inquéritos nos campos econômico e social; geográfico e meteorológico; geológico; e bio-geográfico; e, apto para a execução de trabalhos de levantamentos, especialmente os que devem ser procedidos pelos Governos Estaduais e Municipais e por vários órgãos do Governo Federal e Instituições como a Fundação Brasil Central.

- II) O Curso de Engenheiro Rural - a formação do profissional que, possuindo os conhecimentos fornecidos pelo Curso Básico de Levantamento, queira especializar-se nas execuções de trabalhos na zona rural, como estradas de rodagem, estrutura de alvenaria e madeira e pistas, para pousos; serviços de águas e esgotos e outros trabalhos de saneamento rural; aproveitamento de fontes naturais de energia e combustíveis; pequenas indústrias de materiais de construção; e obras especializadas destinadas à agricultura. Serão ainda feitos os estudos relativos às máquinas utilizadas nestas atividades. Este profissional só podendo ser convenientemente aproveitado, no interior do País, deverá ser selecionado, atendendo-se, portanto, as suas inclinações para o gênero de vida compatível com esta atividade. Também será necessário um trabalho complementar da Fundação para seu aproveitamento com remuneração adequada e condigna, o que será obtido pela cooperação dos fazendeiros, prefeitos e instituições de um ou vários municípios que necessitem dos serviços de um profissional assim habilitado.

330 - Institutos e Centros em São Paulo

Serão, progressivamente, instalados em São Paulo, os seguintes Institutos e Centros:

- a) - Centro de Documentação
- b) - Centro de Estudos Econômicos e Sociais

e) - Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Industrial.

331 - O Centro de Documentação, será planejado dentro das normas gerais e com as mesmas finalidades previstas no número 226 deste estudo

332 - O Centro de Estudo Econômico se iniciará com uma Seção de Análises Econômicas; Curso Básico de Economia; e Cursos de Especialização em Problemas Econômicos e Sociais, como o de Migração e Colonização e o de Economia dos Transportes.

333 - Os Centros de Documentação e de Estudos Econômicos e Sociais, serão incorporados ao Instituto Matarazzo, logo que seja instalada do aquele órgão regional em S. Paulo.

334 - O Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Industrial deve progressivamente atacar os trabalhos em quatro grandes setores:

I) Estudo e pesquisas que interessam à Indústria;

II) Análise de produção Industrial e Mercados

III) Racionalização

IV) Simplificação e Padronização de Produtos Industriais Brasileiros.

340 - Núcleos Técnicos Científicos

Para atender ao que já foi longamente exposto nos números 211 e 211.8, inclusive, serão criados no Rio e em São Paulo, Núcleos Técnicos-Científicos.

341 - Os Núcleos que devem ser progressivamente instalados no Rio, para atender as necessidades dos órgãos a serem criados, serão:

I) Matemática e desenho;

II) Biologia;

III) Ciências Sociais

IV) Economia

342 - Os Núcleos Técnicos-Científicos que devem instalar-se progressivamente em São Paulo, para atender as necessidades dos órgãos a serem criados, serão:

I) Física;

II) Química;

III) Mecânica;

IV) Economia.

350 - Instalação e implantação das atividades dos órgãos com funções substantivas

350.1 - Para a localização provisória destas atividades, conta a Fundação, no Rio, com os edifícios da Praia de Botafogo e em São Paulo, com os edifícios da Avenida Paulista e um dos andares alugados em edifício da Rua Barão de Itapetininga.

350.2 - Progressivamente serão adaptados os locais referidos para a instalação dos diferentes órgãos.

350.3 - Nos projetos das obras novas faremos o estudo das futuras instalações de caráter definitivo.

350.4 - A implantação destas atividades será feita somente após a completa normalização de cada uma, aprovada pelo Conselho Técnico.

350.5 - Nos quadros adiante resumimos as despesas prováveis, em 1945 e 1946, para cada um dos seguintes grupos de órgãos:

I) Departamento Técnico,

II) Institutos e Centros na Cidade do Rio de Janeiro;

III) Institutos e Centros na cidade de São Paulo.

IV) Núcleos Técnicos Científicos.

Para cada um dêles foram consideradas apenas as despesas relativas as atividades específicas sem levar em conta as despesas com as funções adjetivas, a serem eventualmente nelas incluídas. Os Núcleos Técnico-Científicos, que atendem aos vários centros, as duas regiões e ao Departamento Técnico, têm as suas dotações discriminadas em separado.

350.6 - As verbas foram estimadas, levando-se em conta que somente em 1948 todas as atividades previstas estarão em normal funcionamento, o que significa que os valores totais estimados para cada ano não representam a despesa anual normal de manutenção, prefixada como dissemos (no capítulo 100), em Cr\$15.000.000,00

351 - Departamento Técnico

Verbas	1945	1946
Pessoal	350	850
Material	20	40
Equipamento	100	40
Instalações	20	--
Encargos correntes	10	20
Bolsas	--	--
Subvenções	--	150
Totais	500	1.100

353 - Institutos e Centros na Cidade de Rio de Janeiro

Verbas	1945	1946
Pessoal	110	260
Material	150	300
Equipamento	200	100
Livros e Revistas	300	200
Instalações	50	--
Encargos correntes	20	40
Bolsas	130	250
Totais	960	1.260

354 - Institutos e Centros na cidade de S. Paulo

Verbas	1945	1946
Pessoal	60	180
Material	70	200
Equipamento	30	100
Livros e Revistas	100	200
Instalações	100	50
Encargos correntes	30	60
Bolsas	--	140
Totais	590	930

354 - Núcleos Técnico-Científicos

Verbas	1945	1946
Pessoal	600	1.700
Material	80	160
Equipamento	470	1.200
Instalações	60	800
Encargos correntes	40	80
Totais	1.550	4.000

355 - Resumo Geral

Verbas	1945	1946
Pessoal	1.200	3.650
Material	320	700
Equipamento	1.000	1.440
Livros e Revistas	400	500
Instalações	850	850
Encargos correntes	100	300
Bolsas	150	200
Subvenções	--	350
Totais	3.380	7.370

Estas verbas devem ser divididas em dois grupos gerais

I) Despesas de manutenção, incluindo	1945	1946
do Pessoal, Material, Encargos cor-		
rentes, Bolsas e Subvenções.		
	1.750	4.500
II) Inversões, incluindo Equipamentos		
Instalações, Livros e Revistas		
	1.650	2.870

- 400 - ATIVIDADES IMEDIATAS DOS ÓRGÃOS COM
FUNÇÕES ADJETIVAS
- 410 - Atividades dos Serviços de Manutenção
- 420 - Atividades do Serviço de Finanças e
Contrôle
- 430 - Atividades dos Serviços de Obras e
Transportes
- 440 - Instalação e implantação das atividades
dos dos órgãos com funções adjetivas

**400 - ATIVIDADES IMEDIATAS DOS ÓRGÃOS COM FUN-
ÇÕES ADJETIVAS**

401 - O plano de atividades dos órgãos com funções adjetivas prevê a criação imediata de três grupos de serviços, necessários ao funcionamento da administração geral, seja na Direção Central seja nos órgãos regionais, a saber:

I) - Serviços de Manutenção

II) - Serviços de Finanças e Controle

III) - Serviços de Obras e Transportes

402 - A execução dos trabalhos destes órgãos obedecerá aos preceitos fixados no Regimento Interno para as funções adjetivas.

403 - A execução das tarefas relacionadas com as funções adjetivas, necessárias ao rápido e eficiente funcionamento dos órgãos regionais, será de preferência local, dentro das Normas que forem fixadas.

404 - Os Serviços de Manutenção e de Finanças e Controle, serão ampliados progressivamente acompanhando o crescimento das atividades dos demais órgãos da Fundação.

410 - Serviços de Manutenção

411 - As atividades dos Serviços de Manutenção serão progressivamente implantadas com a instalação dos seguintes órgãos:

I) - Serviço de Comunicações

II) - Serviço de Pessoal

III) - Serviço de Material

IV) - Serviço de Mecanização

412 - Os Serviços de Manutenção terão suas atividades reguladas por Normas que serão elaboradas para o funcionamento dos:

I) - Serviços Centrais

II) - Serviços da Superintendência Regional
(São Paulo)

III) - Serviços locais incumbidos de atender os Institutos e Centros do Distrito Federal

IV) - Serviços locais dos Institutos e Centros de S. Paulo

420 - Serviço de Finanças e Contrô

421 - As atividades dos Serviços de Finanças e Contrô serão progressivamente implantadas com a instalação dos seguintes órgãos:

I) - Serviço de Contabilidade

II) - Serviço de Tesouraria

III) - Serviço de Orçamento

IV) - Serviço de Auditoria

422 - Os Serviços de Finanças e Contrô terão suas atividades reguladas por Normas que serão elaboradas para o funcionamento dos:

I) - Serviços Centrais

II) - Serviços da Superintendência Regional
(S. Paulo)

III) - Serviços locais incumbidos de atender aos Institutos e Centros do Distrito Federal

IV) - Serviços locais dos Institutos e Centros de S. Paulo

423 - O Serviço Central de Tesouraria terá suas atividades relativas a aplicação dos bens, reguladas de forma especial, em função das Decisões do Conselho Diretor

O numero 440 do presente plano contém um esboço destas atividades nos dois próximos exercícios.

430 - Serviços de Obras e Transportes

431 - As atividades dos Serviços de Obras e Transportes serão progressivamente implantadas com a instalação dos seguintes órgãos:

I) - Serviços de Obras e Conservação de Imóveis

II) - Serviço de Transporte

432 - Os Serviços de Obras e Transportes terão suas atividades reguladas por Normas, elaboradas para o funcionamento dos:

I) - Serviços Contrais

II) - Serviços da Superintendência Regional de S. Paulo

432.1 - Além do previsto no Regimento Interno, os Serviços Contrais se incumbirão dos estudos e fiscalização de obras novas para toda a Fundação, da conservação dos imóveis e dos transportes no Distrito Federal.

432.2 - Os serviços da Superintendência Regional de S. Paulo incumbir-se-ão da conservação dos imóveis e dos transportes em S. Paulo.

433 - As atividades relativas às obras novas e às adaptações, para os dois próximos exercícios são apresentadas juntamente com estudo de aplicação de bens nos números 500 deste plano de trabalho.

440 - Instalação e implantação dos Órgãos com funções adjotivas.

440.1 - Para localização provisória destas atividades conta a Fundação na cidade do Rio de Janeiro, com o edifício do Banco Francês e Italiano, cujos 2º, 3º, e 4º andares nos foram cedidos pelo Ministério da Fazenda, a título precário; com uma parte num dos edifícios da Fundação na Praia de Botafogo; na cidade de S. Paulo, conta com um dos andares alugados à rua Barão de Itapetininga e parte dos edifícios da Avenida Paulista.

440.2 - Progressivamente serão adaptados os locais referidos para a instalação dos diferentes órgãos.

440.3 - Nos projetos de obras novas faremos o estudo das futuras instalações de caráter definitivo.

440.4 - Nos quadros adiante, resumimos as despesas

preváveis dos exercícios de 1945 e 1946, para cada um dos seguintes grupos de despesas:

- I) - Serviço de Manutenção
- II) - Serviço de Finanças e Controle
- III) - Serviço de Obras e Transportes

Especificando separadamente as partes relativas aos Serviços Centrais, aos órgãos regionais do Rio e aos do S. Paulo.

440.5 - As verbas foram estimadas levando-se em conta as necessidades decorrentes do desenvolvimento progressivo das atividades dos órgãos com funções substantivas.

441 - Serviços de Manutenção

Verbas	Centrais		Rio		S. Paulo	
	1945	1946	1945	1946	1945	1946
Pessoal	100	240	25	50	80	160
Material	20	50	5	10	10	20
Equipamento	200	200	-	-	50	50
Instalações	60	40	-	-	-	-
Despesas correntes	50	100	-	10	20	40
Totais	430	630	30	70	160	270

442 - Serviços de Finanças e Controle

Verbas	Centrais		Rio		S. Paulo	
	1945	1946	1945	1946	1945	1946
Pessoal	170	350	5	10	20	40
Material	10	25	-	-	5	10
Equipamento	50	50	-	-	15	15
Instalações	60	40	-	-	-	-
Encargos correntes	-	-	-	-	-	-
Totais	290	465	5	10	40	65

443 - Serviços de Obras e Transportes

Verbas	Centrais		Rio		S. Paulo	
	1945	1946	1945	1946	1945	1946
Pessoal	50	180	-	-	10	40
Material	10	20	-	-	-	-
Equipamento	10	10	-	-	5	-
Instalações	60	40	-	-	-	-
Encargos correntes	-	-	-	-	-	-
Totais	130	250	-	-	15	40

444 - Resumo Geral

Verbas	Centrais		Rio		S. Paulo	
	1945	1946	1945	1946	1945	1946
Pessoal	320	770	30	60	110	240
Material	40	95	5	10	15	30
Equipamento	260	260	-	-	70	65
Instalações	180	120	-	-	-	-
Encargos correntes	50	100	-	10	20	40
Totais	850	1.345	35	80	215	375

445 - Totais Gerais

Verbas	1945	1946
Pessoal	460	1.070
Material	60	135
Equipamento	330	325
Instalações	180	120
Encargos correntes	70	150
Totais	1.100	1.800

Estas devem ser grupadas em dois tipos de despesas:

	1945	1946
I) - Despesas de manutenção	590	1.355
II) - Instalações e equipamento	510	445
	1.100	1.800

- 500 - APLICAÇÃO DE BENS
- 510 - Disponibilidades Financeiras
- 520 - Aquisição de terrenos, de prédios e adapta -
ções
- 530 - Obras Novas

500 - APLICAÇÃO DE BENS

- 501 -** Entre o que já foi objeto de estudo ou deliberação do Conselho Diretor com relação à aplicação de bens, salientam-se a limitação de serem colocadas as disponibilidades financeiras da Fundação em depósito ou no Banco do Brasil ou nas Caixas Econômicas Federais e as aquisições de edifícios na Praia de Botafogo no Rio de Janeiro e edifícios à Avenida Paulista em São Paulo.
- 502 -** Seria conveniente acrescentar às previsões de aplicação de bens a aquisição de terrenos junto à área que nos fôr doada pelo Governo do Estado de São Paulo para nos beneficiarmos da valorização resultante das construções a serem nela levantadas e ao crescimento que as atividades da Fundação determinará na localidade.
- 503 -** Teremos agora que prever as aplicações em obras novas pela construção dos imóveis da Fundação nos terrenos doados pela Prefeitura do Distrito Federal e da Cidade de São Paulo, os quais serão, em parte, utilizadas por ela própria e em parte alugados.
- 504 -** Ainda temos que prever a aplicação de bens nas adaptações e instalações dos edifícios adquiridos no Rio e em São Paulo; no próprio federal à rua da Candelária (Edifício do Banco Francês Italiano); e nos andares alugados do edifício da rua Barão de Itapetininga em São Paulo.
- 510 - Disponibilidades Financeiras**
- 511 -** Providenciamos junto à Administração do Banco do Brasil os entendimentos necessários à obtenção das melhores taxas para os nossos depósitos tendo obtido a proposta de 5 1/2% a prazo de um ano.
- 512 -** A Caixa Econômica do Distrito Federal propoz-nos 6% a prazo de dois anos.
- 513 -** Estamos procurando obter da Caixa Econômica do Distrito Federal a redução do prazo para aviso relativo à taxa de juros de 6%, a fim de termos possibilidade de colocar a maior parte de nossas disponibilidades nestas condições.

520 - Aquisição de Terrenos, de Prédios e Adaptações.

- 521 -** No Rio, de acôrdo com a Decisão nº 1 do Conselho Diretor, fizemos a aquisição dos edifícios do extinto Colégio Aldridge a Praia de Botafogo, nos. 184, 186, 188, 190 e 192 cujo terreno tem a área aproximada de 4.354,00 m² e a área construída dos vários edifícios é de aproximadamente, 3.892,00 m².
- 521.1 -** Teremos que fazer pequenas obras de adaptação para uma utilização eficiente destes edifícios durante uns três anos até que possamos contar com as construções especialmente feitas para nossas atividades administrativas, técnicas científicas e didáticas.
- 521.2 -** Nêstes edifícios há um apartamento residencial que, com a construção de uma cozinha, poderá ser utilizado pela direção da Fundação. Há necessidade, de um modo geral de pintura em quase todos os edifícios e no edifício principal, serão necessárias adaptações para atender as nossas atividades didáticas.
- 521.3 -** O custo destes edifícios foi de 8 milhões de cruzeiros e fizemos a previsão de cerca de 500 mil cruzeiros para adaptá-lo e equipá-lo para início de nossas atividades.
- 522 -** De acôrdo com a Deliberação nº 4 do Conselho Diretor, em São Paulo, estamos ultimando a aquisição dos edifícios a Avenida Paulista nos. 542 e 548, de propriedade, respectivamente de Fulvio Morganti e da Refinadora Paulista S.A.
- 522.1 -** Teremos nêstes edifícios que fazer, também, pequenas obras de adaptação para sua utilização eficiente por um prazo também de no mínimo, três anos, até que possamos contar com os edifícios construídos na área doada pelo Governo de São Paulo, seja pela própria Fundação, seja pelo Sr. Conde Matarazzo para a instalação do Instituto Francisco Matarazzo.
- 522.2 -** O preço ajustado para esta compra foi de, aproximadamente, 2 milhões e meio de cruzeiros, e teremos que dispendêr ainda uns 350 mil cruzeiros para equipá-lo e adaptá-lo para início de nossas atividades.
- 523 -** Temos a intenção de estudar junto à área que o

Governo do Estado de São Paulo está escolhendo para doar os 300.00 m2. que se comprometeu a transferir à Fundação, - uma área de 100 a 300 mil metros quadrados, para aplicar as nossas disponibilidades aguardando a valorização inevitável que terá com a localização dos nossos Institutos e Centros.

524 - Temos ainda que prever cerca de 200 mil cruzeiros para adaptações no Edifício do Banco Francês Italiano, onde serão instalados os nossos "Serviços", e paralelamente, de futuro, o salão para reuniões da Assembleia e Conselhos.

530 - Obras Novas

- 531 - Temos de iniciar com dois projetos completos para os edifícios a serem construídos nos terrenos doados pelas Prefeituras do Distrito Federal e da Cidade de São Paulo, e dois estudos de urbanização: um da área a ser doada pelo Governo do Estado de São Paulo, incluindo a área que eventualmente adquiriremos, e um se se verificar a doação do Governo Federal, na área correspondente a esta doação.
- 532 - O montante das obras dos dois edifícios pode ser, em ordem de grandeza, estimado em 50 milhões de cruzeiros, sendo 20 milhões para o do Distrito Federal e 10 milhões para o de São Paulo.
- 533 - Os edifícios que construirá a Fundação nas áreas destinadas aos centros técnico-educativos do Rio de Janeiro e de São Paulo, só deverão ser planejados depois de definitivamente transferidas aquelas áreas e quando já estiverem mais adiantadas as atividades da Fundação.
- 534 - Os projetos deverão ser contratados com uma pequena comissão, dela participando arquitetos e um engenheiro civil e ainda na parte de urbanização e edificações destinadas ao ensino, deverá contar com a colaboração dos técnicos da Fundação em problemas educacionais.
- 535 - As construções serão também contratadas com firmas particulares sendo fiscalizada pelos órgãos próprios da Fundação.

- 600 - RESUMO GERAL
- 610 - Conclusões sobre possibilidades financeiras.
- 620 - Quadro geral de atividades a serem progressivamente implantadas
- 630 - Resumo das previsões de despesas
- 640 - Conclusões Finais

600 - RESUMO GERAL

Dos estudos que fizemos para uma primeira visão de conjunto sobre as possibilidades da Fundação, podemos resumir, como seguem, as nossas conclusões.

610 - Conclusões sobre possibilidades financeiras

611 - Com a ligeira análise exposta no capítulo 100 deste estudo, vimos que sem utilizar diretamente as subvenções fixas com que atualmente conta a Fundação, podemos prever na hipótese mais pessimista, que dentro de dois anos ou três a receita anual mínima de seu fundo patrimonial será sempre superior a 12 milhões de cruzeiros.

612 - Levando em conta receitas eventuais, que resultarão das concessões de bolsas por entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras; das taxas de nossas atividades didáticas; dos contratos que fizemos para realização nossa ou em colaboração, de inqueritos, pesquisas ou serviços de planejamento e organizações; outras subvenções especiais; venda das publicações; etc. - umas reduzindo nossas obrigações já previstas e outras permitindo a ampliação de nossas atividades, - podemos admitir que em futuro próximo nossas despesas anuais poderão ser no mínimo de 15 milhões de cruzeiros.

620 - Quadro Geral de Atividades a serem progressivamente implantadas

Além da implantação dos órgãos com funções adjetivas da administração, foram, em resumo, os seguintes os órgãos com funções substantivas previstos para implantação progressiva.

621 - Órgãos Centrais

- Conselho Técnico e Departamento Técnico -

Dos Órgãos previstos cuja implantação será iniciada desde já, contamos ter em 1947, em funcionamento regular, os seguintes:

I) - Divisão de Estudos e Pesquisas

a) - Socção de Planificação

b) - Socção de Coordenação e Contrôlo

c) - Secção do Cadastro e Cooperação
11) - Divisão de Intercâmbio e Documentação

- a) - Secção de Bolsas
- b) - Secção de Publicidade e Publicações
- c) - Secção do Cadastro Profissional (Roster)
- d) - Secção de Biblioteca

III) - Divisão de Ensino

- a) - Secção de Organização e Administração Escolar.
- b) - Secção de Estudos de Formação do Pessoal em massa

IV) - Divisão de Organização

- a) - Secção de Estudos e Organização

622) - Centros no Rio

Até 1947 devem estar funcionando regularmente os seguintes:

I) - Centro de Inquéritos e Análises

- a) - Serviços de Utilidade Pública
- b) - Análises Regionais
- c) - Problemas Municipais

II) - Centro de Ensino

A) Cursos de Desenho

- a) - básico do desenho
- b) - desenho cartográfico e topográfico
- c) - desenho de órgãos de máquinas e ferramentas
- d) - desenho de cartazes e artes gráficas

- c) - desenho aplicado às ciências naturais

B) Cursos de Matemática Aplicada.

- a) - básico de matemática
- b) - matemática financeira
- c) - matemática superior aplicada
- d) - atuária

C) Curso de Analistas

- a) - básico de estatística matemática
- b) - análise econômica
- c) - análise demográfica
- d) - análise geográfica
- e) - análise bio-estatística

Curso de Engenheiro de Campo

- a) - básico de levantamento
- b) - engenheiro rural

Além destes cursos haverá turmas de auxiliares-alunos nos Centros de Inqueritos e Análises, nas Divisões de Ensino e de Organização.

623 - Institutos e Centros em S. Paulo.

Até 1947 deverão estar em funcionamento regular os seguintes:

- I) - Centro de Documentação
- II) - Centro de Estudos Econômicos e Sociais
 - a) - setor de análises econômicas
 - b) - curso sobre migração e colonização
 - c) - cursos sobre economia dos transportes e sobre tributações

III) - Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Industrial

- a) - setor de estudos e pesquisas que interessam a indústria
- b) - setor de produção industrial e mercados
- c) - racionalização industrial
- d) - simplificação e padronização de produtos industriais brasileiros

O Centro de Documentação e o de Estudos Econômicos e Sociais serão fundidos no Instituto Francisco Matarazzo, logo que este seja instalado.

630 - Resumo das previsões e despesas

631 - Pelo que vimos nos capítulos 300 e 400, as provisões de despesas foram feitas para 1945 e 1946, convindo esclarecer que, como somente no segundo semestre deste ano será possível terminar as adaptações citadas, consideramos nas previsões apenas este semestre, e ainda que, no quadro adiante, foram incluídas as despesas dos órgãos centrais, as relativas a implantação dos órgãos estatutários previstas em capítulos anteriores.

632 - As despesas em 1945 e 1946 acham-se resumidas nos quadros seguintes:

Previsões para 1945 (milhares de cruzeiros)

	V E R B A S	Centro	Rio	S.Paulo	Total
MANUTENÇÃO	Pessoal	1600	140	170	1910
	Material	140	155	85	380
	Encargos Correntes	100	20	50	170
	Bolsas	-	130	-	130
	Subvenções	-	-	-	-
	Sub-totais	1840	445	305	2590
INVERSÕES	Livros e Revistas	-	300	100	400
	Equipamento	1030	200	100	1330
	Instalações	260	50	100	410
	Sub-totais	1290	550	300	2140
	Totais	3130	995	605	4730

Previsões para 1946 (milhares de cruzeiros)

	V E R B A S	Centro	Rio	S.Paulo	Total
	Pessoal	3830	320	420	4570
	Material	295	310	230	835
	Encargos Correntes	200	50	100	350
	Bolsas	-	260	140	400
	Subvenções	150	-	-	150
	Sub-totais	4475	940	890	6305
	Livros e Revistas	-	300	200	500
	Equipamentos	1500	100	165	1765
	Instalações	1000	-	50	1050
	Sub-totais	2500	400	415	3315
	Totais	6975	1340	1305	9620

633 - Dos resumos anteriores vemos que o programa de realizações apresentado prevê em 1945 a despesa aproximada de 2600 milhares de cruzeiros nas rubricas de manutenção e em 1946 para estas rubricas a despesa aproximada de 6300 milhares de cruzeiros, portanto, dentro das rendas prováveis, na pior das hipóteses consideradas. Nos mesmos resumos fizemos a previsão de inversões que serão no mínimo de 2200 milhares de cruzeiros em 1945 e 3500 milhares em 1946. Estas ultimas foram previstas como mínimos, pois seria conveniente ampliarmos as instalações o mais possível, tendo sido previsto o mínimo que o tempo nos permitira por em funcionamento.

640 - Conclusões Finais

641 - As finalidades da Fundação acham-se plenamente atendidas no programa exposto e de forma satisfatoriamente equilibrada.

641.1 - Nos Estatutos os objetivos fixados no artigo 2º são:

- I) - promover estudos e pesquisas, nos domínios das atividades públicas ou privadas;
- II) - provêr à formação, à especialização e ao aperfeiçoamento de pessoal para em empreendimentos públicos e privados;
- III) - constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos;
- IV) - incumbir-se do planejamento e da organização de serviços ou empreendimentos, tomar o encargo de executá-los, ou prestar-lhes a assistência técnica necessária;
- V) - concorrer para melhor compreensão dos problemas de administração, propiciando o seu estudo e debate.

É evidente que não deve haver uma distribuição de quotas idênticas de despesas pelos 5 itens.

641.2 - Podemos admitir para o futuro, de uma forma geral, que a formação de pessoal é a mais disponível.

diosa, sendo conveniente destinarmos a ela cerca de 45% das despesas, sendo 20% para os cursos do nível médio, que são em maior número, e 25% para as de formação da elite de especialistas, que são os de menor número.

Os estudos e pesquisas inquérito e investigações deverão consumir cerca de 25% e as atividades de organização 15%, restando 15% para as demais atividades no que respeita a utilização das atas pelos indivíduos e entidades fora da Fundação.

641.3 - As despesas de administração deverão ser distribuídas proporcionalmente pelos diversos itens achando-se incluídas assim nas percentagens referidas.

641.4 - Com esta distribuição teríamos para o orçamento base de 15 milhões de cruzeiros, as seguintes quotas para cada objetivo..

Objetivos	%	Import. Milh.cr	%	Adm.
1 - Pesquisas	25	3.750	2.5	375
2 - Form. (Especialistas	25	3.750	2.5	375
de				
Pessoa (Nível médio	20	3.000	2.0	300
3 - Documentação	10	1.500	1.5	150
4 - Organização	15	2.250	1.5	225
5 - Intercâmbio	5	750	0.5	75
Totais	100	15.000	10	1.500

642 - Aprovadas as linhas gerais como se acham expostas neste estudo ou alteradas que sejam pelo Conselho Diretor, faremos, então, o estudo detalhado do orçamento baseado numa mais completa análise das despesas de cada atividade a ser desempenhada pelos órgãos da Fundação.

**Este volume deve ser devolvido à Biblioteca
na última data marcada**

~~74 JAN 2014~~

[illegible]